Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada.

Impresso em papel de VOLCKMAR, HOLLEVIK & Cia. — Rio de Janeiro

Director — PAULO BITTENCOURT
Director-substituto — MARIO RODRIGUES

ANNO XXIII — N. 9.139
RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1924

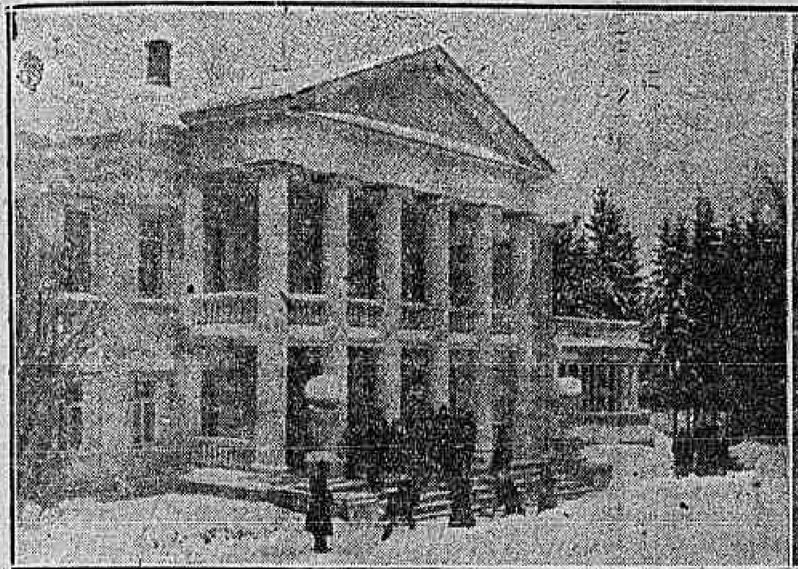
LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

Serviço telegraphico da Associated Press, Agencia Havas e correspondentes especiaes.

A queda da dymnastia grega pelo pronunciamento da Assembléa sem recorrer ao plebiscito

A morte do apostolo da dictadura do proletariado

A mascara luminosa de Lenine desappareceu para sempre, mas a sua lembrança fica na historia para recordar, uma vez mais, que, se as revoltas de escravos são terriveis, ellas só se produzem onde ha escravos



A casa onde morreu Lenine na aldeia de Gorki — As delegações aguardando a saida do corpo da casa mortuaria. O estandarte que se vê na gravura traz esta legenda: "Os nossos corações queimam de dôr indizivel, caro Ilitch! Juramos sobre as tuas cinzas manter sempre alto a bandeira vermelha do communismo".

Na immensa sala dourada da Grande Opera de Moscou, no dia 21 de janeiro, reunem-se os deputados dos Soviets de todas as Russias: operarios endomingados, camponezes de grandes botas. No palco, entre um scenario dos *Huguenottes*, Kalenine, o presidente da Republica, de blusa russa, segundo o seu habito, occupa o principal logar de uma enorme mesa coberta de vermelho. Ao seu lado sentam-se os outros membros da presidencia: Boudenny, o famoso general de cavallaria, bello typo de homem, joven, feliz de viver, bem posto no seu uniforme, o peito constellado de condecorações; um mongol impassivel, hieratico, de uma belleza enigmatica, nas dobras cuidadas de seu manto; um velho intellectual de oculos de ouro, barba grisalha, rara e suja, o ar importante preoccupado; um georgiano louro e energico; um camponez siberiano, verdadeiro *Papá Noel*, de longos cabellos anelados e barba immensa; por fim outras figuras mais conhecidas, mas menos pittorescas, de chefes do governo e do movimento revolucionario.

Kalenine, abrindo a sessão, pede que todos se ponham de pé. Mal começa a falar explodem os soluços e logo, de todos os cantos da sala, partem gemidos, exclamações, lagrimas correm. E' um tumulto allucinante, reina uma grande tensão nervosa, a respiração é difficil. Parece estar imminente uma scena de hysteria collectiva. Entre os camponezes deputados, muito numerosos, começam a ser ouvidas as lamentações funebres das carpideiras de aldeia. Enoukidzé, o secretario geral do comité executivo e seguir um official, annunciam o levantamento da sessão e convidam os deputados a abandonar o recinto. Os gemidos, os soluços se extinguem, cedendo logar a uma pungente consternação muda. Lentamente a sala se esvasia; os deputados saem em pequenos grupos, sem dizer palavra, sob a neve que cae em flocos espessos.

Foi em Gorki, pequena aldeia situada a trinta verstas de Moscou, que Lenine morreu.

Abatido pelo esgotamento cerebral o dictador havia se retirado para a pequena aldeia, indo residir em uma casa cujas columnas gregas se levantam entre os pinheiros embranquecidos pela neve. Na penumbra do vestibulo ergue-se a silhueta de um soldado, baioneta calada. Camponezes de grandes barbas, membros do congresso, mergulhados nos canapés, permanecem pensativos, a cabeça entre as mãos.

Nada de mais burguez que esses aposentos onde o apostolo da dictadura do proletariado viveu os seus ultimos dias: plantas verdes, lustres de crystal, poltronas alcatifadas, tapeçarias de seda. Em um canto, uma arvore de Natal, recordação da ultima festa, offerecida ás creanças das immediações. Lenine, com effeito, adorava as creanças. Esse lutador de idéas, esse manejador de massas, esse grande revoltado, esse dominador implacavel, interessava-se deante de todas as creanças com quem encantava a sua fantasia. Entretanto, a vida em familia não existia para elle. Sua mulher era antes de tudo sua collaboradora, uma camarada que o seguia como uma sombra. Elle não vivia senão para a Idéa, a Causa, o Partido e morre sem deixar herdeiro, mas somente discipulos.

Repousa agora no seu leito de agonia, com a roupa de todos os dias, na qual Gorbounof acaba de collocar as insignias da Ordem da Bandeira Vermelha. Nas paredes, espelhos cobertos de crepe. Um Kalmouk, vestido á maneira de arlequim, um caucasiano em tcherkeska, um intellectual e um operario, velam, rigidos, a fronte sombria e a boca contraida. Aqui e ali, discipulos do novo propheta evocam recordações em voz baixa. Depois é partida para Moscou. Um esquife, envolto em panno vermelho, conduzido por alguns fieis, velhos militantes da Revolução, dentro de um quadrado de soldados, os da nova Republica, passa através do silencio infinito do campo russo coberto, a perder de vista, com o seu lençol de neve. Tres mulheres acompanham o prestito, curvadas, dolorosas, de braços dados para não escorregarem: a mulher de Lenine e suas duas irmãs. Quatro verstas separam a pequena aldeia da estação mais proxima, e durante mais de uma hora aquelle que dobrou a Russia deante das suas idéas, aquelle cujo poder ultrapassou o dos czares magnificos, segue para a sua ultima morada, como um pobre mujik. Aqui e ali camponezes vindos das vizinhanças esperam ao longo da estrada sulcada pelos trenós. Têm nas mãos corôas singelas e inclinam-se fazendo signaes da cruz, deante do apostolo da nova fé, que lhes deu a terra sem modificar as suas crenças ancestraes.

Estamos na pequena estação de Paveletzk. Desde as primeiras horas do dia começaram a chegar as delegações dos agrupamentos mais graduados da nova hierarchia, bandeiras e estandartes desfraldados. Ali estão os membros do governo, os dignatarios da Internacional communista, os membros do Congresso dos Soviets. Fóra da estação um mar humano. O trem mortuario, coberto de preto e de vermelho, entra vagarosamente na gare, emquanto as tropas prestam as honras militares e as bandas de musica, em surdina, executam uma marcha funebre, pontuadas pelas lagrimas das flautas, pelo rufo dos tambores envoltos em crepe.

Kalenine, Kamenef, Zinovief, Stalin, Djerzinsky, Enoukidzé e Tomsky retiram a urna funeraria, collocando-a sobre os hombros. Forma-se o cortejo que segue acompanhado por uma immensa multidão desfilando entre tropas immoveis. Passa-se pelo Kremlin, cujas torres ostentam no alto colossaes aguias douradas refulgindo, sob um céo puro, sem nuvens. Passa-se deante da capella da Virgem onde os czares recebiam a uncção do Santo Sacramento. Quem teria podido pensar que um dia o czar desthronado cairia, fuzilado na Siberia, com um forçado commum, e que o mujik moscovita faria ao antigo deportado da Siberia os funeraes de um Czar? Mas não é o seu Tsar, o Tsar dos miseraveis, que essa multidão acompanha hoje, consternada, receiando o futuro, receiando o espectro do passado? Observem essas figuras incultas e comprehender-se-á que grande erro commetteram aquelles que avaliaram a solidez do seu poderio pelo brilho dos habitos da côrte, pela ordem que reinava por traz das balaustradas dos cortejos imperiaes!

Os problemas que hoje preoccupam os senhores da Russia são os mesmos que, outr'ora, os tsares não souberam, não quizeram resolver. Pagaram com a sua queda, formidavelmente ruidosa, a impotencia ou a incomprehensão que mascaravam as apparencias brilhantes e enganadoras do poder absoluto, da dictadura sem freio nem contrôle.

Que restará da obra desse homem verdadeiramente gigantesco na sua simplicidade que acaba de desapparecer? E' o que perguntam todas inscripções que ornam os milhares de estandartes que se curvam á passagem do Mestre. Todas affirmam a vontade, a necessidade de proseguir na sua obra, de mantel-a e defendel-a, pregando todas a união do camponez e do operario: o grande problema de hoje e talvez maior ainda no dia de amanhã. Não se trata mais de lutar contra a burguezia. Ella está destruida. O de que se trata é de realizar a vida melhor que a destruição della devia assegurar e cuja promessa excitou as multidões cansadas de miseria.

Sem ter, eu penso, nada de um proletario, atravesso as delegações as mais variadas sem ouvir uma só exclamação desagradavel, sem notar um só olhar hostil. Multidão russa, doce e hospitaleira, desejando ainda tão pouca coisa: conservar a terra e os seus productos, não mais sentir nas costas as vergastadas do chicote dos cossacos; multidão russa, resignada e paciente mas tão susceptivel das peores violencias á voz de um Pougatcheff ou de um Lenine! Não perder o que conquistou ao preço de tantos soffrimentos, obter mais bem estar e mais liberdade, tal parece ser o voto dessa mole humana. E se hoje tanta tristeza reuniu em torno desse esquife é porque se pergunta se com Vladimir Ilitch não vão desapparecer as esperanças que elle havia feito brilhar sobre os escombros fumegantes de um regimen desmoronado. A multidão não comprehende que Lenine, havia mais de um anno, não era senão uma sombra errando em torno do proprio tumulo. O pezar entremeiado de esperanças das multidões o havia feito já entrar na lenda, antes mesmo dellas poderem se ajoelhar deante dos seus despojos. Para uns, se elle não evocava senão a lembrança de uma catastrophe sem nome apparecia, comtudo como uma garantia contra novas violencias; para outros, elle era um symbolo, a força infallivel e segura para um futuro ornado de todas as seducções.

Lenine morreu na hora propicia, na hora em que as potencias se apressavam para reconhecer a Russia que elle havia moldado na sua forja. Extinguiu-se no momento em que a sua morte era, talvez, necessaria para restabelecer a união do partido communista, na hora em que Preobrajenski se levantava contra o Comité Central e Stalin contra Trotzky, na hora em que o camponez parecia na imminencia de se voltar contra o operario, o novo explorador, o *profiteur* dos tempos novos.

Assim se explica a emoção inaudita dessas centenas de milhares de seres humanos que vi desfilar durante horas, noite e dia, apezar da neve, para ver, como em uma apparição fulgurante, a mascara do dictador, calmo, severo e poderoso. Como em uma allucinação, elle resplandece, com effeito, illuminado sobre um catafalco rubro, na sombra silenciosa da grande sala do Domsoyouza, onde se vêm, como mysteriosas estatuas, os soldados de Trotzky e a velha guarda de Staline, novos e antigos discipulos. Um mundo de pensamentos [illegible] conservam longo tempo inclinados depois que a apparição se dissipa, e da multidão que se escoa lentamente não se eleva o mais leve rumor.

Quando dei por mim estava já na praça Vermelha. Ao pé da muralha do Kremlim, sob as cupolas douradas das suas multiplas capellas, uma outra visão fantastica surgiu. Troncos inteiros de arvores queimam, tingindo a noite clara de vermelho e espalhando no espaço columnas densas de fumo negro. Deante da fogueira immensa e de varias centenas de espectadores, sombrias silhuetas arrogantes desenhando-se na neve, operarios, eguaes a demonios, cavam a toda pressa uma sepultura na terra endurecida. Apenas os golpes surdos dos alviões rompem o silencio angustioso que reina na praça, na cidade, talvez mesmo em toda Russia. Aqui a mascara luminosa desapparecerá para sempre mas sua lembrança ficará na historia para recordar, uma vez mais, que, se as revoltas de escravos são terriveis, ellas só se produzem onde ha escravos.

Moscou, fevereiro de 1924.

Henry Rollin

OS HORIZONTES COMEÇAM A ACLARAR-SE

A Europa já se mostra preoccupada com os boatos mais ou menos sensacionaes

(Da "Associated Press")

BERLIM, fevereiro.

A Europa Central já se tornou de certo modo indifferente aos boatos provindos da Russia e não sente mais a menor preoccupação quanto ás allegações de um tratado secreto entre a França e a Russia, da perspectiva de uma guerra entre a Inglaterra e a Russia, a proposito da situação no Afghanistão e da annunciada scisão entre os membros do partido communista russo, devido ás ambições de Trotsky de vir a ser o successor de Lenine.

Pouco antes da situação do Afghanistão haver assumido as proporções noticiadas de Moscou, houve um periodo de varios mezes em que toda a imprensa da Russia dos Soviets houvesse desapparecido inteiramente, dadas as noticias extraordinarias espalhadas por toda a parte a respeito da sua politica. E até as noticias de accordos secretos sobre os recuos dos avançados russos não mereciam [illegible] das. E' que a Russia começava a deixar de ser uma preoccupação para o resto do mundo.

Foi quando surgiu, afinal, a historia do Afghanistão, que na chuva dos boatos nada tinha de que diziam as calmas informações do Ministerio dos Estrangeiros britannico. Os termos das negociações que teriam conduzido a certos accordos entre a Russia e a França começaram a escoar-se das fontes estrangeiras. Mas nem o Ministerio dos Estrangeiros da Allemanha nem as demais chancellarias da Europa pareceram mostrar-se preoccupados e os commerciantes allemães não sentiram o menor abalo ante a ascendencia que se dizia que a França havia assumido devido ás suas negociações com os chefes bolchevistas. Os commerciantes allemães continuam extendendo cada vez mais as suas transacções com a Russia dos Soviets e aprendendo [illegible] do tratado de Rapallo.

Hoje, pode dizer-se, a imprensa da Europa Central está cansada da Russia, e, em seu turno tambem se mostra indifferente ante as affirmações dos agentes dos diversos governos. O ameaçador espectro de guerra que ha tres annos fazia arrepiar as nações já não é [illegible] os europeus [illegible]. Os reis eclipsaram-se ou foram afastados, os diplomatas da velha escola [illegible] insultados e mais inutilmente procuraram arranjar uma agitação, e as velhas tricas perderam a importancia de coisa seria que lhes davam geralmente. Os europeus já têm ouvido dizer tantas vezes que a civilização está ameaçada, que já hoje bocejam quando alguem lhes repete essa affirmação cansada.

Os italianos á custa de tanto viverem ao pé do Vesuvio, já ficaram habituados ao seu fumo constante e ao seu constante rumor subterraneo. A Europa Central está ficando identicamente habituada com os rumores sobre a Russia do Soviet. Ella comprehende que a ameaçadora torrente de lava vinda do leste póde correr sobre a Europa de um dia para outro, mas já não ha entre os europeus essa preoccupação capaz de os fazer passar noites e noites sem dormir, porque se diga que ha nos montes Uraes um vulcão cujo rugir subterraneo ameaça as instituições no resto da Europa.

Os projectos fiscaes do governo francez no Senado

Paris, 9 (H.) — A commissão de Finanças do Senado esteve reunida para discussão do texto dos projectos fiscaes do governo.

Apresentados os relatorios dos membros da commissão sobre o projecto em debate, a commissão resolveu em principio a economia de um bilhão sobre o orçamento das despezas de 1924. A resolução da commissão foi substituir o texto do projecto da Camara, que autorisava ao governo a proceder mediante decretos regulamentares, por outro texto, annullando definitivamente um bilhão sobre os creditos abertos sob a rubrica "orçamentos geraes e annexos". Esta cifra será deduzida dos orçamentos de cada ministerio e do projecto do orçamento da Republica, de accordo com as leis existentes.

A commissão adoptou sem modificação os seguintes artigos: segundo: que prohibe a creação de novos empregos; terceiro, referente a dupla decima; todos os impostos consignados no artigo quarto; approvou egualmente os artigos sexto, setimo, oitavo e nono referentes aos direitos sobre sellos e estampilhas e varios paragraphos do artigo quinto.

A commissão proseguirá amanhã os seus trabalhos.

Não ha divergencia entre os peritos quanto ás reparações

Paris, 9 (H.) — O "Petit Parisien" desmente os boatos pessimistas espalhados ultimamente sobre divergencias existentes entre os peritos, em relação ao problema das Reparações.

Diz o jornal que ao contrario dos boatos espalhados, tudo indica que as recommendações dos peritos serão ordenadas immediatamente pelos governos alliados e salienta que o accôrdo já estabelecido sobre varios pontos é perfeitamente compativel com as reivindicações francezas.

NA CIDADE DO CINEMATOGRAPHO

O escandalo em que se envolveu a formosa actriz Mabel Normand e o julgamento do processo respectivo

Nova York, janeiro de 1924. — Perante os tribunaes de Los Angeles foi julgado o processo relativo á aggressão de que ha tempos foi victima o millionario Courtland Dines, quando se achava em uma casa das immediações daquella cidade, tomando parte em uma festa a que concorreram varios artistas de cinema, entre os quaes Mabel Normand e miss Purviance. O autor dessa aggressão foi, como se sabe, o chauffeur Horacio Greer. O publico que assistia ao julgamento acreditou achar-se em presença de uma nova pellicula, taes as scenas verdadeiramente comicas que então se desenrolaram.

Lembram-se que estando o millionario Dines á mesa de um banquete, ladeado pelas suas duas artistas predilectas, penetrou na sala onde a festa se realizava o chauffeur de Mabel Normand, que no momento se achava completamente embriagada e rindo-se a gargalhadas. O chauffeur intimou-a a levantar-se e seguil-o, convencido que estava de que o millionario forçava a formosa artista a embriagar-se frequentemente.

Como Mabel se negasse a sair, Horacio Greer segurou-a por um braço e aos empurrões levou-a até a porta da rua. Esta violencia irritou Dines que, pegando uma garrafa de champagne, tentou arremessal-a contra o chauffeur. Antes, porém, do dono da casa lançar a garrafa, Greer sacou do revólver e disparou varias vezes contra o millionario, tendo uma das balas attingido o alvo, suppondo-se a principio mortal o ferimento. Dines foi logo operado e neste momento se encontra em franca convalescença. No dia seguinte, Mabel Normand internou-se no mesmo hospital, afim de soffrer uma operação de appendicite, segundo se disse nos primeiros momentos. Mas depois veiu a saber-se que Mabel fôra internada ali para ser curada de uma violenta excitação nervosa produzida por uma intoxicação alcoolica e pelas scenas desenroladas na noite da vespera.

A formosa actriz Mabel Normand

Em consequencia desse escandalo as autoridades de varios Estados resolveram prohibir a exhibição de todos os films em que Mabel Normand apparecesse. Sabendo disso e temendo que dahi resultassem consequencias funestas para o seu futuro, a popular actriz lançou um manifesto á nação, pedindo ao publico e ás autoridades que se abstivessem de julgal-a precipitadamente até que o processo revelasse a verdade sobre o occorrido, fazendo resaltar a sua innocencia immaculada.

Em vista desse manifesto sensacional, povo e autoridades aguardaram a palavra da justiça sobre os successos da ruidosa noite.

Tudo isso foi agora discutido pelo mais alto tribunal de Los Angeles. O chauffeur Horacio Greer declarou que nem Dines o havia ameaçado com uma garrafa e nem elle, por sua vez, havia desfechado qualquer tiro no magnifico protector das *estrellas* cinematographicas...

Por seu lado Dines disse que a sua memoria havia enfraquecido desde aquella noite e que não podia affirmar quem fôra o seu aggressor... Estava mesmo inclinado a acreditar que elle se ferira com a propria arma... Terminando Dines as suas declarações, Horacio Greer approxima-se delle e, apertando-lhe fortemente a mão, lhe disse:

— Isso é digno de um gentleman!

Ao que Dines replicou simplesmente:

— *Al right.*

Logo a seguir depôz Mabel Normand e as suas declarações provocaram ruidosas gargalhadas na assistencia, sobretudo pelas habeis evasivas com que respondia as perguntas do juiz. Disse ignorar quem fôra o autor dos disparos, mas acreditava que não tivesse sido o seu chauffeur, a quem estimava como um homem de bem. Protestou vehementemente contra os rumores que a davam como amante de Greer. O interesse que este havia mostrado por ella dimanava do affecto que lhe tinha em consequencia da generosidade que demonstrava para com elle.

As testemunhas declararam, á vista disso, que o que claramente se observava ali era um unanime desejo de esquecer e perdoar. E com este gesto das testemunhas o tribunal não terá outro remedio senão absolver todos os accusados dessa divertida pellicula.

Uma conferencia sobre a situação financeira da França

Paris, 9 (H.) — O presidente Millerand e os srs. Poincaré, presidente do Conselho, Lasteyrie, ministro das Finanças, o director do Banco de França e varias notabilidades financeiras, conferenciaram hoje no Elyseu sobre a presente situação do paiz.

Ao que se sabe, nessa conferencia foram examinadas as medidas necessarias para sanear a situação e restabelecer o franco. Nesse sentido o governo insistirá junto ao Senado, na urgencia da votação dos projectos financeiros e na necessidade de se reduzirem as despesas e acabar com a politica de emprestimo.

O Banco de França continuará a se associar aos esforços do governo nesse sentido.

O programma do novo governo grego

Athenas, 9 (H.) — O novo chefe do governo, sr. Papanastasiou, declarou em reunião do partido republicano que o programma de seu governo comprehende a quéda da dymnastia pelo pronunciamento da Assembléa, sem recorrer ao plebiscito.

Referindo-se á mudança da constituição, o sr. Papanastasiou disse que era intenção do seu governo, resolver esta questão por meio de um plebiscito que se realizará na data que o governo julgar opportuna.

Um boato que o governo turco desmente

Angorá, 9 (H.) — O governo desmente o boato espalhado sobre a execução de vinte subditos gregos que se dizia ter sido ordenada pelas autoridades ottomanas.

O grande premio do Automovel Club Argentino

Buenos Aires, 10 (A.P.) — Foi disputado hontem o grande premio Automovel-Club Argentino, numa distancia de 1.500 kilometros, entre Buenos Aires-Cordoba-Buenos Aires, sendo ganho por M. de la Fuente, que empregou 25 horas, 6 minutos e 10 segundos e 1|5. O segundo logar coube a B. Duggan, com cinco minutos de differença e o terceiro a H. Ferreyra.

Uma conferencia politica no theatro Regio, de Turim

Turim, 9 (H.) — O commissario Torre realizou hoje no theatro Regio uma conferencia politica.

O theatro esteve repleto e o orador foi muito applaudido.

A situação dos hespanhóes em Marrocos

Mellila, (A. P.) — Os reforços militares estão desembarcando com grande difficuldade, devido á terrivel tempestade. Os legionarios estrangeiros e os corpos regulares de naturaes de Alhucemas, Guadalajara e quatro baterias sob o commando do general Fernandez Perez estão se concentrando para o avanço, tendo por base Tafersit. Outros fortes elementos occupam as bases de Bentier e Dardrius. O espesso nevoeiro impede a acção dos postos avançados de Tizzinzza e Ifermin, collocados nas elevações. Constantemente estão sendo trocados tiros de fuzil e canhão, na extremidade norte da linha, nas vizinhanças de Afrau e Tifaruin. As operações punitivas estão sendo retardadas devido ás chuvas.

Os pugilistas allemães já poderão apparecer nos ringsfrancezes

Paris, 10 (A.P.) — A Federação Franceza de Box suspendeu a prohibição aos pugilistas allemães para os jogos nos rings francezes, o que só era permittido no caso dos serviços dos boxeurs allemães serem julgados necessarios pelos promotores francezes de jogos. Os pugilistas francezes, por seu turno, tambem ficam em liberdade de se enfrentar com jogadores allemães, alliados ou neutros, nos rings allemães. Esta é a segunda organização sportiva franceza que restabelece as suas relações com a Allemanha, tendo sido a primeira a Federação Cyclista.

Hugo Stinnes está gravemente doente

Berlim, 10 (A.P.) — Sabe-se que o sr. Hugo Stinnes está gravemente doente. Os representantes da confiança desse industrial dizem que elle foi forçado a recolher-se á sua villa em Grunewald, recentemente, devido a uma desordem nervosa complicada com outras alterações internas. Sua enfermidade impede-o de tomar parte directamente na reunião dos industriaes que está estudando os planos dos peritos sobre as reparações.

O sr. Denby deixa o governo americano

Washington, 10 (A.P.) — O sr. Denby deixará a secretaria da Marinha hoje. Até aqui não se conhece ainda o escolhido pelo presidente Coolidge para successor do sr. Denby.

A reabertura das escolas francezas na Turquia

Paris, 9 (H.) — O correspondente do "Journal" em Constantinopla, communica que o governo turco autorizou a reabertura das escolas francezas.

O senador Garavetti, membro do Partido Fascista

Roma, 9 (H.) — Noticias de Sarrari informam que foi entregue solennemente ao senador Garavetti, no theatro Civico, pela secção fascista da cidade, as insignias de membro do partido.

O senador Garavetti agradeceu num patriotico discurso em que elogiou a obra do sr. Mussolini e exaltou o fascismo.

Falaram ainda o prefeito e o candidato do partido, o sr. Leoni Caprino.

TRES PAIZES DESAFIADOS PARA A DAVIS CUP

NOVA YORK, 10 (A. P.) — A Italia, a Dinamarca e o Canadá desafiaram os Estados Unidos para a disputa da Davis Cup. Com isto, o numero dos desafios attinge o mesmo total do anno passado. As inscripções encerraram-se a 15 do corrente.

A obra patriotica da actual governo italiano

Roma, 9 (H.) — Telegrapham de Rovigo:

"O sub-secretario Finze realizou no theatro De Paoli, uma longa conferencia em que exaltou a obra patriotica do actual governo. Terminada a conferencia, que foi applaudissima, o orador embarcou immediatamente com destino a Padua.

Durante todo o trajecto que vae do theatro á estação, o sub-secretario Finze foi acompanhado por um grande cortejo, com musicas e bandeiras, de onde partiam incessantes e enthusiasticas acclamações."

MORREU UM EX-COMMANDANTE-CHEFE DOS EXERCITOS GREGOS

ATHENAS, 10 (A. P.) — Falleceu o general Panyotis Danglis, ex-commandante-chefe dos exercitos gregos. O general Danglis foi ministro da Guerra com o sr. Venizelos e membro do triumvirato de Salonica, com os srs. Venizelos e o regente Conduriotis.

Liberdade immediata do commercio turco-russo

Constantinopla, (H.) — Noticias recebidas de Moscou annunciam que os soviets concederam liberdade immediata do commercio turco-russo sob a condição de que sejam pagos os direitos alfandegarios.

O general Menna Barreto não obteve habeas-corpus

(*Do correspondente*)

Porto Alegre, 9 — Na sessão de hontem o Superior Tribunal do Estado negou o "habeas-corpus" impetrado em favor do general João Rodrigues Menna Barreto. A favor da concessão votaram apenas dois desembargadores. O procurador geral, desembargador Armando Azambuja, tratando dos depoimentos, criticou o capitão do Exercito que as ouviu, perguntando que autoridade tem esse official para ouvir testemunhas.

Pelo Tratado de Pedras Altas? indagou o procurador. Mas esse tratado, concluiu elle, é um tratado de camaradas.

A chapa federal do situacionismo riograndense do sul

(*Do correspondente*)

Porto Alegre, 9 — O "Libertador", de Pelotas, dizendo-se seguramente informado, diz que a chapa do situacionismo nas proximas eleições para o Congresso Nacional é a seguinte: para senador Vespucio de Abreu; para deputados: 1º districto, João Simplicio, Alvaro Baptista, Carlos Pennafiel, Lindolfo Collor e Ariosto Pinto; 2º, Nabuco de Gouvêa, Sergio Ulrich de Oliveira, Getulio Vargas e João Neves da Fontoura; 3º, Domingos Mascarenhas, Gomercindo Ribas, Ildefonso Simões Lopes e Joaquim Osorio.

A denuncia dos implicados no desfalque da Alfandega de Porto Alegre

(*Do correspondente*)

Porto Alegre, 9 — O procurador da Republica offereceu denuncia contra os srs.: Manoel Augusto Xavier do Valle, Edmundo Pereira da Silva, Joel Carlos Espindola, João Roberto de Menezes, Antonio Gorrese, Ricardo Daisson de Souza, Ignacio José de Alencastro, Antonio Ribeiro da Silva e Vicente Neves Caparelli, funccionarios da Alfandega desta capital.

Na sua denuncia diz o procurador da Republica que Ricardo Daisson de Souza, Ignacio José de Alencastro e Vicente Neves Caparelli, apezar de terem depositado as importancias correspondentes aos papeis que processaram juntamente com os outros denunciados, e o segundo official aduaneiro Antonio Ribeiro Silva, não obstante declaração do denunciado Manoel Augusto Xavier do Valle, são denunciados porque no summario de culpa se apurou que elles eram conniventes com os outros denunciados, ou, se como declara o encarregado do inquerito administrativo, foram apenas victimas de sua boa fé.

Estão arrolados na denuncia, como testemunhas os srs. Leoncio Martins Maya, Theodoro da Silva Baptista, Pedro Augusto Marullo Motta, dr. Aristides Casado, Herbert Bier e Frederico Cunha.

Correio da Manhã

ASSIGNATURAS

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso. . . 200 rs.
Idem no interior. . 300 rs.
Idem atrazados. . . 400 rs.

Edição das segundas-feiras 100 réis.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accordo com a tabella em vigor.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C.
Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

Em torno do "homestead"

Foi com geraes applausos que o Codigo Civil Brasileiro implantou no nosso direito o instituto do "homestead", : — o "bem de familia".

Surgiu elle, directamente, de uma emenda do Senado, comquanto houvesse sido suggerido, muito antes, por um parecer da congregação da Faculdade de Direito de Minas Geraes.

Não importa isso, no esquecimento da precedencia da idéa, que cabe, com justiça, ao dr. Toledo Malta, autor do projecto apresentado á Camara dos Deputados, a 5 de outubro de 1903, onde, approvado, permaneceu em duro somno, na outra casa do Congresso, até o surto do Codigo.

Constituiu, pois, novidade, quer para o trabalho de Clovis Bevilaqua, quer para **o** da propria Camara.

Mas de origem genuinamente norte-americana, sem raizes nas nossas tradições, foi mistér buscal-o na sua fonte afim de o sujeitar a um regimen de adaptação necessario.

Desse esforço resultaram, por certo, pequenas alterações, conservado o essencial: — a relativa *impenhorabilidade* do immovel e a sua só possivel *alienação*, mediante o consentimento dos interessados.

Entretanto, pouco abordado o "bem da familia" pelos nossos juristas, sem applicação effectiva antes da codificação, e mais, de indole avessa ás nossas tradições de raça, era evidente que a sua regularização se impunha cuidadosa e demorada. Não foi, positivamente, o que succedeu. E, após o seu evento entenderam, logo, alguns que a materia deve soffrer immediata regulamentação afim de bem se poderem interpretar os dispositivos do Codigo. Já é essa uma significativa confissão da sua imperfectibilidade.

Mas, á medida que vão surgindo, na pratica, os casos concretos, desafiando as soluções judiciarias, mais se denuncia essa verdade.

Nem tão simples é o conteúdo juridico da instituição, que autorize decisões menos ponderadas.

Tomemos, por exemplo, o aspecto que condiz com a "duração do onus". O Codigo estabelece que a duração desse onus, gravado por escriptura publica, se estenda por toda a duração da vida dos conjuges, limitada tão sómente pela minoridade dos filhos. (Art. 70 § unico).

Entretanto, o art. 72 determina que o predio gravado "só poderá ser *alienado* com o consentimento dos interessados e dos seus representantes legaes".

Não ha negar, em se tratando de "homestead", haja nessas normas egualmente obrigatorias, pelo menos, uma contradição apparente, que é mistér harmonizar.

Quem ler sobre o assumpto o illustre Clovis Bevilaqua, nos seus rapidos commentarios, vae concluir que essa *alienação* autorizada abrange a "cessação do beneficio, por acto voluntario", isto é, a *extincção* do onus, desde que haja o consentimento da mulher e o do representante legal dos filhos menores e interdictos.

Com a devida venia, não nos parece feliz a interpretação, uma vez que torna precário o significado elevadamente social do instituto, desnaturando-o, no que elle possa ter de pratico e de util.

A nosso ver o legislador brasileiro teve intenção diversa ao formular o texto, empregando o termo *alienação* com um sentido restricto, sem conter a idéa, muito ampla, de *extincção*, mas a de simples possibilidade de substituição.

A' subtileza da distincção, uma vez ponderada, deixa clara a preponderancia dessa interpretação sobre a dada pelo preclaro mestre que, aliás, na hypothese, não póde ser considerada, a lei viva, porque constitue o "bem de familia" materia por elle não tratada no seu projecto.

Carvalho de Mendonça, porém, apreciando a restricção á capacidade do marido, trazida pela instituição do "bem de familia", affirma que "nem por testamento póde o marido privar os instituidos do gozo das vantagens decorrentes da instituição", conceito já emittido por Cunha Machado, no Congresso Juridico Americano, pelo 4º Centenario da descoberta do Brasil.

Para bem evidenciar que só caberia visar a *substituição*, esse mesmo escriptor patrio esclarece, em seguida: "O que a lei tem em vista não é a conservação de um immovel concreto; não é a persistencia do lar, no sentido de sede das lembranças, das saudades, dessa felicidade que, para a maioria dos homens, se extingue de todo na terra quando se mudam certas scenas da vida, que se representa no theatro material, em que se desenrolam todos os periodos de um passado definitivamente morto.

O que satisfaz a grosseria material da lei é a *residencia*, a *habitação*, e *esta póde ser hoje um immovel* e *amanhã outro*.

De resto, deve ser mesmo assim, pois que a lei não póde ter outro dominio senão o do *patrimonio* e o "homestead" visa garantir ao casal o seu bem estar puramente material."

Ora, um instituto com tal fim, que começasse por conter no seu organismo mesmo o meio de burlar a sua finalidade, seria um escarneo, uma nodoa negra na codificação que o consagrasse. Foi sentindo-o que o mesmo Clovis Bevilaqua accentúa, ao apreciar a duração do instituto, que a "isenção não tem duração indefinida... E, então, esculpe em phrase incisiva e limpida a regra salutar: — "Cessa com a morte de ambos os conjuges, mas, apezar do fallecimento dos conjuges, continuará emquanto os filhos do casal não attingirem a maioridade."

E, como fecho a tão categorica lição, elle proclama: — "Tendo por fim garantir um lar á familia, perdura emquanto esta se não dissolve".

E', pois, o preclaro jurista quem delinea, aqui, seguro no traço, a configuração do instituto protector; não poderia elle destruil-o, inolvidal-o, desfeal-o, lá, no que elle tem de sabio e de benefico.

Fal-o-ia imprestavel, e o legislador não tem o direito de, conscientemente, excavar a legislação estrangeira para della fazer brotar uma medida, cuja efficacia as gerações sanccionaram, e immiscuil-a no Codigo Brasileiro, amputada, corrompida, inutil...

A interpretação benigna, apontada, repõe o instituto do "homestead" na sua categoria juridica. Ella não repugna ao espirito do jurista, antes satisfaz-lhe o senso equilibrado e estende o amplo pallio de protecção sobre o patrimonio e o bem estar da familia.

Goulart de Oliveira

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da de hoje.:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom.

Temperatura: estavel á noite; manter-se-á elevada de dia, com maxima entre 30 e 32 gráos.

Ventos normaes com menos viração de dia.

Estado do Rio: Tempo: bom.

Temperatura: estavel á noite; manter-se-á elevada de dia.

Estados do Sul — O tempo instabilizar-se-á no Rio Grande e em Santa Catharina, com temperatura muito elevada e ventos variaveis, sujeito a rajadas. Tempo bom nos demais Estados, com temperatura ainda em ascensão e ventos de norte a léste.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (de 6 horas de 8 até 3 horas de 9) — Confirmando a previsão feita, o tempo foi bom durante todo o periodo, com alguma nebulosidade á tarde e á noite e céo limpo após. A temperatura foi estavel; as temperaturas extremas registradas no Posto Meteorologico foram: maxima 26º.9 minima 21º.2 respectivamente ás 13h.15m. e 4h.50m. e as médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do D. Federal foram 29º.5 e 20º.8. Houve calmaria á noite e ventos de NE e S durante o dia.

Tendencia do nivel das aguas do Rio Parahyba — Continua baixando lentamente em todo o curso.

Maiores temperaturas: 36º.8 em Valença e 36º.7 em Propriá.

Maiores chuvas recolhidas hoje: — 41mm em Castilho e 35mm em Fortaleza (Minas).

Estações de aguas. — O tempo nas 24 horas, foi chuvoso em Poços de Caldas e bom em Caxambú e Passa Quatro. A's 9 horas da manhã de hoje, o tempo era bom nestas localidades, com a temperatura estavel. Registraram-se as seguinte stemperaturas xtrmas: maxima 28º.0 e minima 14º.0 em Caxambú; 26º.0 e 12º.0 em Passa Quatro e 26º.0 e 18º.8 em Poços de Caldas.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão em toda a costa, excepto em Santos, onde foram observadas pequenas vagas.

Alguns ingenuos — ainda os ha, em profusão, neste paiz de almas simples — tiveram de se arrepender, cedo da bôa fé com que receberam as palavras do tenente Sodré, ao galgar o posto do Ingá. O tenente dissera que faria um governo de concordia. Imaginem a sinceridade de um homem que subiu contra a vontade do povo fluminense e que vive ancioso por tirar uma desforra contra a malquerença de todos que o não supportam. Eram promotores, respectivamente, em Petropolis e em Cantagallo, os srs. Teixeira Junior e Ramos Leal.

Os dois representantes do ministerio publico do Estado do Rio tinham, porém, para o sr. Feliciano Sodré, um grande defeito: embora alheios á politica e mais preoccupados com os deveres de seus cargos, não se prestavam a rapa-pés e louvaminhas. Inscreveu-os o presidente em seu livro negro e aguardou a primeira opportunidade. Esta chegou, afinal, e o tenente mandou lavrar decretos, exonerando os dois promotores, um dos quaes contava uma dezena de annos de serviços.

O usurpador da cadeira do sr. Raul Fernandes vae realizando, de mansinho, a derrubada constante do seu programma. Pouco se lhe dá que a administração da justiça soffra com os seus actos de politico vingativo. De resto, sabe-se que o sr. Sodré precisa de vagas. Ha de fazel-as, de qualquer fórma. Não é possivel, porém, que o presidente do Estado do Rio continue a illudir a pouca gente que caiu na esparrela de suas bonitas palavras de mensageiro da paz. O Carnaval já passou.

Finalmente, parece que está resolvido o descanso eterno do navio-escola *Benjamin Constant*, cujos relevantes serviços á nossa Marinha de guerra o recommendam a essa regalia. Mais, porém, do que essa prolongada e proveitosa actividade, a querida unidade apresenta, como titulo á baixa, uma recommendação muito importante: a sua velhice. Por varias vezes temos feito sentir a imprudencia de continuarem a dar ao *Benjamin Constant* a commissão delicada das viagens de instrucção.

Ainda ha pouco, quando se annunciou a sua partida, afim de realizar um cruzeiro, com aspirantes e guardas-marinha, reeditamos as advertencias dos anteriores commentarios. O navio esteve algum tempo retirado do serviço, voltando á actividade com a entrada do sr. Alexandrino de Alencar para a pasta da Marinha. O motivo da esperada baixa do *Benjamin Constant*, porém, é que exige mais demorada apreciação, que faremos opportunamente. E' corrente, nas rodas da Armada, que o governo pretende substituir o velho navio-escola por uma embarcação veleira, adquirida por compra a uma empresa de marinha mercante.

Resta saber se haverá grande vantagem na iniciativa, pois não basta comprar, para as viagens de instrucção de nossos jovens marinheiros, um navio qualquer, que substitua aquella unidade, mas um navio solido e convenientemente apparelhado para o mister. Tal é o ponto a examinar.

Annuncia-se mais uma vez que o assucar vae subir de preço. Nenhum genero de grande consumo tem tido uma alta constante e injustificavel, como a que está sendo artificiosamente provocada para esse genero ha varios mezes. E como se não bastasse a exploração havida, um outro augmento proximo está imminente.

A razão dos accrescimos, que elevaram o assucar em pouco tempo de mais de 50 °|° do seu preço, está no escandaloso *trust* organizado por meia duzia de açambarcadores, useiros e vezeiros em provocar de quando em vez essa alta, afim de dobrarem suas fortunas.

Nada justifica o novo sacrificio que se pretende impôr ao povo, pois a nossa exportação tem diminuido consideravelmente e o seu preço em Nova York e Londres, como denunciámos, hontem, é inferior, em sacca, á cerca de réis 30$000 sobre o preço do nosso mercado. Não se póde dizer, portanto, que a carencia do artigo seja a causa determinante da subida de preço.

Produzimos assucar em quantidade mais do que sufficiente ao consumo interno; e a safra do anno passado, bem como a que se vae agora iniciar no norte, não são inferiores ás dos tres ultimos annos.

O que ha é uma exploração ignobil contra o consumidor, arranjada e concertada por meia duzia de casas açambarcadoras, contra as quaes infelizmente toda a blandicia dos poderes publicos tem sido pouca.

O consumidor que aguarde que essa gente se satisfaça para o assucar voltar aos preços normaes.

Ha muitas maneiras de fazer reclames. E cremos que a arte dos *camelots* é, hoje em dia, uma das mais rendosas e mais uteis, nesta cidade onde ha *camelots* em todas as esquinas.

E a verdade é que, em geral, essa gente é perfeitamente amavel. Elles são inoffensivos — a não ser quando amolam em demasia nossa paciencia, gritando as vantagens de tal marca de sabonete ou as de qual fabrica de sapatos.

Agora, porém, ha um *camelot* que anda nas ruas vestido de irmã de caridade.

Isso, evidentemente, não está direito. Pelos dias de Carnaval, ainda vá. Era uma fantasia irreverente, sem respeito para uma classe numerosa, abnegada, muita vez sublime. Mas ainda comprehendiamos que alguem a usasse.

Mas agora não é mais assim. E' chocante encontrarmos, na Avenida, um homem vestido de roupas de soror, gritando as excellencias de alguns productos pharmaceuticos. Bem conviria que a policia fiscalizasse o caso, desde que os tres dias classicos da loucura e da folia já passaram.

Assoberbado por difficuldades financeiras de toda ordem, o sr. Alaor Prata, durante largos mezes, deixou em plano inferior os trabalhos da Prefeitura, para cuidar apenas de suas finanças. Conseguiu assim manter em dia o pagamento da divida externa, com o cambio a 4 d. sem atrazar de muito o do seu funccionalismo. Medidas de economia, severa arrecadação de rendas e bôa ordem no movimento financeiro, póde realizar sem duvida em meio das maiores difficuldades.

Um anno e mezes lhe bastaram para concertar um pouco o que encontrára, sem comtudo poder ufanar-se de ter normalizado a situação e que seria sem duvida trabalho maior. Mas alguma coisa s. ex. fez e isso não é possivel negar.

Infelizmente com referencia ás obras de conservação e asseio da cidade, não merece o sr. Alaor Prata o menor elogio. Deixando-as em plano inferior, a cidade em sua administração perdeu muito e muito do que ganhára. Nunca esteve ella tão maltratada, tão suja, tão esburacada. A desordem entrou em varias repartições, desde a Inspectoria de Mattas, feudo politico dos filhos do sr. Azurém Furtado; até á Limpeza Publica, com escalas pelas Obras Municipaes.

Se o sr. Alaor Prata fizesse um passeio pela cidade, seus arrabaldes e suburbios, se escandalizaria passo a passo do que encontrava. Porque, na realidade, o Rio, que foi tido como uma cidade linda por seus jardins e de notavel limpeza, têm hoje aquelles em completo abandono e não conhece limpeza senão em determinados pontos centraes.

Abandone o prefeito as finanças por algumas horas, e decida-se a fazer esse passeio, que, estamos certos, desde logo essa situação desoladora se modificará...

As informações prestadas pelo director do Serviço da Pesca de volta de sua viagem a Cabo Frio são verdadeiramente interessantes. Provam a necessidade de se crear não apenas o entreposto de peixe, mas de se tomar outras medidas, capazes de evitar a exploração de que são victimas os pescadores e o consumidor.

Uma caixa de camarão, com 40 kilos, vendido aqui de 8$ a 15$ o kilo, custa aos banqueiros de peixe 48$000. Com as despesas de gelo, frete, conducção etc., essa caixa lhe fica afinal por 86$000. Pois bem; vendido o camarão ao preço minimo de 8$000, isto é, dando a caixa 320$000, o lucro do banqueiro de peixe é de 234$000, ou seja muito superior a 250 °|°!

E não é esse o caso mais escandaloso. Outros, muito outros, poderiam ser citados pelo director de Pesca, mostrando como são explorados os pescadores. Mas, se esses perdem muito, a maior victima é o povo, forçado a adquirir o pescado da mão dos banqueiros por preços elevadissimos.

Por que não instituir mercados de peixe nos arrabaldes e suburbios? Creado o entreposto, não seria difficil ao Serviço de Pesca um entendimento com a Confederação, felizmente agora em boas mãos, em tal sentido.

Talvez que só assim pudesse ser devidamente apreciada a acção do Serviço de Pesca.

Era uma figura singularmente interessante, a desse Arthur Muniz que acaba de morrer no Recife.

Nos fins do seculo passado houve em Pernambuco um dos movimentos intellectuaes mais animados e ardentes que se conhecem em nosso paiz. Tobias Barreto, com um poder de suggestão formidavel, havia imposto aos jovens estudiosos da Faculdade de Direito a força da sua individualidade tão singular e tão grande. E por outro lado Sylvio Romero, rompendo com os preconceitos de uma cultura generalizada, os encantava tambem. Esses dois homens, criticos, pensadores e philosophos, traziam além de tudo uma grande novidade: traziam a revelação da cultura germanica até então desconhecida naquelle centro de cultura nacional, e que foi uma das mais brilhantes obras desses dois espiritos.

Era com essa geração que Arthur Muniz se iniciava na vida do pensamento e da meditação. Elle formava ao lado de Paula de Arruda, de Alfredo de Carvalho, de Theotonio Freire, de Henrique Milet, de tantos e tantos outros. E se não tinha porventura a cultura solida e vasta de alguns desses ou mesmo o talento creador, em prosa ou em verso, de outros, por outro lado possuia um espirito encantadoramente amavel e fino. Em seus discursos da Academia Pernambucana, em seus discursos da Camara e do Senado estaduaes, elle revelava esse espirito romantico, ainda, cheio de idealismo e de fé, um tanto ou quanto envelhecido já que por volta de 1880 constituiram os titulos de gloria da geração pernambucana.

Velho e muito doente, nos ultimos tempos elle se entregára a uma vida de recolhimento e de solidão.

Com Arthur Muniz, que foi sem duvida um encantador espirito e uma alma harmoniosa, desapparece uma das figuras mais nobres das actuaes letras pernambucanas.

E ainda ha por ahi muita gente irritada com os tempos, que fala em carestia, protestando contra as difficuldades de vida!

Chega-se a pensar, de tanto os afflictos repetirem as exclamações, que o caso penoso é mais uma superstição. Senão vejamos.

Durante os dias consagrados aos festejos carnavalescos, em S. Paulo, uma só loja, naturalmente casa propria para negociar em artigos necessarios ás diversões e homenagens ao velho Momo, deus patusco e inoffensivo, vendeu nada menos de 4.130 contos, sendo 1.280 de serpentinas e 300 de confetti. E' muito dinheiro para ser gasto em brincadeiras.

O poderoso Estado do sul é bastante rico, não ha duvida. Tem a sua principal producção valorizada, á custa de ingentes esforços e sacrificios, mas, mesmo assim, o povo paulista não faz excepção ao coro geral do momento brasileiro, que se resente de privações de toda ordem, porque não ha nada hoje em dia que não esteja custando preços elevados. Já não dizemos de anno a anno nem de mez a mez, mas de semana a semana, o custo das utilidades duplica, considerando-se uma impertinencia qualquer reclamação que o consumidor ousa fazer ao commercio varegista.

Dahi o espanto que causa a noticia. Se um estabelecimento póde accusar, na capital paulista, esse movimento estupendo em trapos e sumptuarias carnavalescas, imagine-se todos os estabelecimentos reunidos!

Parece que o povo, para disfarçar o supplicio da fome, que é má conselheira, se despojou das ultimas economias e atirou-se ao Carnaval, ainda uma vez sob o fundamento respeitavel de que tristezas não pagam dividas...

MIGUEL BRAGA — Callista: Quitanda, 79, sob., esq. Ouvidor. Tel. N. 5.502. (10845)

"Flôr Fina" cigarros mistura, em maços e carteiras — Lopes Sá & Cia., Rua Santo Antonio, 519.

A CRISE DE SUBSISTENCIA

Ouve-se novamente o clamor popular, contra a ascensão rapida, e até certo ponto inexplicavel, dos generos de primeira necessidade. O custo da vida volta a ser um continuo pesadello para as classes de limitados recursos, não se podendo prever, em vista da variação das tabellas, arbitrariamente organizadas pelos intermediarios, o alcance dessa desordenada oscillação de preços. A principio, o problema que mais preoccupava a população, era o da alta dos alugueis. Sem remedio contra a especulação desabrida e inclemente da maior parte dos senhorios, constrangidos a pagar a posse do tecto pelo valor estipulado caprichosamente, as victimas protestavam, mas iam acceitando, como facto consummado, a exigencia deshumana dos proprietarios. Mais de dois terços dos habitantes do Rio resignadamente se conformaram a trabalhar quasi para os respectivos senhorios.

Reduziram-se ainda mais varias parcellas do já avaro orçamento domestico. Despesas de mesa, antes consideradas indispensaveis, foram cortadas por superfluas, porque era preciso reforçar os fundos destinados ao pagamento mensal e inadiavel do aluguel da habitação. Impuzeram-se sacrificios ao estomago, restringiram-se notavelmente as diversões, sem embargo de necessarias á saude do espirito, supprimiram-se todas as pequenas regalias, que entram, como factor importante, no entretenimento da vida social. O povo desconheceu, forçado por uma série de insuperaveis contratempos, a doutrina de sua propria philosophia, segundo a qual "tristezas não pagam dividas".

De alegre, expansiva, continuamente inclinada a divertir-se, a população carioca passou ao outro extremo. Notou-se essa metamorphose symptomatica, durante o Carnaval. E não foi sem razão que um mascara, a sacudir os seus guizos, na Avenida, monologava um paradoxo, que talvez consubstanciasse uma verdade da psychologia da festa: — "Que alegria tão triste!" Divertia-se o povo, é facto, mas sem a despreoccupação de outros tempos. Sentia-se um peso de chumbo, naquelle ambiente de riso. E' que em todos os espiritos pairava o fantasma sinistro da carestia da vida.

Procurou-se um palliativo, afim de attenuar a crise da habitação, na lei do inquilinato, remedio de effeito transitorio e incapaz de debelar um mal de causas complexas, conhecidas e contra as quaes não foi ainda suggerida, sequer, uma providencia energica e decisiva. Os poderes publicos entendem, provavelmente, que as leis de emergencia bastam para recompôr o equilibrio desfeito por varios agentes da anomalia economica em plena evolução. Desse descaso ou dessa criminosa imprevidencia, como é mais acertado escrever, vão resultando todos os desconcertos, verificados ou em perspectiva, sem que se tomem medidas para os reparar.

Ha já algumas semanas que os preços dos viveres sobem aos saltos. Impondo as novas tabellas aos consumidores, os intermediarios amargamente se queixam dos monopolistas fornecedores. Destes vem o jogo que motiva a alta dos productos no mercado. O que é certo é que o povo paga o que lhe exigem, porque não ha tabellas officiaes, ou não se observam, se porventura existem. A respeito da elevação do preço de alguns generos é irrisorio o que se verifica. A' clientela que reclama contra as bruscas e desordenadas oscillações do preço do café, responde fleugmaticamente o intermediario que o facto deve ser attribuido á execução do plano de valorização. Quanto ao assucar, explica com o mesmo desembaraço o fornecedor, a alta é consequencia das inundações. Esquece-se de que, antes deste flagello, que aliás não foi geral no paiz, já o assucar encarecia, de modo imprevisto e abusivo.

Parallelamente, sobem no mercado os preços dos generos que fórmam a resistencia permanente das dispensas mais modestas: o feijão, a carne, a farinha, o arroz, a batata. A carne afidalgou-se, passando a ser, para muita gente, talvez para a maioria da população de uma cidade apparentemente rica e farta, um prato bi-semanal, quando não banido, definitivamente, por incompativel com as aperturas, cada vez mais accentuadas, dos orçamentos parcimoniosamente organizados e cuidadosamente cumpridos.

E quanto mais encarece a vida, mais se evidencia a criminosa indifferença dos poderes publicos. Não se tomam providencias, no sentido de minorar a angustiosa situação do povo. Deixam-no desamparado nas garras dos açambarcadores insaciaveis, cujo arbitrio, de sucia com a ganancia insoffrida, é o unico regulador das tabellas em que se gravam, para inglez ver, os preços suppostamente autorizados. Até quando pretendem experimentar a paciencia das victimas de tantas e tão violentas extorsões?

Já se apurou que a arrecadação municipal produziu, nos dois primeiros mezes do anno, cerca de vinte e cinco mil contos, isto é, approximadamente mais 3.600 contos do que em janeiro e fevereiro de 1923. Attendendo-se a que vigoram as mesmas tributações, do anno passado, pois está sendo executado o orçamento anterior, por ter o sr. Alaor Prata vetado a lei de meios elaborada para 1924, o facto vem evidenciar que a evasão das rendas é, no Districto Federal, como na União, uma das causas do decrescimo frequentemente verificado na arrecadação.

Ao prefeito não passará despercebido o phenomeno. Dir-se-á que o resultado obtido talvez represente já uma consequencia de medidas, porventura tomadas, pela actual administração municipal, no sentido de um melhor e mais proveitoso funccionamento do apparelho collector. Não duvidamos. Nem por isso devemos admittir que se tenha já feito o sufficiente para conseguir o maximo. O que mais se lucra, com a lição dos factos, não são apenas os tres mil e tantos contos entrados para os cofres da Prefeitura, nos limites da execução do mesmo orçamento, e, sim, a certeza de que não ha necessidade de exigir dos contribuintes maiores sacrificios.

Fiscalizada rigorosamente a arrecadação e honestamente empregado o dinheiro que o municipio pede ao povo, o resultado ha de corresponder ao desejo dos administradores. O sr. Alaor Prata deve conhecer os caminhos que levam, em linha recta, a esse *desideratum*. Trate de seguir por elles, como convém aos seus creditos e aos interesses da cidade.

Com a transferencia do Ministerio da Agricultura, da Praia Vermelha para o predio em que aqui, no antigo recinto da Exposição, funccionava o pavilhão dos Estados, o palacio da Praia Vermelha está transformado num hospital. Assim foi feita alguma coisa de perfeitamente razoavel: o ministerio passou para o centro da cidade, de onde nunca se deveria ter afastado. E o palacio em que elle antigamente funccionava, optimamente collocado para asylo de enfermos, mudou-se em hospital.

Ha quantidade de predios, aqui, que bem poderiam ter outras applicações, além daquellas que agora têm. Além daquellas? E' exaggero falar assim.

O Hotel Sete de Setembro, por exemplo, que nos conste, até hoje não teve nenhuma applicação. E, entretanto, não tem faltado quem, intelligentemente, discuta e demonstre todas as vantagens que ha em ser esse predio transformado em um hospital, especialmente reservado para as creanças.

Outro predio, e este inteiramente desconhecido, nas funcções que poderá vir a ter, é o famoso palacio de crystal, que o bom humor e a megalomania do sr. Carlos Sampaio deliberaram, um dia, crear á margem do Atlantico e da Avenida. Está, tambem, inutilizado — e, o que é bem peor, com a sua construcção em suspenso.

Dois ou tres desses predios, que estão jogados ao abandono, dentro mesmo da cidade, não poderiam ser aproveitados em qualquer mistér util — de hospitaes, pelo menos, como acaba de acontecer com o palacio do Ministerio da Agricultura?

A Leopoldina Railway obteve prorogação de prazo para cobrar as suas tarifas majoradas, isto é, por mais seis mezes a referida estrada gozará de uma concessão excepcional, feita sob dois pretextos, que não passam de useiros ardis. Contase, em poucas palavras, essa historia. Durante o governo do sr. Epitacio Pessoa, tão tristemente memoravel, a Leopoldina, allegando sobrecarga em seu orçamento, pela necessidade de adquirir material rodante, pediu e conseguiu augmento de tarifas.

Já anteriormente estas haviam sido aggravadas, mediante o compromisso da estrada construir uma estação central decente. Depois, como nem sequer iniciasse essa construcção, a Leopoldina arranjou outro motivo. Precisava reformar o material da sua tracção. Não fez nem uma, nem outra coisa, a despeito de estar cobrando tarifas altas. Agora, findo o prazo que lhe fôra estipulado, a companhia ingleza pleiteou a prorogação do beneficio.

Não ha muito, a proposito das regalias que lhe são prodigamente outorgadas, perguntámos quem seria o poderoso protector da Leopoldina. Já não vemos razão para tal pergunta. A mencionada empresa deve ter patronos de polpa, porque é fóra de duvida que só não arranja o que não quer. Quem paga as commodidades da Leopoldina é o povo, e aos que deferem favores dessa ordem pouco importa que o povo seja ou não sacrificado pela ganancia das empresas privilegiadas.

PAGUEMOS, SINGELAMENTE, UMA VELHA DIVIDA DE GRATIDÃO

De um leitor recebemos a seguinte carta, inspirada no acto municipal que acaba de transferir para uma rua de Copacabana a denominação de Canning, nome que, como se sabe, está ligado á nossa historia:

"Ausente desta capital vae para um mez, ao regressar, agora, e correndo, como costumo, a vista pelos jornaes atrazados, deparei no "Correio da Manhã" com uma local relativa á imposição do nome do estadista inglez Canning a uma nova rua desta cidade.

Longe de mim a idéa de impugnar a justa homenagem prestada ao illustre homem de Estado britannico; o fim destas linhas é lembrar o nome do grande sabio Humboldt que, em principio do seculo passado, perlustrou por terras brasileiras e, quando de regresso a Europa, declarava: "que já não tinha meios de exaltar a natureza e a lindeza da terra brasileira".

Pois bem; todos, no mundo, procuram homenagear o nome do illustre sabio allemão, resaltando os diversos paizes das tres Americas. Só o Brasil ficou indifferente a essas manifestações, parecendo concordar com aquella autoridade portugueza que, ao escrever para o governo da metropole, se referia: "a certo Humboldt, apanhador de borboletas, mas com ares de espião".

Afim de accentuar mais a nossa falta em relação ao illustre autor do "Cosmos", mencionarei, ao correr da penna, o que o mundo civilizado ha prestado ao grande naturalista.

Ha tres bellos monumentos erectos á memoria de Humboldt: um é o busto que figura no Instituto de França; outro, é o grupo esculptural em que, em Berlim, os seus habitantes ostentam o orgulho de ter sido aquella capital o centro da vida domestica dos dois irmãos Humboldt; o terceiro monumento eleva-se no Mexico, cujos filhos se mostram gratos a quem muito amou e pesquizou coisas mexicanas.

Ha muitos nomes de ruas e passeios, em todo o mundo, sobretudo da America, que evocam a lembrança de Humboldt. "Tudo isso, porém, é pouco, adeanta um publicista hespanhol, para um homem illustre que deixou escripto seu nome na extensão dos continentes, nas cumiadas das cordilheiras e nas correntes do mar".

Prosigamos, porém, nas homenagens prestadas ao sabio:

A corrente de agua fria que corre, de sul a norte, ao longo da costa occidental da America do Sul, unindo-se á corrente equatorial do Pacifico meridional, tem o nome de Humboldt; na China, ao norte da Mesa de Thibet, ha os montes de Humboldt; na Nova Guiné, temos a bahia de Humboldt; no Panamá, a bahia de Humboldt; o lago e o rio Humboldt, na Nevada, Estados Unidos; o monte e a bahia de Humboldt, na California, Estados Unidos; o rio Humboldt, no Perú; o condado de Humboldt, na California, Estados Unidos; o condado, a salina e o povo de Humboldt, na Nevada, Estados Unidos; o condado de Humboldt, em Iowa, nos Estados Unidos; o condado de Humboldt, no Illinois, nos Estados Unidos; o condado de Humboldt, em Kansas, nos Estados Unidos; o condado de Humboldt, no Michigan, nos Estados Unidos; o condado de Humboldt, em Nebraska, nos Estados Unidos; o condado de Humboldt, na Dakota do sul, nos Estados Unidos; o condado de Humboldt, no Tennesse, nos Estados Unidos; a povoação de Humboldt, na provincia de Laskatchewan, no Canadá Occidental; o districto e o povo de Humboldt, em Santa Fé, Republica Argentina; em Zoologia, ha o *Logothrix Humboldti, Spider Monkey, Ateles*; em Botanica a Humbloeia (*Humblotia comerensis*), genero de enforbiaceas; a humboldtia, genero de arbustos, das familias das leguminosas, tribu das cesalpineas, cujas especies crescem na Asia; em Mineralogia, a Humboldtilita, silicato de aluminio e cal, que se encontra em jazidas de meyonista, no Vesuvio; a Humboldtina, oxalato de ferro que se encontra nos lignitos da Hungria e da Bohemia; a Humboldtita, borato de cal cilicico, do Tirol.

Depois disto, uma rua, mesmo que fosse nos suburbios desta capital, com o nome illustre do grande Alexandre de Humboldt, seria, acreditamos, de toda a justiça."

No mundo da sciencia

A VERDADE SCIENTIFICA

"Une heure avec..." (edição da *Nouvelle Révue Française*, de Paris) é um volume de entrevistas que o sr. Fréderic Lefévre teve com varios escriptores representativos do actual pensamento francez Este volume agora apparecido é a primeira série, estando já no prélo a segunda série. Ficará esta obra constituindo um admiravel depoimento do espirito francez contemporaneo.

As affirmações dos literatos não são as mais significativas; nuo chegarão a chamar a attenção da cultura europêa; são muito caseiras, quasi se limitam a apreciações de officiaes do mesmo officio. Mas as dos pensadores, desde um Joseph Bédier, um Loisy ou um Suarez, de um Ferdinand Brunot a um Camille Mauclair, esses dão origem a discussões interessantes e merecem ser conhecidas.

Por exemplo: a entrevista com Joseph Bédier, a quem a Historia da Literatura da França tanto deve, pelos seus admiraveis e exhaustivos trabalhos sobre as primeiras epopéas francezas, essa entrevista põe, actualisando-o, o conhecido problema da verdade scientifica, que póde formular-se desta maneira: — o homem de sciencia deve procurar a verdade, acima de qualquer consideração, prejudique ella o que prejudicar?

O sr. Joseph Bédier, apoiado em Gaston Paris, seu mestre, diz que sim. Para elle, a verdade nunca póde ser perigosa. Gaston Paris escrevera, e elle approva, que "aquelle que por um motivo patriotico, religioso ou mesmo moral, se permitte, nas conclusões que tira, a mais pequena dissimulação, a mais ligeira alteração, não é digno de occupar um logar num grande laboratorio em que a probidade é um titulo de admissão mais indispensavel que a habilidade.

Gaston Paris, ninguem o ignora, morreu ha vinte annos. Ha vinte annos, a orientação do Pensamento europeu era uma; hoje, é outra. O grande trabalho de revisão de valores que hoje está na sua maior amplitude e na sua mais forte audacia, estava, ha vinte annos, em timido começo apenas. Bem podemos dizer que das affirmações triumphantes nesse época, não ha, hoje, uma só que esteja de pé, por definitivamente consagrada. Essa revisão de valores é tão grande, em profundidade e severidade, que muitas vezes se chega a ter a impressão de que a propria linguagem se modificou e que precisamos de interpretar as expressões empregadas nessa época, para bem lhes comprehendermos o significado.

Falando da historia do seu paiz, dizia, com tal ou qual amargura, Fustel de Coulanges, comparando-a com a historia da Allemanha — comparação em que denuncia todo um problema de historiographia: "nós professamos, em França, que a sciencia, não tem patria; os allemães sustentam, claramente, a these opposta."

E cita a opinião do historiador Geisebrecht, para quem "a sciencia não deve ser cosmopolita, mas sim nacional, allemã. O leitor pode encontrar isto no livro de Coulanges — "Questions Historiques", pag. 8. Queixava-se Fustel de Coulanges, em 1872, do apatriotismo da Sciencia franceza. Pelo visto, em 1923, persiste-se, em França, em dar á Sciencia o mesmo criterio. E no entanto, a noção da commodidade dada por Poincaré á hypothese scientifica, e a noção de utilidade, dependente da experiencia dada por William James, á verdade, invadiram por completo o Pensamento europeu, sujeitando-o nas suas conclusões philosophicas. A Verdade... mas o que é a Verdade? O proprio sr. Joseph Bedier diz-nos que "de tempos a tempos, e periodicamente, devemos fazer o inventario do nosso patrimonio espiritual, porque ao fim de duas ou tres gerações, toda a historia da literatura franceza pode ser considerada caduca." Quer dizer que a verdade de hoje deixa de o ser amanhã. Deante desta verdade fragil, por natureza instavel — não são nada as considerações patrioticas, religiosas ou moraes? Pondo fóra da discussão a Verdade absoluta, de Deus, bem podemos dizer, á semelhança do Philosopho, que ha só uma verdade: é que tudo é mentira. Ao pensamento hymno só são completamente accessiveis as miudas verdadesinhas das miseras sciencias humanas que deixam cada vez mais insatisfeita a aspiração da comprehensão total do Grande Enigma. Valerá a pena sacrificar a essas miudas verdadesinhas, grãos de areia infinitesimaes na vasta praia das Idades, as Patrias, as Crenças e a Moral?

Reportando-nos a um acontecimento muito debatido da Historia de Portugal, ousamos perguntar, tendo em mente a theoria de Bédier, se merece censura e desdem quem fabricou a Acta das Côrtes de Lamego — o unico documento juridico sobre que se apoiou a consciencia nacional ao lutar pela independencia politica do paiz, em 1640. Se eu preciso de alimentar no espirito de uma creança, de um doente, ou de um povo uma ficção que, duma maneira ou de outra, ... mais serias dessa creança, desse doente, ou desse povo — eu devo, a titulo de ser scientifico, e em homenagem á Verdade, fazer-lhes perder a crença nessa ficção? Certo que ha verdades inoffensivas. Affirmar, contra o Romantismo, que as Canções de Gesta são obras individuaes, não tem consequencias politicas, religiosas ou moraes. Mas matar o ideal mistico de um povo, em homenagem á verdade, é inoffensivo? Depois da catastrophe de Alcacer, quando o sentimento sebastianista podia ser a grande alavanca do resurgimento nacional, era toleravel que se viesse, em homenagem á verdade, demonstrar a morte de d. Sebastião, e a impossibilidade do seu regresso? Se a crença na immortalidade da alma é, para uns, refrigerio indispensavel, e para outros, lampada eterna de esperança vivificadora — andaria bem quem, admittindo-se a hypothese de que pudesse scientificamente, indiscutivelmente, provar a sua semrazão quebrasse no espirito dos que nella crêm, essa crença, deixando ficar, os primeiros, no desconsolo eterno, e os segundos, no eterno desamparo.

Este problema, como se vê, é thema fertil e póde levar muito longe quem nelle se enrede.

A encephalite letargica

(Em *La Révue de France* (1º de fevereiro), o medico dos hospitaes, dr. I. Tinel, muito lucidamente, estuda a influencia que em certos ramos do saber (por exemplo: em neurologia, em bacteriologia e em physiologia) tem feito o conhecimento da encephalite lethargica.

Os primeiros casos que foram observados em França, em 1918, permittiram caracterisar a encephalite lethargica como uma doença que se fazia acompanhar de um estado febril semelhante ao da grippe, de uma somnolencia ligeira ou forte, de perturbações visuaes, dentre as quaes a mais notavel era a diplopia. Havia casos, raros esses, rapidamente mortaes, com paralysia da respiração ou do coração. As observações effectuadas levaram depressa a sciencia medica a pôr em destaque o porlimphismo e a extrema variabilidade da doença. Encontravam-se-lhe, então, formas mioclonicas, formas nevralgicas, ou algicas e formas mentaes, — como as formas principaes, sendo de notar ainda outras formas a que chamaremos secundarias — formas choreicas, formas paralyticas, formas com zona, formas epilepticas.

De onde é originaria esta doença? A' quem não lhe localize a origem, considerando-a um recrudescimento de uma doença antiga, e ha quem a supponha saida da Bosnia Herzegovina, e espalhada pela guerra. O estudo anatomo-bacteriologico mostra a existencia de lesões numa região preferida — os nucleos cinzentos centraes ou no cerebro médio. O papel phisiologico daquelles nucleos, foi a encephalite lethargica que permittiu precisar-lhe a significação. O agente infeccioso desta doença é um *virus* neurotrop... e pertence a categoria do... filtrantes.

A encephalite lethargica habilitou a Neurologia a conhecer bem a doença de Parkinson ou paralysia agitante.

A Phisiologia viu, por virtude da encephalite lethargica, esclarecido o papel desempenhado pelos centros mesocephalicos aos phenomenos da nutrição, e no mecanismo do somno.

A Psychiatria deve á encephalite lethargica grandes ensinamentos respeitantes á demencia precoce, um dos mais obscuros problemas da Psychiatria, levando-nos á hypothese de que a demencia precoce é uma encephalite não a lethargica, mas proxima desta. Sob o ponto de vista geral, a encephalite lethargica parece confirmar a orientação que busca a origem de... nevroses e psychonevroses, perturbação real, profunda e physiologica do systema nervoso central ou o da nutrição geral, criando assim ao lado da concepção ... logica das nevroses, uma ... physiologica.

Festa de amigos

Realizou-se ante hontem, no Leme, o almoço offerecido pelo director do "Correio da Manhã" ao director geral da Associated Press

O illustre hospede está encantado com a nossa Capital

Devido a um desses accidentes muito communs na confecção de um jornal, a noticia, que hontem publicamos sobre o almoço que na vespera, o dr. Mario Rodrigues offereceu ao sr. Frederick Roy Martin, director geral da Associated Press, saiu truncada em determinado ponto e de tal fórma que não se podia comprehender o que ali estava impresso.

Ha de nos relevar o sr. Roy Martin essa falha de todo involuntaria, que corrigimos, agora, reeditando a referida noticia que é esta:

"Foi uma festa de encanto e de carinho, um pretexto para se realizar uma homenagem devida por muitos titulos, o almoço que, hontem, o dr. Mario Rodrigues, director do "Correio da Manhã", offereceu ao nosso eminente confrade Mr. Frederick Roy Martin, director geral da Associated Press, actualmente hospede desta capital.

A individualidade desse norte-americano illustre, que viaja pela America no interesse da maior e mais importante corporação jornalistica do mundo, é hoje conhecida e admirada não só do novo continente como da velha Europa, onde a sua alta intelligencia, a sua grande cultura e a sua extraordinaria capacidade de organização se têm feito sentir, através dos emprehendimentos que elle ha conseguido levar a effeito e de innumeros melhoramentos introduzidos na notavel corporação confiada á sua responsabilidade.

O sr. Roy Martin é uma dessas fortes mentalidades, cujo valor não se limita a ficar dentro das fronteiras do seu poderoso paiz. Figura internacional de inconfundivel valor, apprehendendo com uma felicidade rara e justa precisão, a visão esclarecida e segura dos homens e das coisas de cada povo, todos os problemas politicos, administrativos, economicos e financeiros das demais nações civilizadas, o director geral da Associated Press, por onde tem passado, só tem sido alvo de expressivas e excepcionaes demonstrações de apreço e consideração.

Ainda ha pouco, em Buenos Aires, todo o mundo jornalistico e intellectual da metropole argentina dava ao digno visitante o testemunho da sua amizade e satisfação por conhecel-o pessoalmente, testemunho este que tambem não podia deixar de lhe ser renovado na metropole brasileira.

O "Correio da Manhã" tomou aqui a frente dessa iniciativa, com o almoço que o nosso director offereceu hontem ao sr. Martin, no restaurante do Leme.

Senteram-se á mesa, além do homenageado e do offertante, os srs. H. B. Robertson, representante da Associated Press, e os nossos companheiros de redacção Heitor Mello, secretario desta folha; Motta Lima, Raul Brandão, Mario Alves, drs. Amalio da Silva, Evaristo de Moraes e Henrique Hasslocker, representante no Rio de "La Nacion", o grande orgão platino. Deixou de comparecer, por um imprevisto de força maior á ultima hora, o sr. V. A. Duarte Felix, nosso director-gerente.

Em primeiro logar, ao erguer a sua taça de champagne, falou o dr. Mario Rodrigues, que pronunciou, em inglez, o seguinte discurso:

"Mr. Frederick Roy Martin — Apezar da simplicidade da pequena e modesta homenagem que vos prestamos neste momento, devo pronunciar, em nome do "Correio da Manhã", algumas palavras significativas do nosso apreço ao preclaro director geral da Associated Press.

Batalhador de innumeras, accidentadas e muitas vezes ingratas pelejas, assim, couraçado contra as emoções, confesso-vos, de alma sincera, que, ao saudar-vos, sinto viva e forte emoção pelo feliz encontro offerecido nesta opportunidade ao meu espirito de luta.

Sois, Mr. Martin, um legitimo expoente da raça de titans cuja existencia transcorre nesta soberba alternativa: o trabalho febril e o romantismo do ideal, feito de liberdade e justiça.

Na brilhante saudação com que respondestes ao formoso discurso do sr. Jorge Mitre, quando este mestre do jornalismo sul-americano vos expressou as homenagens da grande "Nacion", de Buenos Aires, em recente banquete ali realizado, proferistes um axioma de expressão eterna: "A verdade é poderosa e subsistirá sempre. E, entre os jornaes, serão os mais poderosos aquelles que, com melhor exito, reflectem a verdade a seus leitores".

Enunciastes, desta maneira, com o elogio da "Nacion", á qual vos referieis, o elogio justo da Associated Press, de cujo serviço meticuloso e probo de informações universaes se honra o "Correio da Manhã".

Paladino da verdade, recebei, Mr. Martin, todos os votos de ventura que um obscuro sacrificado das campanhas da verdade formula em torno do vosso nome illustre, ao levantar em honra delle a sua taça."

Respondendo ao brinde que lhe foi feito, o sr. Roy Martin disse que se sentia profunda e agradavelmente impressionado com a cordial recepção que lhe foi dispensada pelo dr. Mario Rodrigues e seus auxiliares do "Correio da Manhã". Declarou que já sentia uma grande admiração pelas qualidades combativas dos jornalistas brasileiros antes mesmo de ter tido o prazer de visitar este paiz, e este contacto pessoal com os redactores e collaboradores do "Correio", fortaleceu grandemente essa admiração.

O sr. Martin, proseguindo, fez ver que de todas as qualidades humanas a que mais o enchia de enthusiasmo era a coragem, e assim, elle acreditava que em toda a sua longa carreira de lutas em favor do povo, o "Correio da Manhã" revelára essa qualidade na sua mais alta expressão. Nessa altura, tambem elle pediu permissão para repetir a observação que fizera no banquete que a imprensa de Buenos Aires lhe offerecera: a verdade é uma força tão poderosa, que sempre com ella está a certeza da victoria; e deste modo, o jornal que diz verdades ao publico que o lê está sempre destinado a triumphos successivos.

O director geral da Associated Press concluiu o seu agradecimento, com a declaração de que, de regresso aos Estados Unidos, levará comsigo a mais agradavel recordação de cordialidade, actividade e capacidade combativa dos jornalistas do Brasil, accrescentando que, se um dia, qualquer representante da opinião publica brasileira tiver opportunidade de visitar os Estados Unidos, para elle será muitissimo grato apresental-o aos seus collegas da opinião publica americana.

Por ultimo, falou o dr. Evaristo de Moraes, nosso collaborador. O illustre criminalista levantou o brinde de honra ao "Correio da Manhã", traçando, em palavras vivas e eloquentes, o elogio desta folha, da qual disse ser, na imprensa do Brasil, o reducto das liberdades populares. O orador expoz o seu ponto de vista critico a respeito do jornalismo e affirmou que não havia jornalismo sem virtudes, nem defeitos. Quanto ao "Correio da Manhã", accentuou o illustre advogado, delle se podia dizer sempre que quando deixava de atacar um politico ou um administrador, inspirado ao interesse publico, era porque esse politico ou administrador tinha vindo ao encontro das ideas e principios do atacante. Nunca, porém, o "Correio da Manhã" ia ao encontro delles. E o orador concluiu declarando que, com essas palavras de justiça, fazia assim o melhor elogio deste jornal.

Depois do almoço, Mr. Frederick Roy Martin, acompanhado dos seus amigos, deu um passeio de automovel pelos principaes pontos da cidade, mostrando-se sinceramente maravilhado com o espectaculo, até então para elle inedito, das bellezas naturaes que contemplava, beneficiadas pela mão do homem. Durante o trajecto, o Leblon, a Gavea, as Furnas da Tijuca, a Cascatinha e o panorama da parte da *urbs*, que se descortinava do alto das estradas da Tijuca, arrancaram-lhe phrases espontaneas de enthusiasmo e deslumbramento.

— *This is the most beautiful drive I ever made in all my life!* — exclamava o illustre hospede a todo instante.

De volta ao Hotel Gloria, onde se encontra o director geral da Associated Press, o dr. Mario Rodrigues offereceu á senhora Roy Martin duas lindas e elegantes *corbeilles* de flôres naturaes."

NO MUNDO POLITICO

A chegada do dr. Arlindo Leoni

Regressou hoje da Bahia, pelo *Orama*, o dr. Arlindo Leoni, governador eleito e reconhecido do Estado da Bahia.

O seu desembarque effectuou-se no armazem 18 do Cáes do Porto, sendo s. ex. recebido por grande numero de amigos e politicos.

Não podendo comparecer, por doente, o dr. Nilo Peçanha fez-se representar no desembarque do dr. Arlindo Leoni, pelo sr. Lengruber Filho.

BANHEIRAS ESMALTADAS
Prefiram marca Selecta
Qualidade sem rival.

INAUGURAM-SE DUAS ESCOLAS NO CORPO DE BOMBEIROS

Inauguraram-se hoje, ao meio-dia, no quartel do Corpo de Bombeiros, uma escola de aperfeiçoamento para os officiaes e outra profissional para os sargentos da corporação. Essas escolas, que trarão muitas vantagens para o Corpo de Bombeiros, são da iniciativa do actual commandante, coronel João de Oliveira Lyrio, que teve a gentileza de, pela manhã, nos mandar convidar para a solemnidade por um dos seus officiaes.

O Segundo Congresso de Imprensa Latina, em Lisboa

O que foi a sua inauguração

Uma das sessões foi dedicada a Portugal e ao Brasil

Conforme já é do dominio publico, através dos telegrammas laconicos que as empresas telegraphicas costumam enviar aos jornaes seus assignantes desde que não se trate de factos que interessem de perto e exclusivamente as nacionalidades a que pertençam as mesmas empresas, reuniu-se no dia 16 de fevereiro findo, em Lisboa, o 2º Congresso da Imprensa Latina.

Vamos dar aos leitores, colligidas dos jornaes que agora nos chegam, algumas informações sobre as duas sessões inauguraes do Congresso, realizadas com toda a solemnidade, na sala dos engenheiros da Camara Municipal que os paineis com os retratos de Miguel Bombarda e Candido dos Reis e o busto do eminente Theophilo Braga decoram.

A primeira sessão foi aberta cerca das 10,30, sob a presidencia do dr. Augusto de Castro, director do *Diario de Noticias* e presidente permanente do Congresso, e que pronunciou o discurso de saudação aos congressistas, terminando com a apresentação do seguinte voto:

"O Congresso emitte o voto de que se estabeleçam relações cada vez mais frequentes entre os litteratos e os artistas dos paizes latinos de modo a permittir que estes estendam a sua esphera de acção e de influencia a todos os homens do mesmo sentimento.

Seria interessante publicar varias vezes por anno nos differentes jornaes latinos a lista das obras litterarias e artisticas de vulto produzidas por autores latinos.

Assim seriam criados laços espirituaes entre os diversos paizes da raça latina."

Croquis de Varela Aldemira durante as sessões — Joseph Ageorges, jornalista belga; Mme. Andrés Viollés, jornalista franceza.

A Belgica latina

Falou em seguida o sr. Arthur de Rudder, do *Le Soir*, de Bruxellas e secretario geral da secção belga da União Latina.

O representante belga fez longas e interessantes apreciações sobre a latinidade da Belgica, salientando os dois grandes elementos que a compõem: o latino e o germanico. O primeiro, o dos valões, inteiramente inclinado para a latinidade, de que o outro, o dos flamengos, procura ás vezes distanciar-se. Todavia a raça latina deve ser e é de facto o élo solido que prende aquellas duas porções da Belgica. E querer quebrar esse élo seria attingir o principio da propria nacionalidade belga.

O orador mostra a influencia da latinidade em todos os ramos da actividade belga e termina com estas palavras:

"A Belgica sabe que encontrará a sua salvação voltando-se para a Roma antiga. Ha quem não comprehenda a utilidade desta cultura porque ha ainda pessoas em quem o fanatismo sobreleva a razão. Sem embargo a Belgica póde com segurança encarar o futuro, porque o seu pensamento continua fixo no ideal latino todo elle feito de força e de encanto. E a Belgica não se deterá nem mudará de senda."

O sr. Rudder apresentou á consideração do Congresso os seguintes votos:

"O congresso emitte o voto de que se desenvolva o turismo entre os paizes de raça latina.

Alguns delles, como Portugal, a Rumania e mesmo a Hespanha em algumas das suas regiões como a Galiza e as Asturias ainda não revelaram as suas bellezas á maioria dos turistas.

Devia consultar-se a esse respeito as associações de turismo desses paizes.

O congresso emitte o voto de propor aos diversos governos latinos a idéa de uma Festa da Latinidade.

Se os governos se desinteressarem desta idéa, poderá ella ser confiada ao "Bureau de la Presse Latine", o qual se encarregará de a effectivar."

Sobre esses votos falaram, com relação á festa da latinidade, os srs. Galtier que suggeriu que essa festa se realizasse em 21 de abril, data da fundação de Roma, o sr. Croci, delegado italiano, o sr. Waleffe e o sr. Homem Christo que aproveitou o ensejo para informar a assembléa de que nessa data do proximo anno se realizará em Roma um grande congresso latino que poderá coincidir com as manifestações projectadas.

Sobre a parte relativa ao turismo falaram os srs. Waleffe, Gilbert e Augusto de Castro, que disse que a realização destes congressos constitue já uma excellente propaganda, no sentido preconizado pelo orador.

As theses da França

Assumindo um logar na mesa, que lhe cedeu o sr. Gilbert o sr. Marius Gabion, presidente da delegação franceza, teve a palavra o sr. Maurice de Waleffe que leu uma carta do Comité France-Portugal, de Paris, chamando a attenção do Congresso para algumas questões relativas ao intercambio inter-universitario entre os dois paizes e a equivalencia dos estudos superiores.

Os srs. Waleffe, Lesca, Homem Christo, Gabion e Padilla Castro trocaram impressões sobre o assumpto. O sr. Ageorges lembrou que a Sociedade das Nações procede neste momento a estudos a esse respeito. O sr. Paulo Osorio informou a assembléa sobre certos pormenores da organização universitaria em França e da concessão de equivalencias, demonstrando a impossibilidade de obter o livre transito dos estudantes de universidade em universidade de nações differentes, enquanto se não fizer uma unificação internacional dos programmas, o que não parece coisa proxima nem mesmo facil."

O sr. dr. Joaquim Manso referindo-se á organização proposta declarou que é precisa uma lei do parlamento para que se faça a equivalencia dos cursos.

O sr. Corrêa dos Santos disse que essa equivalencia será facil devido a transformação por que passa com os programmas e os cursos em Portugal, após a implantação da Republica. A organização dos trabalhos praticos, os programmas dos cursos theoricos livres, permittem que essa equivalencia se faça. Emittiu o voto para que se effectue um inter-cambio de professores das universidades portuguezas e francezas.

O sr. Miguel de Abreu affirmou que essa unificação é facil para os cursos de engenharia e technicos mas acha-a difficil para os cursos de Direito.

Nessa altura foi encerrada a sessão.

A SESSÃO DA TARDE

Especiaes homenagens a Portugal e ao Brasil

A segunda sessão ordinaria do Congresso da Imprensa Latina foi dedicada aos congressistas de Portugal e do Brasil e aos assumptos que mais interessam os dois paizes ligados pela mesma lingua entre outros muitos vinculos.

Os trabalhos foram divididos em duas partes que tiveram ambas a presidencia do dr. Joaquim Manso, director do *Diario de Lisboa* porque os congressistas brasileiros gentilmente opinaram que a parte da sessão que lhes dizia respeito fosse presidida pelo mesmo jornalista portuguez que iniciára os trabalhos da tarde.

Falou em primeiro logar o sr. Paulo Osorio que dissertou sobre a these.

A latinidade deve illustrar Camões como celebrou Dante

O orador começou dizendo:

"Portugal celebra este anno o quarto centenario do nascimento de Camões. Este acontecimento interessa, creio eu, todas as nações latinas. O nome do autor dos "Lusiadas", o maior de todos os grandes nomes da litteratura portugueza, tem sido bastas vezes citado pela critica estrangeira. Desconhece-se, apezar disto, a maior parte dos seus sonetos, das suas obras dramaticas e lyricas. Mas todo o mundo tem lido os "Lusiadas", através centenas de traducções, umas perfeitas, outras, não faz mal dizel-o, um pouco incorrectas..."

O sr. Paulo Osorio referiu-se com pormenores á critica por vezes injusta de que foi alvo o grande épico lusitano. Destaca, todavia, a grande admiração que lhe votaram os maiores do verso em varias linguas e, entre applausos, assim termina:

O sr. Collin, representante de "La Nation Belge".

(*Caricatura do congressista sr. Maribona*)

"Gloria latina, Camões deve ser honrado por todos os latinos. A Latinidade inteira celebrou magnificamente o centenario de Dante; não resta duvida que se deve ao cantor dos "Lusiadas", uma homenagem egual. Prestando esta homenagem a Camões a Latinidade cumpre um dever, e significa a sua estima por um povo que representa um grande papel na historia do Universo, sem nunca atraiçoar as suas obrigações, as tradições, ou os interesses communs dos povos da sua raça. Eu creio, prezados collegas congressistas francezes, hespanhoes, italianos, belgas, suissos, romenos e sul-americanos que os vossos corações enthusiastas e generosos se erguerão para celebrar o Centenario do Grande Poeta."

A suggestão do sr. Paulo Osorio provocou significativa manifestação da parte do delegado francez Waleffe que elevou a grandeza da lingua portugueza, o seu poder de expansão e colonização e perguntou qual a data do nascimento de Camões e ominou que todo o mundo latino devia commemoral-a.

Os congressistas portuguezes elucidaram sobre o dia preciso do nascimento do Poeta, presumindo-se com mais segurança que esse acontecimento se deu no anno de 1524, ha, pois, quatro seculos precisamente.

Em junho proximo o mundo latino celebrará Camões

Finalmente, depois de falarem sobre o assumpto mais alguns congressistas de varias nacionalidades, inclusive o brasileiro sr. Rezende, o Congresso, sem esperar pelo apuramento definitivo dos votos emittidos nas sessões, resolve no sentido proposto pelo secretario geral do "Bureau" Permanente de Paris, mr. de Waleffe, isto é, que no proximo dia 10 de junho, anniversario da morte de Camões, e justamente no anno que completa o quarto seculo do seu nascimento, a imprensa latina da Europa e da America publique artigos e resumos historicos relativos ao autor dos "Lusiadas".

O Brasil suggere o desenvolvimento de informações entre a latinidade da Europa e da America

A segunda parte da sessão da tarde, como fôra estabelecido, foi reservada á iniciativa dos congressistas brasileiros.

O primeiro congressista a usar da palavra foi o dr. Plinio Barreto, de *O Estado de S. Paulo*, que principia por saudar a presidencia e os seus collegas europeus.

O dr. Plinio Barreto fez derivar, depois, toda a essencia do seu discurso para este objectivo unico: "é preciso a informação latina no Brasil concorrer com a informação de outros povos e raças". E, a este respeito, o orador, que assignala a alta cultura latina do seu paiz, accentua que, apezar disso, o Brasil, como outras nações sul-americanas, não está sufficientemente fornecido de informações latinas da Europa. E' este um assumpto de alta importancia para a vida social e para as relações effectivas e defensivas do espirito latino. O dr. Plinio Barreto emitte o seu voto de que o Congresso deve occupar-se attentamente deste assumpto, e suggere a idéa de em cada capital dos povos latinos ser criada uma sub-commissão permanente ou "Bureau" de propaganda, destinado a promover um melhor serviço de informação latina da Europa para o mundo latino da America.

O Congresso ouviu com toda a attenção a exposição do dr. Plinio Barreto e o assumpto entra em discussão immediata.

O Congresso ouve successivamente o sr. Olympe Gilbart, jornalista belga, que defende o ponto de vista brasileiro, e Waleffe, que, coordenando o que através da manifestação dos presentes suppõe ser opinião do Congresso, alvitra a criação, em cada capital, de uma commissão de tres membros que estará em contacto directo e permanente com o "Bureau" central, de Paris.

Na apreciação deste assumpto entram ainda os srs. A. Mar, jornalista hespanhol de *El Diario Universal*, de Madrid, e Louquette de Fonvielle, de *El Diario*, de Buenos Aires, que dão esclarecimentos ao Congresso.

Seguidamente usa da palavra o sr. Augusto Machado, o qual declarou que, tendo em vista que a proposta do dr. Plinio Barreto definia em termos precisos, a opinião da representação do Brasil no 2º Congresso da Imprensa Latina, assumia o compromisso da organização do sub-"comité" do Rio de Janeiro, composto de tres membros, um de cada grande jornal da capital federal brasileira, sub-"comité" que, mensalmente, se poria em communicação epistolar com o "Bureau" de Paris, fornecendo-lhe todos os elementos de informação necessarios, e uma efficaz approximação pratica entre os povos da raça latina, e que, no Rio de Janeiro, seja, a bem dizer-se, o representante legal da representação maxima das organizações dos Congressos da Imprensa Latina. O orador salientou claramente que, não podendo, em nome do seu jornal, assumir desde já o compromisso de o indicar como elemento jornalistico, no Rio de Janeiro, em que se devessem centralizar os interesses do "Bureau" da Imprensa Latina, porque, para isso, não dispunha dos necessarias autorizações, julgava-se em condições de assumir a responsabilidade da organização do sub-"comité" do Rio de Janeiro, num prazo de 30 dias, ficando a seu criterio escolher o jornal que melhor poderia servir os interesses das resoluções do Congresso.

Lembrava, porém, a conveniencia de esses sub-"comités", do Rio e de S. Paulo, ficarem autorizados a expandir-se pelo interior do Brasil, organizando tantos sub-"comités", nos diversos Estados, quantos fossem considerados necessarios a um melhor desenvolvimento da idéa latina.

O sr. Joseph Galtier, que intervem na discussão, apoiando o "ponto de vista latino" que visa o desenvolvimento ou aperfeiçoamento das relações através das informações dos jornaes, observa que seria conveniente estender a apreciação deste assumpto até ás proprias informações telegraphicas.

Sr. Guilherme Padilha, dos jornaes de Costa Rica e Honduras.

(*Caricatura do congressista sr. Maribona*)

Nesta altura, a sessão offerece um bello interesse, porque successivamente, varios congressistas — sempre na orientação de que urge cuidar do ideal da latinidade e defender as informações relativas á expansão do seu espirito — entram na apreciação technica dos processos de trabalho da informação rapida e de correspondencia e agencia telegraphica. Neste debate, por vezes desencontrado em questões de mero pormenor, entram mr. Lesca, director da *Revue de L'Amerique Latine*; Padilla de Castro, jornalista da Republica do "Equador"; mr. Gabion, representante da Agencia Radio; mr. Fourcadet, representante da agencia Havas, e o director da Associação de Imprensa, de Madrid.

O dr. Rezende voltando a falar, defende a necessidade dos povos latinos se defenderem dos ataques habeis aos seus direitos historicos e politicos, feitos por intermedio de agencias tendenciosas, que sacrificam muitas vezes a verdade. Esta tem de ser uma das preoccupações do Congresso. Além de cuidarem da expansão do pensamento latino ha que se precaverem todos os povos contra os insultos ao seu espirito e á grandeza da sua civilização. A proposito, elle orador, que vive ha bastante tempo em Paris, visto que esta parte da sessão é consagrada ao Brasil, affirma que o seu paiz tem pela cultura franceza o maior dos respeitos e enthusiasmos, assegurando que o Brasil é um dos maiores esteios do ideal latino que o Congresso pacificamente pretende elevar.

A este respeito, de Waleffe, agradece o que de lisongeiro para a França, ha na affirmação do jornalista brasileiro, mas diz que o "Bureau" que funcciona na capital franceza, não tem predilecções especiaes para a França, e antes, sem olhar a preferencias cuida a um tempo e imparcialmente da defesa de todos os interesses dos povos das cinco linguas latinas.

Ha um ideal commum — diz mr. de Waleffe. Ha que defendel-o na Europa e na Sul-America, e para isso aqui estamos, dispostos a ventilar as questões que a todos nos dizem respeito e a encarar os interesses communs ou especiaes dos paizes latinos, sem intuito algum de aggressão.

O Congresso, nesta altura, já tem o criterio, mais ou menos generalizado, especialmente depois dos esclarecimentos dos representantes das agencias, de que se torna impraticavel a unificação ou aperfeiçoamento das informações telegraphicas ou radio-telegraphicas, num sentido meramente conforme ao "pensamento latino", ou ao "interesse latino" da publicidade e imprensa diaria, porque factores de ordem commercial e desegualdade de tratamento de paiz para paiz, e ainda circumstancias legitimas de concorrencia, impedem "por agora" o desiderato, simplesmente ideologico que se alvitrou, de tornar extensivo para o serviço telegraphico o "Bureau" proposto de "informação latina" em cada capital.

O jornalista italiano sr. Croci, tomando parte na discussão é de opinião que a amplitude que estava tomando a suggestão da delegação brasileira não trazia resultado pratico ao ponto de vista importante e fundamental que foi levantado pelo sr. Plinio Barreto: é preciso defender na America do Sul o espirito latino. Para isso, um dos processos praticos, seria o conseguir-se para o serviço que interessa á latinidade uma determinada preferencia no serviço internacional telegraphico, pertencente ás nações latinas.

O sr. Croci foi particularmente applaudido quando salientou a necessidade de evitar a deturpação do "pacto latino" através das agencias e correspondencias tendenciosas.

Approxima-se o fim da sessão. O sr. Waleffe, concretizando, resume os alvitres apresentados, e nascidos de suggestão dos tres jornalistas do Brasil, com o de se fazer a cabos submarinos e a telegraphia, pela natureza commercial, ou por implicar attritos financeiros, póde considerar-se prejudicado. Mas o que estabelece em cada capital latina a criação de um "Bureau" de contacto com o "Bureau" de Paris, póde suppor-se aceito quanto aos que toda o Congresso. "Não se trata apenas de melhorar serviços de imprensa, o que já seria bastante, mas de defender os principios fundamentaes da moral e da cultura latina, porventura contra a invasão ou contra o poder transitorio de povos sem direitos historicos e até sem ideal definido."

A resolução ficou para ser votada na sessão de encerramento.

E assim terminaram os trabalhos do primeiro dia do Congresso, que teve como remate, á noite, um brilhante banquete offerecido aos congressistas pela Cidade de Lisboa no grande salão nobre da Camara Municipal.

O SEGUNDO DIA DO CONGRESSO

Sessões consagradas á Italia, Rumenia, Hespanha e Republicas Hispano-americanas — O dr. Edmundo Bittencourt é convidado a tomar parte no Congresso.

O segundo dia dos trabalhos do Congresso da Imprensa Latina assinalou-se pelas sessões consagradas da manhã á Italia e a da tarde á Romenia, Hespanha e Republicas Hispano-Americanas.

A primeira foi presidida pelo delegado italiano sr. Ceroci, do "Corriere della Sera".

Presentes um limitado numero de congressistas, abriu a sessão o dr. Augusto de Castro, que communicou terem o Senado da Republica e a Camara dos Deputados approvado votos de saudação ao Congresso.

M. de Waleffe propõe que sejam enviadas mensagens de agradecimento aos presidentes das duas Camaras do Congresso da Republica Portugueza. Propõe mais que se envie a todos os chefes de Estado dos paizes latinos um telegramma transmittindo as saudações do Congresso.

O dr. Augusto de Castro propõe que seja convidado a tomar parte no congresso o dr. Edmundo Bittencourt, que se encontra, presentemente em Lisboa e é director de um dos mais importantes jornaes do Rio da Janeiro, o *Correio da Manhã*.

O sr. Ceroci, do *Corriere della Sera*, concedido o dirigir os trabalhos da sessão concernente á Italia, usa da palavra, saudando os congressistas e, depois de prestar homenagem á memoria da grande escriptor latino Camões, faz a sua communicação sobre a attenção que deve merecer á imprensa representar todo o congresso, a propaganda de "filma" que sejam o producto da arte latina. O cinematographo atravessa na Europa, e designadamente nos paizes da latinidade uma profunda crise. Essa crise é motivada pela concorrencia norte-americana. Os "films" norte-americanos absorvem os mercados, principalmente os da raça latina e fazem com que seja reclamada pelos jornalistas latinos da especialidade, facil de que se faça um protesto que para a cultura latina. E, até é preciso salvar o espirito geral da latinidade, urge que todos os povos della se unam para a defender, luta, para um auxilio mutuo. A falta de capitaes poderá ser supprimida pela intervenção dos diversos capitalistas latino-americanos e, assim, o velho e o novo mundo colaborariam na grande obra de renascimento da raça commum. Poderiam os jornalistas latinos ser grandes propagandistas em conferencias e artigos do assumpto, e para acordarem numa formula, pela qual se intensifique a filmagem de assumptos portugueses em territorios e por artistas da latinidade. Occupam-se tambem do mesmo assumpto os srs. Gabion e Waleffe.

O sr. Homem Christo associa-se á homenagem prestada á memoria de Canudo e volta a occupar-se desenvolvidamente da questão das agencias telegraphicas, que na primeira sessão foi largamente debatida na sessão anterior. Sobre o assumpto falaram tambem mrs. Ceroci, de Waleffe e Constanzo, que trata de partidos referentes a cabo submarino italiano no S. Vicente de Cabo Verde, referindo que o governo portuguez ainda não concedeu autorização para tal, e que se devem fazer diligencias junto do governo, no sentido de se promoverem, ao que parece, poderosas influencias.

O sr. Homem Christo propõe que o Congresso emitta o voto de que podem ver-se representantes que as agencias de informações presentes no Congresso estude a questão mais a fundo e que apresentem as suas conclusões na sessão de encerramento, o que foi approvado. As agencias de informação são representadas pelos srs. C. Gabion, Fourcadet, Muscat d'Orsay e Homem Christo.

O sr. Berry, ainda sobre o mesmo assumpto, fala da "Associated Press", da America, suggerindo que se poderia constituir uma Associação de Imprensa Latina.

O dr. Augusto de Castro refere que no Congresso de Lyon fora emittido um voto no sentido dos jornaes latinos não publicarem noticias relativas aos paizes aderentes ao Congresso, quando ellas não venham por intermedio das suas legações. Não teve esse voto a devida consequencia e por isso o propõe, agora, como voto do Congresso, elle orador, em que se poderá verificar que, quando não é acceite como base de protestos e, pelas noticias tendenciosas apresentadas, que as agencias são facilmente acolhidas nos jornaes latinos.

A 4ª e ultima sessão ordinaria do Congresso

A's 16 horas foi aberta a quarta e ultima sessão do Congresso, que foi presidida pelo sr. Nitti, parte dos trabalhos ser consagrada á Romenia, e convidado a tomar a palavra mr. P. Caltanea, do "Vittorial", que saúda o Congresso e refere-se os votos da delegação de Lyon, especialmente no que respeita ao intercambio de publicações litterarias e artisticas e ao tratamento especial, que deveria ser concedido para esse effeito, aos paizes de moeda desvalorizada.

Mr. Pomeon Plon occupa-se largamente do problema dos cambios, descrevendo a situação dos paizes de moeda desvalorizada que soffrem todos os horrores dum estado de coisas, de que não são os responsaveis. Embora não seja tratar de questões puramente economicas, lembra que o Congresso da Imprensa latina deveria interessar-se pela situação desses paizes.

Os srs. Fourcadet e Homem Christo divergem em parte das affirmações do sr. Plon.

A seguir, entra-se na parte da sessão dedicada á Hespanha, sendo convidado a assumir a presidencia o sr. A. Mar, do *Diario Universal*, de Madrid, e que apresenta os seus votos de saudação ao Congresso e, em termos extremamente tocantes, ao nosso paiz. Afirma que os delegados hespanhoes pretendem enthusiasticamente todos os votos que visem ao estreitamento das relações com Portugal e a augmentar o seu prestigio de nação ardentemente latina. Occupa-se ainda de problema de turismo, interessando a seu paiz. Associa-se ás suas considerações o sr. Saulhier, da "Correspondencia de España".

Passa-se á parte da sessão consagrada ás Republicas hispano-americanas presidindo o sr. Zaldumbide, de "El Comercio" e ministro do Equador em Paris.

O sr. Padilla de Castro trata largamente do estreitamento das relações entre os paizes latinos do velho e novo mundo. O sr. Barlaggelata occupa-se da questão das agencias de informação. Os srs. Valderrama e Lema lêm extensas memorias contendo os votos dos representantes da America latina, presentes, da reunião do futuro Congresso em Buenos Aires.

O sr. Padilla de Castro indica o nome do sr. Ventura Garcia Calderon para representar a America Latina na Commissão Executiva do Congresso.

Sobre a questão das agencias de informação voltam a falar os srs. Valderrama e Berry.

O sr. Fonvielle occupa-se do direito francez na America do Sul e da realização do proximo Congresso em Buenos Aires.

Mr. Waleffe lê a mensagem de agradecimento que deve ser enviada aos presidentes das duas casas do Parlamento da Republica Portugueza.

A mensagem é approvada por acclamação, assim como o é a redacção do telegramma a enviar aos chefes de Estado dos paizes latinos, transmittindo as homenagens da imprensa latina, congregada num esforço de solidariedade.

Depois de algumas communicações de mero expediente, a sessão é encerrada.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios: Varias Menê de Sá, 201; Hospital Pró-Matre (Só mulheres), Av. Venezuela, 159 (Cáes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Visconde de Moraes, Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora, 2, 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 13, das 8 ás 10 horas do dia. (0209)

O sr. Venizelos deixará Athenas, hoje

Athenas, 10 (A.P.) — O sr. Venizelos parte hoje para Paris.

Ainda o morto da Praia da Gloria

No Necroterio da Policia foi autopsiado, hontem, pelo dr. Rodrigues Caó o cadaver do desconhecido encontrado na Praia da Gloria, facto de que nos occupámos hontem. Attestou o medico como causa-mortis — asphyxia por submersão.

O infeliz foi sepultado como indigente e desconhecido; pois a policia não conseguiu estabelecer a identidade.

A festa terminou num formidavel conflicto

A população de Madureira ainda commentar o facto corrido ali erguido no Carnaval, sem ainda a policia tentar que fosse um chave de ouro a iniciativa desses moradores e o commercio daquelle bairro suburbano. E, passado o Carnaval, domingo, 15 largo de Madureira e ruas vizinhas viam-se repletas de gente, mal se podendo mover ali o dia, attrahida pela festa que ali se realizava. Por volta de 21 e meia o policial de serviço, para ter entrado no coreto uma formidavel conflicto, tendo ali acudido rapidamente o policiamento, que não poderam.

A policia do 23º districto foi informada do occorrido e mandou para o local o pessoal que dispunha, mas a gravidade do conflicto não o permittiu, tendo a Central, que mandou ao local um piquete de cavallaria da Policia Militar com um sargento ás ordens do official do dia, os quaes puzeram termo ao conflicto.

Um caminhão da delegacia o sargento Ferreira de Souza, do 1º Regimento de infantaria, que indagou do motivo da prisão de um soldado, tendo sido ferido, assim com tiro de que não se sabe quem o fez a maior parte das balas, e que sem que o signal do conflicto, que se estendeu logo.

Serenados os animos com a presença dos reforços da Brigada e de Guarda-Civil, foram presos varios individuos, entre elles uma senhora, cujo nome a policia ignora.

O DELEGADO DE SERVIÇO

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

Uma victima de intoxicação alimentar

Mais uma victima de intoxicação alimentar foi hontem soccorrida pela Assistencia. Trata-se da senhora Laidia Amaro, moradora á rua Nery Pinheiro n. 15. Os soccorros foram prestados em tempo, não havendo, assim, felizmente, damno de maior a registrar.

AUGMENTOU MUITO A SUA CONTA DA LIGHT?

E', com certeza, defeito no relogio ou na installação electrica. R. HOLLANDA, especialista em concertos, tem processos proprios e de precisão que reduzem o consumo e garantem o consumo. — Rua 1º de Março, 35. Tel. Norte 486.

SYPHILIS?

Elixir de Inhame

Ap. D. N. S. P. n. 255 — 17|1|914.

UMA ROLOU PELA RIBANCEIRA DE UM MORRO

O descuido de uma menor iria matando, hontem. Chama-se ella Maria da Conceição, tem 10 annos de edade e reside com seus paes á rua S. Luiz 16 e foi ao morro da Penha brincar, e tantas vezes e escorregou, Maria rolou a ribanceira, do lado do morro que dá na pedreira. A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros, pois a pequena, recebeu escoriações.

A festa hontem promovida pela União dos Empregados do Commercio

Resultou muito brilhante e sobretudo extraordinariamente concorrida a festa que a União dos Empregados do Commercio realizou, hontem, no palacio até ha pouco occupado pelo Ministerio da Agricultura, para celebrar uma das maiores das suas conquistas.

Conforme o programma, a solennidade teve inicio com o hasteamento dos pavilhões á fachada do palacio da Praia Vermelha.

A senhorita Maria da Gloria Passos fez erguer a bandeira brasileira, por entre applausos. A senhorita Maria Ribeiro hasteou a bandeira portugueza. O pavilhão da União dos Empregados do Commercio, que fluctuou no mastro central, foi levantado pela senhorita Zilda Monte, coroando essa ceremonia demorada salva de palmas e vivas enthusiasticos.

Seguiu-se a sessão solenne, que foi aberta pelo sr. Horacio Picorelli, presidente da União, que convidou para presidil-a o ministro da Agricultura.

Falou então, o sr. Picorelli, historiando a campanha da União em prol do Sanatorio do Empregado do Commercio até conseguir do governo o majestoso edificio onde vae ser installado o estabelecimento hospitalar.

Em um dos trechos do seu discurso, disse o sr. Picorelli:

"Essa elevada aqui esta, brilhantemente organizada, de coração aberto e alma contente: é a União dos Empregados do Commercio, são todos os seus socios que, num bellissimo exemplo de união que tão honrosa propriedade dá ao nome desta sociedade, acabam de adquirir mais um exito esplendido em beneficio da laboriosa classe que representam, conseguindo a realização completa dessa lindo utopia de outros tempos — a installação do Sanatorio do Empregado do Commercio.

Uma classe que tão brilhantemente se affirma coesa, honesta, laboriosa, intelligente, digna, trabalhando por seus direitos sem esquecer seus deveres, procurando o bem de sua classe ao mesmo tempo que concorre para o bem commum da sociedade, é merecedora de applauso, de estimulo, de apoio material e moral e mais de cidido é justo."

Falou a seguir o sr. Pinto da Rocha, depois do que foi inaugurada a galeria dos retratos dos bemfeitores.

Varias meninas descerraram a cortina, que encobria os retratos dos bemfeitores, na parede, ao alto da mesa da presidencia. Nessa galeria figuram, em cima, o retrato do presidente da Republica, e, em fila, em baixo, os dos ministros da Justiça e Agricultura, e o sr. Lino da Rocha Vaz.

Uma grande salva de palmas se fez ouvir, então, emquanto o impossante coro do Orpheão Portuguez cantava o Hymno Brasileiro, que foi muito applaudido.

Após, a banda Lusitana executou o Guarany, merecendo tambem applausos.

Usaram ainda da palavra o representante da Associação dos Vendedores do Commercio e o da União do Petropolis tendo, após, o Orpheão entoado outras lindas canções.

Encerrou a sessão um discurso do ministro da Agricultura.

Em dois vastos salões, situados na ala esquerda do ex-palacio da Agricultura, principiaram, então, as dansas, que eram animadas por duas bandas de musica. A concorrencia era grande e selecta e estrenua distincta. Um serviço de aguas mineraes e doces foi servido aos convidados em geral.

Varias senhoritas percorreram as varandas e os salões do edificio, angariando donativos para o Hospital-Sanatorio dos empregados no commercio. Essa collecta rendeu 2708, sendo um socio completado a quantia de 300$, offertando 30$000.

Está assim redigida, a acta da posse pela U. E. C. do palacio da praia Vermelha:

"Presente a sessão solenne commemorativa da posse do palacio onde funccionou o Ministerio da Agricultura, na praia Vermelha, para installação do Hospital-Sanatorio da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, no dia 9 de março de 1924, ás 15 1|2 horas, presentes o sr. representante do presidente da Republica, ministros de Estado, altas autoridades, associações commerciaes, classe, muito medico, directores, associações de classe, grande numero de socios e suas familias e elevado numero de empregados no commercio. — Miguel Calmon du Pin e Almeida, Almor Prata, Léo de Alencar, representando o ministro da Justiça, 1º tenente Agenor de Molk, representando o ministro da Marinha, Lino da Rocha Vaz, tenente Jesuino Corrêa de Sá, representando o marechal Fontoura, A. A. de Araujo Franco Vianna, Arthur de Castro, Othon Leonardos, A. Pinto, E. Pereira Carneiro, Annibal Sendas, Alexandre Ribeiro e muitas outras."

Uma creança arrastada a dez metros de distancia por um auto

Hontem, á tarde, quando mais intensa era o trafego na Avenida Atlantica, nas immediações do Posto 3, um automovel, cujo numero ninguem poude ver, colheu uma pobre creança, arrastando-a a mais de dez metros de distancia. Apanhada em uns dez passos, a creança em condições graves, que estava era caso não teve socorro, tal a sua humanidade e desconsolo para chauffeur, que se fez tudo para se desvencilhar, em caminho.

Recolheu, o menor Henrique Leonardo Tempio, de 8 annos e residente no Hotel dos Estrageiros com sua familia.

Apresentando fractura da perna direita, cabeça e joelho esquerdo foi elle soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital dos Inglezes.

UMA RUA ABANDONADA

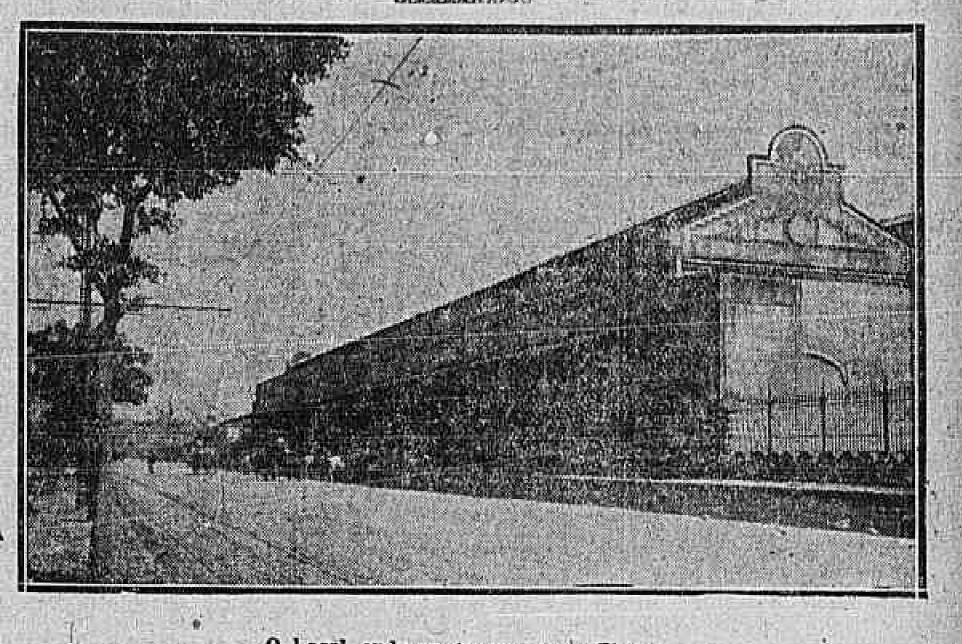
Uma rua Dom Pedro parece que se esqueceu... tornou-a a rua que pelo menos já se veria de longe um longo em tudo nocturno os seus moradores e á noite, ninguem pode de olhar bem em um policia. Mas tal não succede, e a rua por ali pontificam a seu auctoritarismo e seus desordeiros, que pelo seu comportamento, concorrem para o mesmo deplorayel dos outros mantenedores da ordem.

Certos disso os vagabundos e malandros, a que a rua Bom Pastor é uma especie de esconderijo geral. Agem á vontade, ora incomodando a quem passe, ora furtando aos commerciantes o sol a pino, dão guarda um á outra vez em vez por perto.

Não seria possivel ao delegado districtal effectuar por ali uma blitz, que desse aos vagabundos e marginaes que lá fazem o seu ponto?

Um violento conflicto no Caes do Porto

Da luta resultou a morte de um guarda civil, havendo sete feridos, entre os ques o coronel Philadelpho Rocha



O local onde se travou o conflicto

Ha muitos annos já que a Sociedade União dos Estivadores tomou a si o encargo do serviço de carga e descarga nos transatlanticos e pequenas embarcações que atracam no Cáes do Porto e outros pontos de desembarque, privilegio este que tem sido causa de sérios conflictos em que varias mortes se verificaram.

A fiscalização da Sociedade dos Estivadores é feita por pessoal seu, escolhido, homens geralmente de prestigio na classe e cujas ordens são obedecidas cégamente. As firmas commerciaes da praça receosas de verem os seus negocios paralysados e temendo a acção dos estivadores, sujeitam-se todas as suas exigencias, até mesmo os preços por elles estipulados no serviço de estiva.

Uma casa commercial que ha tempos não se quiz sujeitar ás exigencias da União, transferiu o serviço de descarga para o Cáes Pharoux, onde se desenrolou, está bem viva na memoria de toda gente, um formidavel conflicto, do qual resultou a morte de um fiscal de estiva e graves ferimentos em outros estranhos á União dos Estivadores.

Esta sociedade exerce assim uma fiscalização rigorosa em seu beneficio, desde a Ponta do Cajú ao extremo da praia de Botafogo. Pois bem, foi por causa dessa fiscalização que hoje, no armazem 11 do Cáes do Porto, um grande conflicto se estabeleceu e um formidavel tiroteio, do qual resultou a morte de um guarda-civil destacado no Corpo de Segurança e ferimentos varios em outras pessoas, entre ellas o coronel reformado Philadelpho Rocha.

O armazem em questão está arrendado á firma Lage & Irmãos, e hoje, ali, por volta de 6 horas da manhã, quando uma turma de estivadores dessa firma procedia ao serviço de carga e descarga, um fiscal da União dos Estivadores se approximou e protestou, sob allegação de que os homens que se occupavam de semelhante serviço, não pertenciam á S. União dos Estivadores. Houve discussão, os animos se exaltaram e em dado momento um conflicto sério se estabeleceu, ouvindo-se a seguir um formidavel tiroteio.

Os estivadores entrincheiraram-se junto ás paredes do armazem e faziam fogo, a esmo.

O conflicto repercutiu fóra e em breve os boatos os mais exagerados, circulavam, attribuindo-se ao mesmo feição politica, pelo apparecimento no desenrolar dos factos da pessoa do sr. Philadelpho Rocha.

O 1º delegado auxiliar foi informado do occorrido e immediatamente dirigiu-se para o local, onde pouco depois chegavam dois autos da Brigada, com praças embaladas e as autoridades do 11º, 2º e 8º districtos.

O ARMAZEM OCCUPADO MILITARMENTE

O armazem foi immediatamente interditado de ordem da autoridade policial presente. Ninguem podia nelle penetrar, a não ser o pessoal da Assistencia, chamado para soccorrer os feridos.

UMA RESOLUÇÃO QUE DESAGRADA AOS ESTIVADORES

Serenados os animos e já agora com as providencias tomadas pela policia, facil foi saber-se, com mais minuncias, da causa do conflicto.

Tendo adquirido a maior parte das acções do Lloyd Nacional a firma Lage Irmãos incorporou aos seus serviços o armazem 11, do Cáes do Porto, resolvendo adoptar, ali, o trabalho de estiva feito pelo seu pessoal, da ilha do Vianna.

O facto desagradou profundamente aos estivadores da Uunião, que agiam em todos os armazens do Cáes, excepção feita do armazem n. 13, pertencente áquella firma e onde atracam os navios da Costeira.

Procurado, pelos estivadores o sr. Henrique Lage, novo director do Lloyd Nacional, lhes declarou que apenas poderia condecender em concorrer com a quantia de 2:000$000 para os cofres da União, a titulo de auxilio, como já fazia com relação ao armazem n. 13.

O alvitre não foi acceito pelos reclamantes, que, se mostraram contrarios a qualquer accordo, no sentido de afastal-os do Cáes.

Por sua vez a empresa não attendeu á pretenção deliberando contrarial-os em toda linha.

OS ESTIVADORES RECEBEM A TIRO O VAPOR "VICTORIA"

Hoje, os novos estivadores tornariam effectivo o seu trabalho no Cáes, para o que se transportaram no vapor "Victoria", que partiu da ilha do Vianna, ás 7 horas, com destino ao armazem n. 13.

Quando o "Victoria" se approximava do referido armazem, muitos estivadores que se achavam no Cáes, procuraram impedir que os seus substitutos desembarcassem para o que levaram a effeito cerrada fusilaria contra o "Victoria".

Nem mesmo porque tivessem sido atacados de surpresa, os passageiros da pequena embarcação deixaram de repellir, incontinenti, á aggressão, fazendo por sua vez, fogo para terra.

A scena que então se desenrolou é difficil de descrever, pois mais de 500 tiros dispararam os contendores, durante muitos minutos.

Os tripulantes do "Victoria", tiveram de ceder, fazendo uma retirada prudente, como a situação exigia, para que maior não fosse o sacrificio das pessoas, algumas das quaes cairam feridas, tendo morrido quando procurava intervir no conflicto um agente de policia.

OS AGGRESSORES INVADEM OS ARMAZENS 11 e 13

Terminado o tiroteio, que provocou o fechamento do armazem n. 11, parte dos estivadores pretendeu ali penetrar, no que foram obstados pelo coronel João Philadelpho da Rocha, fiscal do governo junto ao Lloyd Nacional.

Aquelle militar, collocando as mãos em ambos os lados da pequena abertura existente na porta de aço do armazem, procurava impedir a todo transe que os estivadores o invadissem, tendo a uma das mãos a sua pistola.

A esse tempo, quer os empregados do armazem, quer o delegado do 11º districto policial, que se achava, tambem, no interior do 11, procuraram se acautelar, resguardando-se por detrás das grandes pilhas de saccas de cereaes ali existentes.

Só o coronel Philadelpho, destemeroso e imprudente, procurava deter a multidão que, aos gritos de mata o Isidoro! lyncha esse bandido! pretendia agarrar o administrador do armazem, de nome Isidoro Luiz Monteiro, de 44 annos de edade, casado, brasileiro naturalisado, residente á rua S. Francisco Xavier n. 810.

A ira dos amotinados contra Isidoro, residia no facto de se julgarem talvez, traidos por elles, pois viviam na melhor harmonia com o referido administrador, que lhes dispensava maior attenção que aos proprios companheiros de serviços.

Ao que parece, Isidoro fazia suppôr aos estivadores que no final ser-lhes-ia dado ganho de causa.

Tal era a indignação dos estivadores, que a attitude do coronel Philadelpho Rocha não lhe deteve os passos.

Desde que era preciso aggredil-o; ante a sua posição no conflicto, os atacantes se dispuzeram a fazel-o, e pela fórma a mais violenta.

Um delles, levantando uma barra de ferro pretendeu alcançar a cabeça do coronel, no que foi obstado pelos companheiros, mas nem assim conseguiram que o mesmo se afastasse da passagem, parecendo que nessa occasião o sr. Philadelpho apontou-lhe a pistola.

O coronel Philadelpho foi attingido por varios projectis, na cabeça e pelo corpo caindo gravemente ferido.

Aberta a passagem, os estivadores precipitaram-se para o interior do armazem, onde commetteram toda sorte de depredações tendo espatifado por completo o pequeno escriptorio que ficava perto da porta.

O fito dos assaltantes era só o de eliminar o administrador Isidoro, que se escondera muito bem.

PARA O 13!

Foi este o grito partido de muitas bocas, correndo parte dos amotinados para o armazem da Costeira, onde o pessoal da estiva conforme já dissémos, não tem trabalho.

Todas as portas do armazem já haviam sido cerradas, de sorte que os assaltantes não puderam sacrificar vidas, como talvez fosse o seu intento, mas assim mesmo encontraram campo aberto para agir, fóra, no cáes, onde travaram luta com alguns de seus rivaes.

A ACÇÃO DA POLICIA

Não foi prompta a acção da policia, ao que nos informaram no armazem n. 11, tendo tido necessidade o delegado Moreira Machado, do 11º districto, de ir pessoalmente em seu automovel, buscar a força.

Em caminho, reconhecido que foi por um estivador, homem de apparencia feia, preto, corpulento, o delegado ia sendo victima de uma aggressão, o que evitou e mais dois auxiliares, enfrentando o audacioso estivador, de revólver em riste.

Só depois dessa providencia do delegado Machado, compareceu numerosa força de infantaria, em "viuvas alegres", e de cavallaria, que, facilmente se assenhorearam do terreno.

A esse tempo, avisados, compareciam, tambem, ao local do conflicto, o 1º, o 3º e o 4º delegados auxiliares, assim como o coronel Arafipe, assistente militar do chefe de policia.

A força foi disposta fóra e dentro dos armazens ns. 11 e 13, e tambem ao longo do cáes, estando todos os soldados de carabinas embaladas.

Parte dessa força foi postar-se na porta dos escriptorios da empresa, á Avenida Rodrigues Alves, onde permaneceram, o 3º delegado auxiliar, e o coronel Bandeira de Mello, commandante do 4º batalhão da Policia Militar.

E' DETIDO O ADMINISTRADOR IZIDORO

A policia teve o cuidado de deter o administrador, figura importante no caso, como já dissémos, pois, não obstante ser depositario da confiança da companhia, confabulava com os estivadores, e, dizem, ocultecia a disposição reaccionaria destes.

Isidoro foi conduzido para a delegacia do 11º districto, em cujo xadrez o metteram, para mais tarde, tirarem-n'o, em virtude de ter elle exhibido uma patente de official da Guarda Nacional. Izidoro é tenente dessa milicia, e por isso tem immunidades.

UM GESTO DE PIEDADE CHRISTÃ

Passava em um bonde pelo cáes do porto, após o conflicto, o sr. Avelino José Ramos, guarda portão do escriptorio Central da Limpeza Publica, que se apeou, indo até junto do cadaver do guarda José Maria.

Condoido da sorte deste, o sr. Avelino abriu, ali, mesmo, uma subscripção para a compra de vellas, que collocou accesas junto do corpo.

O ESTADO DO CORONEL PHILADELPHO ROCHA

Levado ao Posto Central de Assistencia foi o coronel Philadelpho Rocha convenientemente medicado, apresentando os seguintes ferimentos: uma ferida por projectil de arma de fogo na região clavicular esquerda, penetrando na membrana inferior e tres outros na região occipital.

Depois dos soccorros medicos foi o coronel removido para o Hospital Central do Exercito.

OUTROS FERIDOS

Foram estes os demais feridos no tremendo conflicto: o investigador 132, Oswaldo Araujo Silva, gravemente ferido pelo peito; Custodio Veiga Cabral, ferido a tiro no braço esquerdo; Antonio Moreira dos Santos, 38 annos, residente á rua do Livramento numero 173, ferido nos hombros, rosto e braços, a barra de ferro; José Baptista, com contusões generalizadas, tambem em estado melindroso; Francisco Henrique Ribas, soffreu contusões nos braços e no rosto; Joaquim Rodrigues, ferido na coxa direita por bala; Adelino Gomes, tambem por bala, na mão direita; Francisco Fernandes, no thorax, por navalha, em estado grave; Antonio Maria, com contusão no olho direito; José Alves dos Santos, com ferimento penetrante no thorax, em estado desesperador.

O POLICIAL MORTO

O primeiro alvejado no conflicto foi o guarda-civil de 1ª classe n. 168, José Maria Alves, que servia á disposição do Corpo de Segurança. Este policial tambem logo, com dois graves ferimentos na cabeça, do lado esquerdo, tendo morte immediata.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio, onde deu entrada ás 11 horas da manhã.

NA CENTRAL DE POLICIA

Ao ter noticia do grave conflicto o 1º delegado auxiliar communicou-se com o chefe de policia, a quem poz ao conhecimento do occorrido e das providencias que havia tomado. O marechal Carneiro da Fontoura pouco depois comparecia ao seu gabinete, dirigindo-se em seguida ao Posto de Assistencia, a syndicar do estado do coronel Philadelpho Rocha e dos demais feridos.

O chefe de policia esteve tambem no armazem 11, do cáes do porto.

Tentou suicidar-se, golpeando o pescoço

Ha muito que andava preso de profunda neurasthenia, o nacional Armando Gustavo Masson, viuvo, empregado no commercio e residente á rua do Rocha n. 7. A molestia cada dia que passava, punha-o mais nervoso, a ponto de alimentar a idéa do suicidio que poz hontem em execução.

Armando-se de uma navalha deu extenso golpe no pescoço, do lado direito.

A policia do 18º districto soube do occorrido e a victima recebeu os soccorros da Assistencia do Meyer.

As fraudes da ultima eleição

Um appello aos eleitores da 4ª e 12ª secções de Santa Rita

Afim de ser desmascarada a fraude e entregues, depois, á justiça os audaciosos fraudadores, que, de posse dos livros eleitoraes, fizeram a falsificação necessaria á melhoria da situação do candidato Oscar Loureiro, appellâmos para os eleitores que pertenciam á 4ª e 12ª secções de Santa Rita e que nellas não votaram ou dellas foram antes transferidos, afim de que nos venham exhibir os seus titulos. Esse é o unico meio efficaz de comprovar a grosseira falsificação de actas.

De 2 ás 5 horas da tarde, estará nesta redacção pessoa competente para attendel-os.

QUARTA SECÇÃO

Alfredo Pires do Couto, Alvaro Augusto Pinto Leons, Attila Godinho, Antonio Maria Volches, Antonio Gomes dos Santos, Antonio Victor Ferreira, Alfredo Moreira Dutra, Alfredo Francisco Gomes, Aroldo de Azevedo Carvalho, Avelino de Castro, Antonio de Souza Barros, Antonio Joaquim Malheiros, Antonio Bartholomeu Corrêa, Americo Mamede, Argemiro Theodomiro da Cunha, Antonio de Oliveira Pinto, Antonio Arlindo Ferreira Bastos, Antonio Monteiro, Americo da Cunha, Alvaro Christino dos Santos, Antonio Duarte Moreira, Antonio da Silva Pereira, Antonio Pedro de Noronha dos Santos, Antonio Pedro de Noronha, Agostinho Teixeira Ribeiro, Augusto Joaquim Ferreira, Antonio Bezerra de Vasconcellos, Alvaro Lemos Leite, Alfredo Gonçalves Pinto, Alvaro Mendonça, Ary Brayner, Antonio Perez Castro, Antonio Dias Moreira, Antonio Luiz do Valle, Antonio de Medeiros, Antonio Miguel da Silva, Americo Telles de Menezes, Americo Rodrigues Grijó, Arthur Gomes de Sá, Aurelio de Orphizio de Araujo Caldas, Albino da Silva, Alberto Macedo, Alfredo de Souza Brasil, Arthur José Alves, Arthur Rangel, Armando de Oliveira, Anacleto Soares dos Santos, Adhemar dos Santos, Anacleto Alves de Oliveira, Alfredo de Almeida Monteiro, Antonio José de Oliveira, Angelo Olympio da Silva, Americo Cesar Osorio, Antonio Ignacio Alves, Antonio Gonçalves de Oliveira, Arthur Passos Maciel, Antonio da Silva Ferrão, Arthur Gouvêa, Antonio Brayner, Armando de Souza Neves, Adolpho Joaquim Pinto, Antonio Rodrigues Pereira Junior, Antonio Ferreira da Silva, Alfredo José da Silva, Arthur João Alves Agenor Ramos de Alcantara, Agenor Rangel, Antonio Bernardo Leandro Filho, Alvaro Borges Corrêa, Antonio Martins Dias da Silva, Arthur Salustiano da Cunha, Aurelio de Albuquerque Mello, Amadeu Severo de Souza Pereira, Adalberto José Teixeira, Angelo de Oliveira, Antonio Moreira Ribeiro, Arthur Bogado de Oliveira, Armando Pereira de Figueiredo, Antonio de Brito Lima, Antonio Gomes de Barros, Augusto Satyro, Aberto Victor Alves, Adriano Vieira de Castro, Antonio Luiz de Jesus, Agostinho Joaquim dos Santos, Agostinho Carlos Pereira Cunha, Aristoteles Pereira da Silva, Anacleto Fernandes da Costa, Amaro Diniz Moraes, Alvaro José Fernandes Lopes, Antonelle de Abreu Coutinho, Antonio Rodrigues Pinto, Antonio Pinto Monteiro, Alfredo Augusto do Nascimento, Alberto de Pinho, Alberto Pacheco da Silva, Affonso Pereira da Silva, Alfredo Antonio Castanhola, Arnaldo Pereira de Souza, Bento Bartholomeu de Carvalho, Benjamin Lourenço Gomes, Benedicto Octavio de Bulhões, Bernardino José da Silva Maia, Braz Maciel Beija, Christino Honorato da Cunha [illegible], Carlos Oscar Esky, Candionor José Ribeiro, Carlos Ferreira da Silva, Carlos Mendes Ribeiro, Carlos Garcia, Custodio Machado, Carlos Hermann Thieme, Caetano Bensabath, Catulino Alves Baptista, Carlos da Cunha Pessôa, Cleto Corrêa Lyrio, Dimar Candido da Silva Porto, Danton de Carvalho, Delmiro dos Santos, Dacio Gomes dos Reis, Daniel de Almeida, Domingos Fonseca, Domingos Adriano de Faria, Diopalino Lima, Eugenio do Nascimento Labre, Eugenio da Cunha, Eduardo de Oliveira Borges, Emilio Reis, Eduardo Martins Moreira, Euzebio Fernandes, Estevão Rodrigues de Faria, Edgard Vieira da Silva, Edgard Ferreira, Eurico de Jesus Trindade, Elyceu Scarpa, Ernesto Laurentino Costa, Ernesto Monteiro Lococadio, Emygdio Pereira Cardoso, Eduardo Antonio Falcão, Euclydes Constantino da Rosa, Erothides Armandes Tristão, Eugenio Seabra da Silva, Emilio Rezende, Ezequiel Claudio da Silva, Eugenio Carlos Dias Netto, Eros Marçal Ferreira, Eurico Custodio, Evaristo Pereira da Motta, Ereinio de Campos Mello, Edgard Chavier da Costa, Elpidio de Souza e Silva, Ernani Dias da Silva Lima, Francisco de Assis Lima, Francisco Ribeiro Ruiz, Francisco Xavier Breves, Florentino Luiz de Almeida, Francisco da Cunha Martins, Floriano Rodrigues Vianna, Francisco Lopes de Figueiredo, Francisco Navarro, Fernando Muniz Freire, Francisco Medeiros da Rocha, Felix Gomes Vieira, Firmino Alves, Felippe Pereira dos Santos, Flavio José de Andrade, Francisco Pereira Madruga, Felicissimo Manoel de Abreu Macedo, Gastão da Cunha Guimarães, Gustavo do Nascimento Araujo, Gastão de Almeida e Silva, Gastão José Vieira, Gabriel Raymundo da Silva, Guilhermino dos Santos, Guilherme José Jorge, Galdino de Oliveira, Guilherme Raymundo dos Santos, Gastão Miguel dos Reis, Hermogenes Carlos de Azevedo, Henrique Esck, Honorio de Azevedo [illegible]

[illegible] noel Soeiro de Amorim, Manoel José Vieira Fernandes, Mario Bandeira de Mello, Manoel Pereira de Souza, Manoel José Dias dos Santos, Manoel Joaquim de Carvalho, Manoel Martinho Maia, Miguel Alexandre, Manoel Pereira de Araujo, Manfredo Doglio, Manoel da Silva, Manoel José Bastos, Manoel Augusto Cabral, Mario Affonso de Castro, Manoel Barbosa Soares, Marianno da Silva, Mario da Silveira Martins, Marcellino Vieira Gomes de Andrade, Manoel Pedro de Oliveira, Mario Caramico Vieira, Manoel Fortunato do Nascimento, Manoel Barbosa da Rocha, Manoel Claudio dos Santos, Melchisedeck Jehovah de Brito, Manoel Vargas, Mariano Laplana, Manoel da Silva, Manoel José de Souza, Manoel de Araujo, Manoel Esteves Cunha, Melchiades Villas Boas, Manoel Raphael de Moura Bastos, Manoel Ventura Rego, Manoel Machado, Mario Fernandes Corrêa, Miguel Cassoia, Manoel Joaquim Ribeiro, Maximo José dos Santos, Mario Ramos, Manoel Barbosa de Sant'Anna, Mario Pires de Almeida, Moacyr dos Santos Meira, Manoel de Azevedo, Manoel Teixeira Varanda, Miguel Lopes da Fonseca, Manoel Gomes Motta, Manoel Venancio Domingues da Silva, Manoel Pinto de Faria, Manoel Augusto Ferreira, Miguel Francisco Caetano, Manoel Francisco Pimentel, Manoel Joaquim da Silva, Manoel José Teixeira, Maximiano Gonçalves, Maximiano Esteves, Nicanor Pinto de Sant'Anna, Nicolão Valeriano Ribeiro, Natal Cataldo, Nerberto Ferreira da Costa, Nelson Procopio de Souza, Nelson Linhares Serpa, Nelson Xavier Barreto, Natal Ruaso, Oscar de Oliveira, Oscar Tavares da Silva, Oscar Garcia da Silva, Octaviano Pinto Lopes Ribeiro, Oscar Christino de Oliveira, Oldemar Martins Esteves, Oswaldo Ignacio de Faria, Orestes Jacintho Nascimento Junior, Octavio Tavares, Olympio Montez Junior, Oscar Damasceno de Araujo, Ociliano Pinto Braga, Oseas Mauricio dos Santos, Octavio Pereira, Oscar Rodrigues Coral, Octavio Quintiliano de Castro e Silva, Olivier Quintino, Pedro Soares Caldeira Sobrinho, Pedro Benthes Dias, Paulino Costa, Paulino Joaquim dos Santos, Pedro José Rodrigues, Possidonio Paschoal Pinto Ribeiro, Paulo Carneiro, Paulo de Castro, Paulo Ferreira da Motta, Pio Manoel do Sacramento, Pedro Primavera Filho, Pedro Alves da Silva, Percilliano Claudio da Silva, Paulo Cesario, Querino Rodrigues Borges, Quintino Pinheiro, Quintino Francisco de Souza, Raul de Freitas Brandão, Romulo Rosa Couto, Raul Francisco Coelho, Romeu de Souza Lima, Raul Medeiros, Renato Paranhos, Renato Cunha, Renato Marcellino da Cunha, Raul Tavares Mattos, Roldão da Silva Gomes, Ranulpho João Chaves, Romulo Ayres, Reginaldo Pereira da Silva, Ruy Osmar Garcia Pacheco, Resio de Souza Breves, Sebastião José da Fonseca Lessa, Sinval Pereira de Mello, Sergio Alves da Silva, Satyro Pereira Ribeiro, Sylvestre Augusto Ribeiro, Sylvio Dutra Fragoso, Secundino Gravinho Torres, Senem Abdon Silveira, Silvino Macieira Justo, Simeão Manoel dos Santos, Simibaldo Aloise, Silverio Gomes Estrella, Sclathiel Cavalcante Marques, Satyro Costa, Servulo Franco, Sylvio Imbuzeiro, Sylvio Faria de Oliveira, Stephanio de Oliveira, Saturnino Manoel de Andrade, Severiano Gomes Mendes, Sebastião Santos Neves, Sebastião Portugal, Samuel Amendola, Salvador Garofalla, Samuel Ferreira de Barros, Serenando Ricardo de Jesus, Silvino Aizio da Costa, Saturnino Vieira Machado, Silvino Isidoro de Oliveira, Salvador Ferreira Alonso, Salvador Aguiar, Sorino Baho, Sylvio das Chagas Werneck, Sizenando Fernandes da Silva, Severino Florencio de Barros, Theotonio Vieira Rangel, Theophilo Barreto, Theodoro Martins da Rocha, Theodoro Martins da Rocha Junior, Telemaco Antunes de Castro, Tito Livio de Almeida e Silva, Thomaz Bispo Vieira, Theodorico Rodrigues Pereira, Trajano Torres Pacheco, Ubaldo Victorino dos Santos, Ulysses de Castro Lima, Vicente de Paula Lopes, Valerino Augusto de Amorim Caldas, Victorino Rodrigues, Vicente Pedro dos Reis Cabral, Vasco de Souza Leandro, Vicente Festivo, Virgilio Augusto dos Santos, Virgilio de Almeida Pomes, Vital Cantillo de Oliveira, Vasco de Oliveira Reis, Victor Santa Cruz, Tiburcio Tito Soares, Tiburcio Miguel Sant'Anna, Tiburcio Caribé da Rocha, Theotonio Manoel Pereira, Wilfredo Russuleiros, Waldemar Affonso de Carvalho, Wenceslão Brandão, Waldemar Ramos Gouvêa, Waldemar Schneider, Waldemar da Silva Guimarães, Waldemar Rosa Oliveira Santos, Waldemar Millão, Waldemar Gomes Ribeiro, Waldemar Floriano de Souza, Waldemar de Barros, Waldemar João dos Santos, Waldemar Barroso da Silveira, Waldemar Ferreira Vaz, Waldemar Lins, Waldemar Affonso de Castro, Waldemar Machado da Silva, Waldemar Thadeu, Xenophonte de Souza.

DECIMA SEGUNDA

João Antunes Mendes, João José Malaquias, Joaquim Leite Marinho, José Skouronski, João Miguel da Costa, João Rodrigues Teixeira, José Raposo, Jayme Borges de Menezes, Jorge Moreira da Silva, João da Costa Monteiro, José de Agonia Cesar, João Ribeiro Junior, José Rodrigues de Oliveira, José da Fonseca Ribeiro, José Rodrigues Cavalheiro, João Muniz de Aragão, Jayme Cavalcanti, João Mendes Barbosa, José Valladão, Joaquim Guimarães dos Santos, Julio Cyrillo de Macedo Junior, Leopoldo Vieira, Luiz Adalberto dos Santos, Luiz Caldeira da Silva, Luiz Braz dos Santos, Leonel dos Santos, Lindolpho Candido da Silva, Luiz Trelli, Luiz Arruda, Luciano Bosisio da Silva Ayrosa, Luiz Barbosa dos Santos, [illegible] Luiz de Aguiar, Ritto, Luiz Ferreira [illegible]

[illegible] la Freitas Coelho, Normandino Paiva da Silva, Nicanor Paschoal Fernandes, Nestor Fernandes Figueira, Nestor da Silva Couto, Nelson Carlos Simas, Nicolão Orofino, Nestor Francisco Cesario, Nilton Bastos, Nelson Moraes, Nemesio José dos Santos, Nelson da Silva Avila, Nelson de Moura Limoeiro, Octavio Rodrigues dos Santos, Octacilio Japyr Menezes, Orbilio Soares, Octavio dos Santos Silva, Olavo Cordoville, Olindo Pinto Coelho, Oscar Gomes da Silva, Oscar Cesar Machado Oswaldo Accyoli Calvet, Octacilio dos Santos Carvalho, Orlando Figueira de Mattos, Oscar Pereira da Silva, Odilon de Araujo Guarita, Orestes da Luz Braga, Oscar Queiroz Soares de Andréa, Oscar Mario Bittencourt, Oswaldo Carvalhaes, Octacilio Ribeiro de Medeiros, Octavio Salazar de Macedo, Oswaldo Uldrichsen, Odilon da Silva, Oscar Pereira da Silva, Octavio de Campos Povôa, Octavio Teixeira dos Santos, Octavio Nunes da Costa, Octaviano Guimarães, Octavio Velho da Silva, Oscar Penna Franco, Octacilio Barroso Pimentel Osorio Buniche dos Santos, Oswaldo José dos Santos, Oscar Lage Sayão, Octavio Calixto, Oswaldo Luciano da Silva, Octavio Pereira da Silva, Oscar da Silva Vieira, Oscar de Aragão e Mello, Octavio Pinto Monteiro, Osias Damasceno Ribeiro, Oswaldo de Andrade, Philadelpho Antonio da Silva, Pedro Reginaldo Teixeira, Paulo Brazilio do Valle Portugal, Polydoro José Martins Junior, Pedro Gonçalves da Silva, Pedro Villela, Paulino de Azevedo e Silva, Placido Telles, Pedro dos Santos, Paulo Gavazza, Pedro Moreira da Rocha, Pedro Eugenio Maria de Souza, Paschoal Magueili, Paulo Alves Peixoto, Pedro Dalmacio do Espirito Santo, Petronillo Pereira Garcia, Paulino Coelho Drummond, Paulo Pedro dos Santos, Paulo Gomes de Faro, Paulo Julio de Albuquerque Maranhão, Pedro de Barros, Quintino Manhães da Silva, Raphael Esphana Parames, Raul de Araujo Vianna, Raul Almada, Raul Sampaio Cardoso, Realino Moraes Silva, Rubens José Ferreira, Raymundo Feliciano do Carmo, Romão Pinheiro Corrêa de Lacerda, Rogerio Agrisame, Romão Borges, Roberto Martins, Raphael Macieira Gomes, Robespierre Viegas, Romualdo da Silva, Raphael José Amaral, Ricardo José Baptista, Raul Mendes, Raul da Silva Corrêa, Rodolpho Gilvertone, Rufino Mathias de Souza, Ramiro José da Silva, Romeu Badiali, Romeu Lode Gomes, Sebastião de Figueiredo, Salvador Varella Florindo, Severo Americo Barreto, Sebastião Lopes da Costa, Salomão dos Reis Pereira, Severino Tavares de Souza, Severiano Benigno de Oliveira, Severo Sergio Botelho, Sylvio Marinho Maia, Silverio Vaz Pontes, Sebastião Francisco, Sylvio Antonio Alves, Sebastião Lucas de Siqueira, Seraphim de Freitas, Sebastião de Souza Pereira, Sylvestre José da Silva, Sylvio Villas Boas Santos, Sebastião Baptista de Carvalho, Steliano Fernandes, Seraphim de Oliveira Trianna, Sylvio Rodrigues Fernandes, Salvador Montani, Sylvio Dias Ribeiro, Sebastião José Martins, Salvador Corrêa Barroca, Synval Mario Dantas, Theodoro Augusto Braga da Costa, Thiers Goulart de Oliveira Botelho, Theodoro da Costa e Silva, Tito Alves de Lima, Thomaz Fernandes, Thiers Peçanha, Tobias Rodrigues, Tiburcio Ramos Chaves, Theonesto Agostine de Cruz, Tercio Santos, Usias Toles, Valentim d' Almeida, Vicente Zeferino Gomes Paulino, Verano Pinto Coelho, Victor Baptista, Vicente de Paula Tamborim, Valerio Gonçalves, Vasco Ribeiro, Vicente Amaro, Victorino dos Santos Bravos, Victor Barcellos, Virgilio Campos, Victor Borges de Menezes, Valentim Joaquim Peixoto, Vicente da Silva Dias, Valente Tapera, Vicente Paschoal, Waldemar Madruga, Wanderlino da Costa Pereira Villas Boas, Waldemar Peixoto Padrenosso, Walfrido Macario da Costa, Waldemiro Luis Quercim, Waldemar Moreira Tinoco, Waldemar Paulé Chouin, Waldemar Norberto Eugenio Corrêa, Waldemar Ferreira, Waldemar Francisco Xavier, Waldemar Alves da Silva, Walter Baptista Brown, Walter de Carvalho, Waldy Braga de Oliveira, Waldemar Gonçalves Machado, Xisto Bahia de Carvalho, Zaccharias Geraldo, Zosimo Ferreira de Mendonça, Zeferino Meirelles.

No Mundo Official

FAZENDA

O ministro reintegrou Paulo de Oliveira Roxo no logar de agente fiscal do imposto de consumo no districto Federal, á vista do requerimento do interessado, no qual declara desistir dos proventos do cargo durante o tempo que esteve afastado; nomeou Alcebiades Welber e Joaquim da Silva Mafra, collectores em Villa de Conchas e Guaratuba, Paraná e declarou sem effeito a nomeação do collector de S. Pedro do Turvo, São Paulo, Antonio de Oliveira, por não ter prestado fiança no prazo legal.

— O ministro solicitou providencias ao director do Departamento Nacional de Saude Publica afim de ser submettido a inspecção de saude para effeito de licença, em prorogação, o 4º escripturario da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, Julio Cezar Neves Coelho.

VIAÇÃO

Por portarias de ante-hontem, do ministro, foram nomeados na Central do Brasil ajudante de residencia da 5ª Divisão e auxiliar technico engenheiro Waldemar Magno de Carvalho e a auxiliar technico da mesma divisão, o praticante technico José Caetano Rodrigues Horta Junior.

— Ao director dos Telegraphos o ministro communicou haver dirigido avisos aos Ministerios da Guerra e da Marinha scientificando-os de que approvara o local escolhido pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira para a construcção da sua estação nesta capital, entre Campo Grande e Santa Cruz, devendo acompanhar e fiscalizar as obras de construcção um representante dos Telegraphos.

— Afim de ser feito o respectivo pagamento pelo Thesouro Nacional o ministro solicitou ao Tribunal de Contas as necessarias providencias no sentido de ser resgistrada a deseza, na importancia de 1.049:885$058 relativa a 3ª prestação contratual, correspondente á terça parte do custo total da construcção do trecho da linha de São Sebastião a d. Pedrito, a que tem direito a Empresa Constructora do Rio Grande do Sul.

— Requerimentos despachados pelo ministro:

Abilio da Silva Reis, soldado, pedindo residir fóra do Asylo — Sim, correndo por conta propria as despesas de transporte.

Alpheu Baptista Cavalcanti, pedindo segunda via de caderneta — Dê-se a segunda via, mediante indemnização.

Antonio do Amaral, capitão, pedindo abertura de inquerito administrativo — Indeferido, por falta de fundamento nas suas allegações.

Antonio José Fernandes, soldado, pedindo asylamento — Deferido, de accordo com as instrucções de 21 de abril de 1867.

Aristophanes Ribeiro do Valle, capitão, pedindo licença para tratamento de saude — Sim, em face das informações e da acta de inspecção de saude.

Boaventura Firmino Feijó, pedindo titulo de nomeação — Aguarde a regulamentação.

Candido Barbosa Filho, 2º sargento, pedindo asylamento — Deferido, em vista da acta de inspecção de saude [illegible]

MARINHA

[illegible]

GUERRA

[illegible] seis mezes, ao porteiro do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, Bernardo Marques Guimarães, e ao operario de 5ª classe da Dire-

[illegible]

ctoria Geral de Intendencia da Guerra, Martiniano Dias da Costa; de accordo com o mesmo artigo, paragrapho 2º, por um mez, em prorogação, ao operario de 5ª classe da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Octaviano Ferreira dos Santos; de accordo com o artigo 21º do mesmo decreto, por 60 dias, á auxiliar de 2ª classe da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Francisca Rebouças da Silva; e por quatro mezes, em prorogação, ao operario de 5ª classe da mesma Fabrica, Paulo Barbosa, sendo 25 dias de accordo com o paragrapho 1º do artigo 6º do citado decreto e 95 dias de conformidade com o paragrapho 2º do mesmo artigo.

PREFEITURA

O prefeito deu ante-hontem, á tarde, a sua costumada audiencia publica, tendo pessoalmente attendido a todas as pessoas que o procuraram.

— As agencias renderam no dia 6 do corrente, a quantia de réis.... 26:976$945.

— Pelo prefeito foram dispensados: do logar de commissario de assistencia, interino, o subcommissario dr. Roberto da Silva Freire, visto ter cessado o impedimento do substituido e do logar de sub-commissario, tambem em consequencia da apresentação do funccionario effectivo, o dr. Adelino Gonçalves.

— Pelos agentes foram multados: em 1:500$, d. Maria E. Mendes dos Reis, encontrada na rua Fonseca n. 55, por ter desrespeitado os editaes fixados nos predios de sua propriedade á rua Fonseca Lima 57; e em 500$, Maurel Rodrigues, Manoel Pimenta e Manoel Padrão, por terem todos desrespeitado o prescripto nos editaes, que mandava legalizar as obras dos predios em construcção pertencentes aos mesmos.

— Foram nomeados docentes da Escola Normal, os srs.: Raul d'Avila Goulart, da cadeira de Algebra; Antonio de Souza Moreira, da de arithmetica; Asterio de Campos, da de Pedagogia; Christiano Augusto Franco, da de Portuguez; Edgard Susseckind de Mendonça, da de Desenho; Fernando Soares Brandão, da de Geographia; Francisco de Souza Lima, da de Algebra; Jurandyr Paes Leme, da de Desenho; Maria da Gloria Ribeiro Moss, da de Chimica; Mario da Veiga Cabral, da de Geographia, e Oswaldo Orico, da de Portuguez.

— Foi nomeada docente da cadeira de Desenho, do curso da Escola Normal, d. Emerita Aramis de Mattos, sendo exonerada do cargo da professora adjunta de 2ª classe.

— Concederam-se tres mezes de [illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

E. F. C. DO BRASIL

[illegible] goal da nossa principal via ferrea, será lavrado sem a exhibição previa do respectivo diploma devidamente registrado na Saude Publica.

CORREIO SPORTIVO

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

A directoria da Confederação Brasileira de Desportos reunir-se-á hoje, segunda-feira, afim de receber a delegação da Associação Paulista de Sports Athleticos, composta dos srs. Antonio Prado, Lauro Gomes e Mario Cardim.

***

Um encontro entre italianos e hespanhóes

Milão, 9 (H.) — O match internacional de football entre as equipes hespanhola e italiana, terminou pelo empate de zero x zero.

***

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CARIOCA F. C. — A directoria leva ao conhecimento dos associados que em sua ultima reunião, resolveu suspender a joia para admissão de novos socios durante o mez de março corrente.

***

RIVER F. C. — Estando proximo o inicio do campeonato, a direcção sportiva convida aos jogadores que desejarem disputar pelo club a comparecerem na séde no dia 10, ás 8 horas da noite.

O presidente avisa aos directores que as sessões de directoria passa-club a comparecerem na séde hoje, ás 8 horas da noite.

***

FIDALGO F. C. — A commissão de sports do Fidalgo, deseja o comparecimento, até o dia 15, das 8 ás 10 horas, na séde do club, de todos os socios jogadores, para assignarem a lista de inscripção que deve ser enviada á Liga Metropolitana.

***

A. C. RIACHUELO — O director sportivo pede aos jogadores que queiram se inscrever para o Torneio Initium e Campeonato do corrente anno a apresentarem, na séde social, até 18 do corrente, impreterivelmente, dois retratos, typo "mignon", afim de serem presentes á Liga Brasileira de Desportos.

TURF

REALIZOU-SE, EM SÃO PAULO, O GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB

Mehemet-Ali — Igarassú

Com um invulgar movimento de apostas que no nosso turf, quer em S. Paulo, realizou-se hontem uma das maiores corridas do Jockey [illegible]

[illegible] potro se impoz como o melhor dos que já appareceram na Mooca.

—:— Mehemet Ali ganhou com extrema facilidade, deixando Ripon a uma distancia que póde calcular em cincoenta metros, ao passo que Aymoré actuou apagadamente. O filho de Molitor II, não deve haver mais duvidas, não possue as qualidades que caracterisam os stayers.

—:— A directoria do Jockey Club Paulistano, antes da corrida, offereceu um almoço aos representantes das sociedades cariocas, no qual tambem tomaram parte os srs. Mendes Campos e Francisco Calmon.

(0119)

WATER POLO

TORNEIO INTERNO NO NATAÇÃO E REGATAS

Em proseguimento ao campeonato interno do club da ancora branca, foram realizados hontem na praia do Flamengo os jogos entre os teams Neptuno x Marilia e Neuza x Enodina.

Do primeiro encontro saiu vencedor pela contagem de 6x3 o team Neptuno, que estava assim constituido: Pinheiro — Castilho — Roma — Chryseostomo — Laviola e Napoleão. O team vencido era o seguinte: Aguiar — Castro — Jonas — Silvio — Miranda e Mario.

Para o 2.º jogo que era o mais importante do dia, em virtude do team Enodina ter estado até então invencivel, tendo sómente empatado no primeiro turno com o seu competidor de hontem, emquanto este só havia perdido um jogo por ter feito entrega dos pontos, apresentaram-se as seguintes equipes: Neuza: — Waldemar — Repsold — Antonio Luciano — Kosinski — Affonso e Oswaldo. Enodina: — Bettencourt — Brito Valente — Adhemar — Ernani — Jaire e Bernachi.

Após um desenrolar muito movimentado, conseguiu a victoria o team Neuza pelo score de 2 x 0 tendo os goals sido conquistados por Luciano e Affonso.

Actuou os dois jogos o competente campeão olympico Agostinho Sá, mais conhecido por "Mangangá", cujas decisões agradaram á gregos e troyanos.

REMO

O PROXIMO FESTIVAL SPORTIVO-DANSANTE DO NATAÇÃO

A directoria do Club de Natação e Regatas promoverá no proximo dia 16 um festival, que deverá constar de duas partes.

Pela manhã serão levadas a effeito diversas provas de natação, e das 5 horas da tarde ás 10 da noite terá logar uma vesperal dansante, durante a qual tocará a conhecida "Orchestra Jaguaré".

O ingresso dos associados far-se-á com o recibo do corrente mez e a carteira de socio, cuja apresentação é indispensavel.

Cairam de bondes e foram para a Assistencia

A Assistencia medicou as seguintes victimas de quédas de bondes: Agostinha de Freitas com 28 annos, cozinheira, residente á rua General Argollo s|n., ferida na cabeça á rua S. Januario; Antonio Souza Martins, de 16 annos, operario, morador á rua Cornelio n. 10, ferido tambem na cabeça, na esquina da avenida do Mangue e rua Marquez de Sapucahy; Manoel Rodrigues Ribeiro, de 21 annos, conductor de bonde domiciliado á rua General Caldwell n. 119, com fractura do braço esquerdo, á avenida do Mangue; Adriano de Freitas, operario, morador á rua da Praia n. 2, ferido nas costas á rua dos Invalidos; Ricka Braunstein, de 30 annos, residente á rua Frei Caneca; Benedicta de Carvalho, de 19 annos, solteira, residente á rua Santa Alexandrina n. 149, ferida na cabeça, no largo do Rio Comprido.

Em favor das victimas da inundação de Campos

Do presidente da Associação Commercial de Campos, sr. Perlingeiro Netto, recebemos o seguinte telegramma, expedido sabbado ultimo daquella cidade:

"Está encontrando o melhor acolhimento possivel o appello da Associação Commercial de Campos, dirigido ás firmas commerciaes e bancos dessa capital em favor dos flagellados das inundações. Até agora responderam a esse appello a International Machinery Company subscrevendo 5:000$; Granado & Comp., 1:000$; Affonso Vizeu & Comp., 1:000$; Siqueira Veiga & Comp., 1:000$; Associação Commercial do Rio, 1:000$; Sotto Maior & Comp., 500$000; Anglo Mexican, 500$. e Herm Stoltz & Comp., 1:000$000. Outros estabelecimentos responderam promettendo remessa de auxilio.

A commissão continua agindo com grande actividade no sentido de minorar as calamitosas consequencias do flagello, agradecendo á imprensa carioca o interesse que tem tomado pela situação do povo campista."

THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

UMA COMPANHIA LYRICA NO JOÃO CAETANO — Na primeira quinzena do proximo mez de abril fará sua estréa no theatro João Caetano, uma companhia lyrica contratada pela Empresa Paschoal Segreto. Dentro de alguns dias poderão ser conhecidos os principaes nomes dessa companhia, que foi organizada na Italia pelo sr. Billoro.

—:—

A ESTRE'A DA COMPANHIA ABIGAIL MAIA, NO TRIANON — Já se póde adeantar o dia exacto da estréa, nesta capital, da Companhia Brasileira de Comedias Abigail Maia. Será a 31 de maio proximo que o apreciado elenco dirigido por Oduvaldo Vianna, reapparecerá no theatro Trianon, onde estreou ha quasi tres annos. A victoriosa companhia, que tantos applausos conseguiu em Buenos Aires e Montevidéo, percorre, agora, com grande successo, o interior de S. Paulo, e a sua apresentação ao publico carioca será com a peça de grande espectaculo, "A ultima illusão", quatro actos da autoria de Oduvaldo Vianna. "A ultima illusão", quer nas capitaes argentina e uruguaya, como na Paulicéa, recebeu verdadeira consagração dos jornaes e dos publicos que assistiram ás suas representações. Será pois, um duplo acontecimento a estréa daquella companhia no Trianon, que por ella vae ser occupado durante largo prazo, de accordo com o contrato firmado entre os srs. J. R. Staffa e Oduvaldo Vianna.

—:—

COMPANHIA AURA ABRANCHES — A primeira companhia portugueza que nos visitará este anno será a de Aura Abranches, que depois de uma linda permanencia no Porto inaugurou com largo exito o Trindade, de Lisbôa. Aura Abranches é das "estrellas" portuguezas uma das mais jovens e mais queridas nesta capital, onde ella creou, ha onze annos precisos, quando aqui veio pela primeira vez, com successo notavel, "A menina do chocolate", de Paul Gavault. Agora, firmada definitivamente no genero da verdade e da emoção, traz-nos um repertorio de primeira ordem, no qual se encontram varios originaes brasileiros ineditos ("A primeira nuvem", "A loba" e "A marquezinha", de Claudio de Souza), traductor tambem de uma comedia interessante que Aura representará, "A mãesinha", de Di Filipp Novoa, e "A menina das saias curtas", de Gastão Tojeiro, e algumas peças portuguezas tambem ineditas, ("A avalanche", de Armando Ferreira, "Aquelle olhar", de Aura Abranches, "Até á morte", de Mario de Almeida, "Gente de theatro", de Tito Martins, "A ressaca", de Affonso Gayo, "Fogo sagrado", de Eduardo Schwalbach, e "O homem da capa preta", de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa). A estréa deve ser com um dos grandes successos de Madrid, peça forte, de assumpto actual, "A injustiça da lei", de Linares Rivas, traduzida por Mario Duarte e Garcia Peres.

—:—

LE'A CANDINI — Annuncia-se para este mez ainda a rentrée, no Lyrico, da graciosa "vedetta" italiana Léa Candini, que no Sul e em Bello Horizonte obteve ultimamente assignalados triumphos com a sua companhia. Léa Candini traz-nos desta vez varias novidades no seu repertorio, entre ellas a "Frasquita", de Franz Lehar, de enredo interessante e de deliciosa musica, que Auzenda d'Oliveira acaba de crear em Lisbôa com grande exito. A companhia Léa Candini está constituida de elementos de relevo, figurando entre as suas actrizes Gemma Acconci, Tina Alcardi, Amata Candini, Criscuolo Roma, Gargano Mirra, Micheluzzi Enrichetta, Miller Leda, Tarantino Cesira e Yolanda Vernati. Os actores são os seguintes: Dario Acconci, Corrado Bartoli, Angelo Comoglio, Amleto Francisconi, Cesare Franzi, Leo Micheluzzi, Manfredo Miselli, Salvatore Siddivo, Alberto Tarantino, Enrico Turolla.

Traz 16 bailarinas e 10 coristas.

—:—

COMPANHIA LYRICA — Abriu-se com exito no theatro Lyrico, a assignatura para tres recitas da companhia lyrica italo-brasileira, do theatro Municipal de S. Paulo, aos seguintes preços: Frizas, 140$000; camarotes, 100$; poltronas e varandas, 32$000; cadeiras X., Y., Z. e ZZ, 18$000; balcões, 18$000.

A estréa se realizará a 12 do corrente, com o "Rigoletto", de Verdi, cantado por Ernesto de Marco, Reise Silva, Margarida Simões, João Athos, Sylvio Vieira, Julieta Comizzolo, Antonio Ceccherini.

—:—

A ULTIMA SEMANA DAS "LIBELLULAS DO AMOR" E A "FLOR DOS MARIDOS" — A peça carnavalesca "Libellulas do amor", de Abadie Faria Rosa, peça interessantissima que tanto tem agradado no Trianon, está se despedindo da platéa do gracioso theatrinho da Avenida. Esta semana será ella substituida pela "Flor dos maridos", uma das melhores producções de Armando Gonzaga. "A flor dos maridos" está sendo caprichosamente montada pela Empresa Viggiani & Viriato. Em S. Paulo, "A flor dos maridos" agradou immenso. Aqui no Rio succederá a mesma coisa. E' uma peça de muita verve, movimentada e com papeis que vão como carapuças para os artistas que os vão interpretar. Nessa comedia de Armando Gonzaga reapparecerão ao publico carioca alguns artistas do Trianon que estavam na companhia de S. Paulo.

—:—

A NOVA REVISTA DO S. JOSE' — Os autores da nova revista do S. José, srs. Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, approvaram, hontem, nos "ateliers" da Empresa Paschoal Segreto, os figurinos de todos os quadros de fantasia de "Allô!?... Quem fala?!..."

Esses quadros de fantasia — convém assignalar — foram escriptos pela brilhante parceria sob o influxo do modernismo europeu e enfeixa as ultimas novidades de Paris, Londres, Berlim, Madrid e Lisbôa, cidades que acabam de ser visitadas pelo primeiro desses parceiros, que adquiriu, por compra, os melhores numeros de musica existentes no velho mundo.

"Allô!?... Quem fala?!...", que é a primeira peça de grande montagem da brilhante e victoriosa parceria, irá subir com "chance" de dois centenarios de representações.

Emquanto não se concluem os trabalhos da montagem da nova revista, a companhia do S. José irá representando "Meia noite e trinta", de Luiz Peixoto, que ainda se mantem com successo no cartaz.

—:—

THEATRO EM PETROPOLIS — A 1º de abril estreará no theatro Capitolio, da empresa Trotta & Ramos, a companhia de comedia e drama da qual fazem parte os artistas: Maria Castro, Corina Fróes, Iris Fróes, Cecy Braga, Branca de Lima, Augusta Guimarães, Rita Cardoso, Anna Leite, Antonio Ramos, Eduardo Pereira, Chaves Florence, Alvaro Pires, Nestorio Lips, Henrique Machado, Samuel Rosalvos, Augusto Esteves, João Flaretti e outros. Essa companhia da empresa Dias & Cartolano acaba de fazer brilhante excursão pelo Estado de Minas Geraes. Do seu repertorio que é vasto, são destacadas as seguintes peças que serão representadas nos vinte unicos espectaculos que a companhia realisará na cidade serrana: "Zázá", "Ahi vem meu marido", "Dama das Camelias", "Coronel Fortuna", "Doida de Montmayour", "Como se enganam mulheres", "Heróe dos submarinos", "O homem que não morreu", "Arca de Noé" e outras.

Furou a gréve e foi aggredido por um companheiro

O operario Francisco Rodrigues Vinhas, portuguez, de 21 annos, casado e morador á rua da Saúde n. 133, 2º andar, trabalha em uma fabrica cujo pessoal se acha em greve.

Furando a greve, Francisco foi, afinal, descoberto pelos companheiros, que com elle ficaram indignados.

Hontem, á noite, um dos companheiros, de nome Paulo Alves Fernandes, encontrou-se com Francisco, em frente á casa n. 24 da rua Pinto Sayão, no morro do Pinto, e verberou-lhe o procedimento.

Houve entre os dois operarios uma discussão.

A folhas tantas, Paulo, munindo-se de um cacete, com o mesmo desferiu forte pancada na cabeça do contendor ferindo-o. Acto continuo, o aggressor fugiu, emquanto sua victima ia procurar soccorros na Assistencia e apresentar depois, queixa á policia do 11º districto.

PORTUGAL

Noticias locaes

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

O que constituiu a nota chic do baile de segunda-feira de carnaval no Club Gymnastico, foi, sem duvida, a caprichosa e elegante decoração dos sumptuosos salões, ornamentados com fino gosto e muita arte. O hall, soberbamente illuminado, apresentava um aspecto feerico, o mesmo acontecendo em toda a extensão da longa escadaria, não se notando nenhuma serpentina e confetti, os dois elementos principaes com que se aparelhava a antiga scenographia ainda usada em muitos salões do Rio. Trez magnificas orchestras davam remate a essa gandiosidade e os pares elegantes rodopiavam sem cessar com uma animação extraordinaria que se prolongou até ás primeiras horas da madrugada. Tudo, emfim, concorreu para o brilhantismo desta magnifica festa que deixou em todos os assistentes as mais gratas recordações dessa noite passada entre risos e encantos.

Para terminar, podemos adiantar que a Escola de Musica desta querida Sociedade solicitou da sua Directoria permissão para conservar a ornamentação dos salões até 30 deste mez, data em que pretende offerecer uma magnifica "matinée" dedicada aos socios e suas familias, dando ensejo a que todos, inclusive as creanças, possam admirar a obra-prima e o extraordinario trabalho de decoração das dependencias do Club.

Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto

Realizou-se no dia 5 do corrente a assembléa deliberativa de posse da nova administração do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, em sua séde á rua Luiz Camões numero 22.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Eduardo Pinho, que se fez secretariar pelos srs. Antonio Gomes Soraes e Simão Fernandes de Castro.

A sessão teve inicio com a leitura da acta e do termo eleitoral, seguindo-se o compromisso legal, prestado pelo novo presidente e ratificado pelos demais membros da administração que, então, foi declarada empossada pela mesa da Assembléa.

Em seguida foram entregues os seguintes titulos honorificos — Benemerito, aos srs. Manoel Gomes Soares, Luiz Alves Vieira e Saul Garciá Cal; — Humanitario, aos srs. Antonio Dias de Magalhães e João Chrysostomo Cruz.

Por não se acharem presentes deixara mde receber os titulos com que haviam sido distinguidos, os senhores Alfredo Dias da Silva, Luiz Alves Teixeira, Paulo de Magalhães, Manoel Firmino Moreira, José Pereira Loureiro, Affonso Ribeiro e d. Laura Costa — Benemeritos; Abilio Soares de Albuquerque, Alexandre Ferreira, Isaclinton Costa e Alfredo Dias da Silva — Bemfeitores; Adriano Isaac da Costa Ferreira Dias — Humanitario; dr. Aramis Lopes — Remido; e Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, Honorario.

O sr. Eduardo Pinho, presidente da Assembléa, dirigiu uma vibrante saudação a nova directoria, na pessoa do seu presidente, cuja escolha applaudiu, considerando-a acertada e feliz.

O novo presidente sr. Chrysostomo Cruz, traçou, em rapido discurso, a directriz que pretende seguir na direcção do Centro.

A nova administração está assim constituida.

Directoria — Presidente, João Chrysostomo Cruz; Vice-presidente, Alfredo Dias da Silva; 1º secretario; Ernesto Corrêa da Silva; 2º. secretario, Avelino Ferreira Dias; 1º thesoureiro, Luiz Alves Vieira; 2º thesoureiro, Lourenço Julio Teixeira; procurador, Manoel Gomes Soares; bibliothecario, Francisco F. Pinto Cardoso de Oliveira; orador, dr. Augusto Diogo Tavares.

Conselho Administrativo — Commissão Finanças — Antenor Damas Nunes, Horacio Andrada de Carvalho, Luciano da Silva Moreira.

Commissão de Syndicancia — Avelino Martins, David de Almeida Fonseca, Antonio Dias de Magalhães, Constantino Freitas Guimarães e Saul Garcia Cal.

Commissão de Beneficencia — Manoel Fimino Moreira, José Pereira Loureiro, Domingos José Fernandes, Francisco Antonio Cezar, Jeronymo Monteiro, Antonio Manoel Antunes, Francisco Doti e José Avelino de Oliveira Guimarães.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Em fevereiro ultimo, a bibliotheca desta sociedade registrou a frequencia de 1.012 leitores e visitantes, nos 25 dias em que funccionou.

Nas mesas do seu salão de leitura foram consultadas 215 obras diversas, 472 jornaes e revistas e 47 mappas.

Para leitura em domicilio, forneceu a bibliotheca, aos seus socios ou subscriptores, 258 volumes de obras diversas, sendo 198 em lingua portugueza, 46 em francez e 14 em outros idiomas.

Foram recebidos, como offerta, 34 volumes de obras diversas e 48 jornaes e revistas nacionaes e estrangeiras.

Entre os visitantes, figuraram os jornalistas drs. Hermano Neves e Arthur Leitão, actualmente de passagem pelo Rio de Janeiro, que se fizeram acompanhar do sr. Carvalho Neves, addido commercial á embaixada e socio effectivo do Gabinete.

***

Pelo Correio

O Segundo Congresso da Imprensa Latina

Na sessão inaugural do 2º Congresso de Imprensa Latina, reunido em Lisboa, no dia 14 de fevereiro ultimo, o representante francez M. Maurice de Waleffer pronunciou o seguinte significativo discurso:

"Não é por um acaso que o segundo Congresso da Imprensa Latina se reune em Portugal. Bem pelo contrario. Ha neste paiz qualquer coisa de sublime que conduz os seus filhos a grandes emprezas. Só assim se explica não só o papel desmedido que tendes representado na historia da raça branca, mas tambem o caracter particular do vosso genio, feito de imaginação e audacia.

Quando este caracter fermenta no curto espaço das vossas fronteiras, os vossos inimigos accusam-no de communicar á vossa politica os abalos duma febre interior, sendo apenas a trepidação do motor numa machina construida para dar tres mil voltas por minuto, e que não gira no seu regimen normal.

Sois as aves maritimas que no seculo XVI abristes as asas, cuja envergadura ia das Indias ao Brasil. Foram as mais poderosas azas que jamais se collocaram nos hombros dum povo, se, para medir o poder do vôo, se comparar a dimensão das azas com o peso do corpo.

Esta plumagem immensa outros povos mais realistas — ou simplesmente mais numerosos — vieram cortal-a, com tesouras de ferro. Que importa? Ha duas coisas que a aguia não perde quando lhe cortam as azas. Restam-lhe o vasto coração e os olhos de fogo. Vós vedes mais longe do que nós. Ousaes o que ainda nós não ousamos!

E foi assim que vistes um mundo latino, e assim que conseguistes realizal-o!

Ha apenas anno e meio que recebi em Paris a visita do sr. dr. Augusto de Castro, director dum grande jornal, mas dum grande jornal dum pequeno paiz. Uma bella manhã, este portuguez tomou o "Sud-Express" para vir fazer a reunião da imprensa das 25 capitaes latinas da Europa e da America. Mais do que isso! O director do jornal cuja tiragem é de 100.000 exemplares, queria ter duzentos milhões de leitores. Confessar-me-eis que, na verdade, poucos directores de jornaes terão tido iguaes ambições! Isto são os olhos da aguia. Mas o coração não estava longe porque, se o sr. dr. Augusto de Castro sonhava com a união da imprensa latina, não era para fazer della uma machina contra a imprensa ingleza nem contra a imprensa dos Estados Unidos. Era para erguer ao lado destas duas potencias enormes, uma potencia igual, mas pacifica. Era para impedir a morte de uma civilização, a civilização latina que se definhava encerrada em cinco linguas, o espanhol, o portuguez, o francez, o romeno e o italiano, emquanto a civilização anglo saxonia, a civilização germanica, a quando os outros typos de civilização russa formam blócos monolingues e centenas de milhões de homens fallando todos os mesmos dialectos.

Certamente a imprensa latina, senhores, não tem desejo de renunciar, em qualquer paiz, a sua lingua nacional. Mas pode fazer conhecer essas linguas, reunindo os seus jornalistas em frequentes congressos, onde sentirão fortificar e engrandecer o thesouro das suas idéas communs. E, assim, na lingua de Camões ou de Cervantes, de Dante ou de Victor Hugo, palpitará a mesma alma.

No Congresso de Lyon, ha um anno, fundámos tudo isto, espiritualmente. Hoje, no Congresso de Lisboa, vimo-nos sentar nesse balcão da Europa, que se chama Portugal, para abranger com o olhar o horizonte e a estrada que já antevimos e que se abre diante de nós.

A obra viavel do Congresso de Lyon foi fundar um "Bureau" Permanente da Imprensa Latina em Paris, centro geographico das nossas raças. Este "Bureau" reune a 29 ded cada mez os correspondentes ou, quando estejam de passagem em Paris, os directores de mais de cem jornaes, pode dizer-se, de todos os grandes jornaes das capitaes latinas, porque não ha nenhum grande orgão que não se tenha inscripto na nossa associação. Permutam-se ahi as noticias exactas, desmentem-se as informações por vezes tendenciosas, transmittidas pelo cabo submarino que, bem o sabeis, não pertence ás nações latinas. E emfim, desde esse mez, o nosso "Bureau" de propaganda possue os seus instumentos de valor para longas distancias que é uma revista mensal illustrada, "A vida Latina", onde collaboramos todos, escripta na lingua prehendida pelo maior numero de leitores, mas que, assim o espero, chegará rapidamente a ser editada nas cinco linguas.

Se folheardes esta revista, senhores, ahi vereis que o nosso "Bureau" Permanente de Paris viveu um anno fecundo para todos os latinos sem excepção, mas que, o que começa com o nosso 2º Congresso de Lisboa será ainda bem mais fecundo. Em particular uma "Semana triumphal da America Latina", organisada no theatro dos Campos Elysios no mez de maio, pelo nosso "Bureau", mas com a collaboração enthusiastica das vintes embaixadas ou legações americanas, constituirá a primeira manifestação de conjuncto de todo um continente. Haverá uma exposição de Bellas Artes no "foyer" do theatro e tres dias consagrados um, á musica, outros ao theatro, á dança e á cinematographia de cada nação americana, que têm maravilhosas reuniões, commentadas por um viajante illustre.

A cidade de Toulouse pediu-nos que, em junho, tomassemos sob o nosso patronato uma exposição colonial dos paizes latinos. Emfim, a cidade de Buenos Ayres organizará por sua vez, no 1º de setembro, um congresso grandioso para o qual o sr. Presidente Alvear quer convidar os grandes jornaes latinos da Europa. E, se este Congresso se realizar, comportará naturalmente uma manifestação solemne no Rio de Janeiro e outra em Montevideo.

Não julgue V. Exas. um pouco malliciosamente, que todos estes congressos se evaporarão em discursos. Os discursos são para as cerimonias de inauguração. Após os discursos, trabalha-se. Amanhã vamos examinar algumas resoluções praticas visando a communicação, a interpretação profunda das nossas raças. Cito apenas uma. O "comité" Franco-Portugal de Paris, a que presidem o sr. Luiz Barthou e o sr. Affonso Costa, encarregou-me de lhe tratar de um projecto pratico de troca de estudantes. E' pela sua juventude instruida que os povos podem communicar entre si. O programma actual das nossas universidades, immobilizando os nossos estudantes no seu paiz, impede-os de viajar na unica edade em que poderiam fazel-o com proveito, visto que, logo que o homem se casa, funda um lar e occupa-se em negocios que lhe não permittem senão muito curtas excursões ao estrangeiro.

E' preciso que os estudantes de Coimbra possam ir estudar um anno ou dois em Paris, em Toulouse, em Montpellier, em Roma, em Bolonha, em Bucarest e em Salamanca, e que, reciprocamente, estudantes espanhoes, francezes, romanos e italianos venham a Coimbra. Mas só uma campanha da imprensa poderá obter do desdem de certas universidades ou da indolencia de outras, uma equivalencia approximativa de programmas. Dizer "Imprensa" o mesmo é que dizer "Pressão". Exerceremos, pois, uma doce pressão que resolverá esta questão vital para a nossa fraternidade futura.

Demos tempo ao tempo e muitas outras questões nos será dado resolver. O merito desta emprea caberá ao instigador do movimento, sr. dr. Augusto de Castro. Pela segunda vez um portuguez descobriu um novo mundo!

Mas seria injustiça não associar a esse nome o de dois homens que promptamente o comprehenderam, Mr. Herriot, "maire" de Lyon, que o anno passado nos offereceu um asylo sumptuoso, e Mr. Henri de Jouvenel, presidente do nosso "Bureau" Permanente de Paris, que só a doença impediu, á ultima hora, de vir ao Congresso de Lisboa, o que elle considerava a satisfação de um prazer e o cumprimento de uma obrigação.

Não podemos tambem deixar de endereçar os nossos agradecimentos a todos os nossos confrades que, sem excepção, todos elles, encontrando-se á frente de jornaes ou de serviços de imprensa muito importantes, para virem trabalhar a Lisboa, n'uma obra desinteressada, não hesitaram em sacrificar duas semanas do seu precioso tempo e de affrontar a colera dum oceano que, como o gigante Adamastor, narrado nos "Lusiadas", no poema immorredouro do grande epico de Portugal, tentou pela segunda vez, aterrorizar os navegadores latinos! Mas pela segunda vez tambem, o Adamastor nada conseguiu!

Saudemos o jornanista da Republica do Equador, que não é outro senão o ministro plenipotenciario do seu paiz em Paris, S. Exa. o sr. Zaldumbide. Saudemos o sr. Crool, redactor em chefe parisiense do maior jornal italiano, o "Corriere della Sera" e presidente da Associação da Imprensa Estrangeira em Paris. Saudemos o sr. Mar, presidente dos [illegible] dos quotidianos estrangeiros. Saudemos estes principes do jornalismo parisiense, como o sr. Marius Gabion e Joseph Galthier, do "Temps", e agradeçamos muito particularmente ao sr. Robert Flery, presidente da imprensa estrangeira em Madrid que representa juncto de nós a "Associated Press" porque, graças a elle, dois mil jornaes da America seguirão os nossos esforços e o nosso trabalho com um olhar de sympathia.

Seria obrigação minha saudar todos os presentes, cada um de per si, mas não estamos n'um congresso de jornalistas, mas n'um congresso de jornaes. A personalidade de cada um dos que aqui se encontram, por mais eminente que seja, não existe neste momento. Deve apenas ter-se em conta nos se encontram aqui representada. E já que todos os paizes latinos se encontram aqui representados por dois ou tres jornaes que dirigem a sua opinião popular, é em seu nome, que nós, diante do sr. Presidente da Republica, lhe rogamos que se digne acceitar as homenagens do Pensamento Latino aqui bem cabalmente representado.

Por detraz da augusta pessoa de V. Exa., apparece-nos Portugal rejuvenecido e mais heroico e mais descobridor de mundos novos do que nunca!

Encontra-se sempre nas familias numerosas um filho previlegiado mais brilhante e mais aventureiro do que os irmãos. Permitta-me, sr. Presidente da Republica, que em nome do Congresso lhe diga que, após a recepção que aqui nos foi feita, dentro da familia latina, esse irmão previlegiado seja Portugal."

A PREFERENCIA DO PUBLICO

Dentre as figuras mais distinctas do corpo medico, odontologico e pharmaceutico desta capital é justo destacarmos pela reconhecida competencia profissional os nomes a seguir, que prestam seus valiosos serviços á *Caixa Beneficente dos Empregados do Correio da Manhã*, tornando-se dignos desta recommendação que fazemos aos nossos leitores:

CLINICA GERAL

Dr. José' Bastos d'Avila, Rua 7 de Setembro 231, ás segundas, quartas e sextas, das 4 1|2 ás 6; e terças, quintas e sabbados, das 3 ás 5 1|2.

Dr. Nicoláo Ciancio, rua São José 1, das 3 em deante.

Dr. Flavio de Moura, rua Buarque 33, Leme.

Dr. Aristoteles Dutra, Assembléa [illegible] das 12 ás 3 da tarde.

CIRURGIA

Professor dr. Augusto Brandão Filho, cathedratico da Faculdade de Medicina, rua Treze de Maio 29, das 4 ás 5.

VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA

Dr. Rodolpho Josetti, rua Treze de Maio 36, das 4 ás 6.

Dr. Valença Teixeira, rua São José 42, sob., ás segundas, quartas e sextas, das 5 ás 7.

Dr. Americo Gonçalves Valerio, avenida Rio Branco 138, das [illegible] ás 4.

AFFECÇÕES RECTAES

Dr. Raul Pitanga Santos, rua do Passeio 56, sob., de 1 ás 4 horas diariamente.

CLINICA CIRURGICA E OBSTETRICA

Dr. João Pacifico da Silva Junior, avenida Mem de Sá 335, sob., de 11 ás 12 e das 4 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Gilberto Moura Costa, rua Uruguayana 84, de 1 ás 3, ás terças, quintas e sabbados.

CLINICA GERAL, VIAS URINARIAS E SYPHILIS

Dr. Ubaldo Veiga, rua Sete de Setembro 81, das 3 ás 5.

BLENORRHAGIA E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. Jorge Affonso Franco, largo da Carioca 11; de 1 ás 6 da tarde (tratamento radical em [illegible] injecções, no maximo).

MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Henrique Guedes de Mello, rua São José 51, das 3 ás 5.

Dr. Alvaro Dias, rua Rodrigo Silva, n. 7, de 3 ás 4 horas.

Dr. J. Mariano Junior, Uruguayana 43.

CURA DA GAGUEIRA

Dr. Augusto Linhares, rua da Quitanda 11; das 8 ás 10 da manhã, e das 2 ás 5 da tarde.

OLHOS

Dr. A. Ourique Machado, travessa São Francisco 5, 1º andar, das 2 ás 5.

Dr. Edilberto Campos, Ouvidor 152, das 2 em deante.

MOLESTIAS DE SENHORAS, ESTOMAGO, INTESTINOS E DIABETES

Dr. Accacio F. de Araujo, rua S. Francisco Xavier 266.

CLINICA HOMOEOPATHICA E CREANÇAS

Dr. José de Castro, rua da Carioca 33, de 1 ás 3, excepto ás sextas.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. Henrique de Aragão e Arthur Moses, rua do Rosario 134, das 4.1|2 ás 6.

RADIOLOGIA

Professor dr. Roberto Duque Estrada, chefe do gabinete de Raios X da Faculdade de Medicina, rua da Quitanda 3, de 1 hora em deante.

DOENÇAS DO APP. DIGESTIVO E NERVOSAS

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina, rua S. José 39 das 2 ás 5.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE DR. AFFONSO DIAS

rua Aristides Lobo 115. (Drs. Affonso Dias, Maurity Santos e Bento Ribeiro de Castro.)

CIRURGIA DENTARIA

Argemiro Pinto, Assembléa [illegible], 1º andar das 12 ás 5; *[illegible] Mattos*, Sete de Setembro [illegible], das 8 ás 5; *Carlos Santos*, Marechal Floriano 3, das 8 ás 6; *Benjamin Bello*, rua Sete de Setembro 101, das 10 ás 5.

PHARMACIAS

Pharmacia e Drogaria Mem de Sá, avenida Mem de Sá 80. *Laboratorio e Pharmacia Homoeopathica*, de Lago & C., rua Senador Euzebio 53.

NO MUNDO DA TÉLA

NOTAS & NOTICIAS

Tem saudades do Carnaval? Quer revel-o?

Os cariocas tel-o-ão completo, nitido e perfeito — pois assim vol-o dará o Odeon hoje. Os tres dias de folia, com os seus episodios e variados aspectos...

Cinco estrellas num mesmo film

A vida no paiz das fitas

Um homem que é um jazz-band completo

Como te odeio, ó Deus!

Um programma que vae dar que falar!

Um film selecto no Pathé

...naturaes. Ha tambem a sobresahir os aposentos luxuosos e uma elegante e pomposa caçada ao urso.

A historia de um homem favorecido pelo Destino, cuja riqueza formidavel proporcionava-lhe todos os gosos possiveis. Vaidoso em extremo e mais covarde ainda, vivia engolfado nos prazeres ficticios, julgando-se em extremo feliz com o conceito "que na sua vista" faziam os seus falsos amigos.

Incapaz de tirar uma desforra, era entretanto de uma "cebolice" pavorosa. Mas a série de acontecimentos desenrolados em sua existencia mundana e a dedicação de um amigo, salvam aquella natureza dolente, e daquelle homem sem

O que querem os homens

Quel é a significação de "Apoard"

Por um beijo

O dever acima do coração

O film do Carnaval, no Iris

Os cinemas da Tijuca

...com Garreth Hughes. Ainda Buster Keaton na comedia em duas partes, "O enrascado".

NO TIJUCA — Buck Jones em: "Dan, o grande", drama em cinco partes. Mais: "O terror de Broadway", com Harold Lockwood e M. Mansfield, em cinco partes dramaticas. Ainda "Alegria", um acto comico.

NO AMERICA — Viola Dana, em "Vingança de Martha", comedia em seis actos. Mais: Ainda Hale Hamilton, num drama da Metro "Isto é bom.. que dóe", cinco actos. E Jane e Katherine Lee, em "Duas Espertalhonas", engraçada comedia em dois actos.

TRINOZ

— DE — Ernesto Souza

Reconstituinte estomacal

TONICO DO SYSTEMA NERVOSO

GRANADO & C.ª - 1.º de Março, 14

Applicado em casos chronicos que já levavam o doente ao desanimo, o *TRINOZ* tem dado resultados surprehendentes. Pessoas que tinham mesmo verdadeiro horror á comida, sentam-se hoje á mesa com satisfação.

(Ap. D. N. S. P. Nº. 325 1|10|917)

Com prazer a gente [come, Tomar TRINOZ é [ter fome.

Clinica de vias urinarias

Tratamento pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopia anterior e posterior. Cystoscopia. Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, etc.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha — Rua 13 de Maio n. 32. Diariamente das 4 ás 7 horas. Telephone 1.000 Central. (0207)

DUAS VICTIMAS DOS AUTOS

Foram victimas de automoveis, hontem, respectivamente na rua Voluntarios da Patria e Avenida Atlantica, o menor Olympio Carneiro de Albuquerque, com 13 annos de idade, domiciliado á rua Visconde Silva, 102, recebendo ferimentos na perna direita e o francez Udury Leonardo Temple, hospedado no Hotel dos Estrangeiros que teve o perna direita fracturada e excoriações no occipital e joelho esquerdo.

Este ultimo recolheu-se ao Hospital dos Inglezes.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Amaro da Silva — Rua 7 de Setembro 207, sobrado.

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 7.

Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.

Dr. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda 45. T. C. 3907.

Dr. Nelson Campos — Escriptorio, rua da Carioca, 66, sob. Tel. C. 1559.

Dr. Francisco Loup — Carmo, 71, 1º sal. 3, 9 ás 11 e das 16 ás 18 hs.

Dr. Alfredo Machado Guimarães Filho — R. do Ouvidor, 52, 1º andar.

Dr. J. M. Mac Dowell da Costa — General Camara 66. Tel. Norte 4747.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão, General Camara 20. Tel. N. 6374.

Drs. José F. de Medeiros e Luiz F. do Couto — Ouvidor, 68, (1º andar, salas 7 e 8).

Dr. G. Daniel de Deus — Advogado.

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — P. Saens Peña, 9, Dr. Campos. Tel. V. 1659.

Dr. Moraes (Manoel de) — Rua dos Ourives, 43 (5 hs.) 2.as, 4.as e 6.as.

Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 8. (Res. de S. José). Tel. 2654 C.

Dr. A. Pamplona — Medicos Passaro, 27, Tijuca, V. 1276, 1º de Março 13, 1º (4 ás 5). Tel. N. 6329.

Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva 18, 1º andar. Tel. C. 5029.

Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 231 (das 4 ás 6 hs.).

Prof. Dr. Austregesilo — Cons.: 7 de Setembro, 211 (3 ás 5). Telephone C. 1995.

Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33 (Leme). Tel. Sul 1052.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. (App. digestivo. Trat. esp. da epilepsia. Raios X). S. José 39, (2 4).

Dr. Nelson Miranda — Trata pelos raios X os tumores ganglionarios, fibromas, cancros, etc. R. Carioca, 48. C. 1525.

Dr. W. Schiller (mentaes e nerv.) — R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.

Dr. F. Terra — (Pelle e syphilis) — R. Assembléa 20 (2 ás 4).

Dr. Ursulina — (Senhs. e creanças). Av. Central 138, ás 12 hs. C. 1491.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. Chile 17 (4 ás 6).

Dr. Moncorvo — (Creanças) — R. do Carmo, 13, (3 hs.) Moura Brito 58.

Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca 11, 1º and.

Dr. Guilherme Eiselehr — (Tuberculose). Rua Mal. Floriano, 44.

Prof. Dr. Rabello — Syphilis, doenças da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. — Assembléa n. 85.

Dr. Murillo de Campos — (D. mentaes e nervosa). Quitanda 15, á 1 h.

Dr. Marinho Rego — Clinica medica, esp. pulmões, intestinos. Cons.: S. José, 63, 1 ás 3. Res.: S. 3154.

Dr. Araujo dos Santos — Mol. do pulmão, pneumothorax artificial. Raios X, Ultra-violeta, Trat. esp. da Diabetes. — R. Carioca, 48. C. 1525.

Dr. Eugenio Coutinho — Assist. da Fac. Doenças internas. Cons. e res.: Fonseca Telles, 149, á 1 h. V. 6235.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30 — (4 ás 6 hs.). Tel. C. 3950.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS, VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.

Dr. Rupert Pereira — Uruguayana, 11, (de 1 ás 6). Tel. N. 6688.

Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.

Drs. Hygino Filho e A. Hygino. Cir. geral, Mol. Sras. S. José, 60, 1 ás 5. R. Rego Lins, Cons., Av. Rio Branco, 173, 13 e 15. Res. Bambina, 37. Dr. Mario Kroeff — Pratica hosp. Europa; r. 7 Setembro, 38 — 4-6 hs.

CIRURGIA, DOENÇAS DAS SENHORAS, PARTOS.

Dr. Jorge G. Sant'Anna, com 2 annos de prat. em hosp. da Europa. Assembléa, 23. C. 1697. Marquez de Abrantes, 115. B. M. 167.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana 25 (4 ás 6). Tel. C. 3762.

Dr. Lincoln de Araujo — R. 7 de Setembro, 98 (3 ás 5). C. 3551.

Dr. Carvalho Crespo — R. Conde de Bomfim 377. Tel. V. 1171.

Dr. Jeronymo Guimarães — Bambina 124. S. 1209, r. Carioca 28. C. 258.

Dr. Bento Ribeiro de Castro — D. Carlota 63. Sul 2555 (1). Quitanda 15 (4 ás 5). Ultra-violeta.

Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. Tel. N. 5235). 11 ás 12 e 4 ás 5.

Dra. Barbosa Pereira — Uruguayana, 31, 3.as, 5.as e sab. das 4 ás 6.

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul P. Santos — Rua do Passeio 56 (1 ás 4). Tel. C. 2309.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista (ex-interno de clinica, Cura das fetidas nasal). R. Assembléa, 13 (ab.) — Das 12 ás 6 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Augusto Linhares — Cura da gagueira. Quitanda 11 (2 ás 5) C. 963.

Dr. A. Paula Rodrigues — Ouvidor, 152, diariamente, das 3 ás 5 horas.

Dr. Paulo Brandão — Quitanda, 5 — (2 ás 5 horas). Tel. 5550, C.

Dr. Sebastião Cesar da Silva — Ouvidor, 169, 1º, de 1 ás 5 hs.

Dr. F. Castilho Marcondes — Rua Chile, 17 (1 ás 5). Tel. C. 4072.

Dr. Souza Mendes — Tuberculose da laryngx — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David de Sanson — S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

Dr. Marcillo de Freitas — Doenças dos olhos, nariz e garganta. Com pratica dos hospitaes da Europa — Assembléa, 87.

SANATORI CIRURGICO

Para molestias de ouvidos, nariz e garganta

Prof. João Marinho, Dr. Castilho Marcondes. 335, Avenida Mem de Sá. Tel. N. 1092. Secções independentes para homens, senhoras e creanças, com accommodações para pessoas que acompanham o doente.

OCCULISTAS

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana 37 (21 ás 4).

Dr. Pache de Faria — Carioca, 43 — 2.as, 4.as e 6.as (4 ás 6). C. 5380.

Dr. Eutychio Leal — S. José, 50 — De 3 ás 4 1|2.

PARTEIRAS

Madame Moitrel Barbosa (parteira) — 34, r. da Assembléa, 2º andar. Teleph. C. 3672.

Mme. Virginia Madruga, parteira dip. Cons.: 2ª, 4ª e 6ª, de 1 ás 5 hs. e chamados á rua do Mattoso, 115. Phone V. 149.

ESCOLAS E LIVRARIAS

Livraria Alves — Livros collegiaes e academicos — R. Ouvidor, 166.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. r. Saude 142 e 150. Tel. 707, Norte.

SECÇÃO LIVRE

Peitoral de mel, guaco e agrião

A. Leivas Leite - Pelotas

De effeito seguro e rapido nas constipações, tosse grippal, bronchites, rouquidão, laryngite, catarrhos.

Receitado por todos os medicos da Cruz Vermelha Libertadora. (Lic. pela Insp. da Saude Publica, em 16 de Junho de 1922, sob n. 854) — A' venda nas principaes drogarias.

(J 133)

A VIDA COMMERCIAL

RECOLHIMENTO DE NOTAS

A Junta administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 13 de dezembro, resolveu prorogar por seis mezes, até 30 de junho de 1924, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do Thesouro abaixo declaradas:

Notas de 5$000, das estampas 15 e 16.

Notas de 10$000, das estampas 11, 12 e 15.

Notas de 20$000, da estampa 12.

Notas de 50$000, das estampas 11 e 12.

Notas de 100$000, das estampas 11, 12 e 15.

Notas de 200$000, da estampa 12.

Notas de 500$000, das estampas 9 e 11.

Deverá começar em 30 de junho de 1924 a pratica dos descontos marcados no art. 13 da lei n. 3.313.

BANCO DO BRASIL

De ordem do sr. presidente, faço publico que a directoria resolveu autorizar o recolhimento das cedulas de 1:000$, da estampa 1ª, série 9ª, bem como das de 500$, de série 1ª e estampa 1ª, as quaes serão recebidas a troca na Secção de Emissão deste banco, a partir de 1 de janeiro proximo.

Nos termos do paragrapho 2º, artigo 13 dos estatutos o prazo do recolhimento terminará a 30 de junho de 1924, data a partir da qual perderão seu valor as cedulas referidas.

COFRES NASCIMENTO

Rua General Camara 223

Telp. Norte 3934

(20844)

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 11 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de 260.000 dormentes de madeira de

Dia 11 — Asylo dos Invalidos da Patria, para o fornecimento de generos alimenticios para o rancho, que consta de 25 praças.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de arame, tubos de ferro galvanizado e outros artigos para a 6ª divisão, durante o corrente anno.

Dia 11 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 11 — Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento de moveis.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, de artigos diversos para a 6ª divisão, durante o corrente anno.

Dia 13 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, para o fornecimento de mudas de plantas fructiferas.

Dia 15 — Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para os reparos de que carece o rebocador "Silva".

Dia 15 — Tribunal de Contas, para o fornecimento de material de expediente e encadernação, durante o corrente anno.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos para a 5ª divisão, durante o corrente anno.

Dia 16 — Directoria de Agricultura e Obras Publicas, para execução das obras com a construcção da ponte, em cimento armado, na estrada do Tribobó, no municipio de S. Gonçalo.

Dia 18 — Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de brim kaki, algodão, morim de algodão, cretone de algodão, flanella, motim, sarja, botões, etc. etc.

E. Ribeiro & Cia.

Importadores — Exportadores

R. Th. Ottoni, 1. Tel. N. 6304

Stock. Preços reduzidos.

Oleos de Côco, Andiroba e Copahyba, Ceras de Abelha e Carnahúba, Borracha fina Pará e Mangabeira, Polvilho, Resinas Jatobá e Angico

(16087)

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Sociedade Anonyma Caixa Geral das Familias, dia 11, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Serraria Moss, dia 12, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Estaleiros Guanabara, dia 12, ás 3 horas da tarde.

Companhia E. F. e Minas S. Jeronymo, dia 12, ás 2 horas da tarde.

Banco Sul-Americano, dia 14, á 1

Companhia Industrial Mattogrossense, dia 14, ás 3 horas da tarde.

Companhia Cervejaria Brahma, dia 15, á 1 hora da tarde.

Companhia Brasileira e Industrial Constructora, dia 15, á 1 hora da tarde.

Companhia Editora Americana, dia 15, á 1 hora da tarde.

Companhia Brasileira do Carbureto de Calcio, dia 15, ás 2 horas da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Banco Portuguez do Brasil, dividendo de 8 %.

Sociedade Anonyma Cooperativa Economica, dividendo de 12 %.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, dividendo de 8$000.

Companhia Luz Stearica, juros.

Companhia Sul-Mineira de Electricidade, dividendo de 5 %.

Dia 12 — Sociedade Anonyma Casa Pratt, dividendo de 10 %.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, até ao dia 15.

Companhia Brasileira Industrial e Constructora, até ao dia 15.

Companhia E. F. e Minas S. Jeronymo, até ao dia 12.

Companhia Centros Pastoris do Brasil, até ao dia 21.

Companhia Transporte e Carruagens, até ao dia 22.

Companhia Industrial Fluminense, do dia 20 a 29.

Companhia Petropolitana, de 12 a 20.

Companhia de Seguros Brasil, até ao dia 27.

VENDAS JUDICIAES

Dia 14 — 34 apolices Diversas Emissões, de 1:000$, ao portador.

REUNIÃO DE CREDORES

Concordata preventiva de Antonio da Silva Barbosa, dia 14, á 1 hora da tarde.

Barboza, Albuquerque & Comp.

SECÇÃO DE CAFÉ

RUA DO ROSARIO, 101, 103 e 104

Caixa postal 622

Endereço telegraphico "OLIBARBOZA"

ADEANTAM SOBRE CONHECIMENTOS

Collocam cafés a chegar mediante as amostras

CORRETAGEM, 300 réis por sacco.

Recebem cafés nas condições de armazens geraes e dispõem de machinismos para rebeneficiar café.

Cotações por 15 kilos

Typos	Sul e oeste de Minas Americano	Côr	Outras Procedencias Americano	Côr
Typo 2			—	—
3			42$600 a 43$100	
4			42$100 a 42$600	
5			41$100 a 41$600	
6			40$100 a 40$600	
7			39$500 a 40$100	
8			39$000 a 39$500	
9			—	—

Informações: mercado FIRME.

Sabino de Robertis, encarregado.

Descarregam em seus armazens sómente os cafés de vagões directos que forem consignados á mesma firma; os que vierem á ordem descarregarão nos armazens da estrada.

Credores de F. Reis & Irmão, dia 15, á 1 hora da tarde.

PREÇOS CORRENTES

Feijão

	35 kilos
Preto superior	55$000 a 57$000
Idem regular	Nominal
De côres, de Porto Alegre	52$000 a 54$000
Manteiga	35$000 a 60$000
Enxofre	45$000 a 50$000
Branco nacional	65$000 a 70$000
Idem estrangeiro	73$000 a 76$000
Amendoim	44$000 a 48$000
Fradinho	42$000 a 48$000
De outras procedencias	Nominal

Farello de trigo

Nacional	6$000 a 6$500

Ladrilhos

Nacional	7$000 a 15$000
De Ceramica (metro quadrado)	21$000 a 26$000
Estrangeiro (metro quadrado)	38$000 a 40$000

Milho

	Por 62 kilos
Amarello	21$000 a 22$000
Branco	22$000 a 23$000
Mesclado	18$000 a 19$000

Manteiga

	Por kilo
Mineira especial	6$500 a 6$800
Ditas superior	6$000 a 6$600

Oleos

De linhaça (barril)	—	3$600
Idem (lata)	—	3$650
De algodão	—	1$800

Polvilho

	Por kilo
De Minas, Rio e S. Paulo	$600 a $660
De Porto Alegre	$460 a $540
De S. Catharina	$380 a $400

Phosphoros

Olho	73$000 a 94$000
Brilhante	75$000 a 76$000
Ypiranga (de madeira)	73$000 a 75$000
Idem, de cêra	95$000 a 96$000

Pinho

		Por pé
Americano	—	1$400
De resina, duzia conçoeiras	410$000 a 420$000	
Spruce (pé)	2$500	—
Do Paraná, 1ª (pé)	—	1$500
Idem, 2ª (pé)	—	1$450
Dita regular	—	1$400
		Metro cubico
Cedro	—	310$000
Peroba branca	—	250$000
Outras qualidades	—	150$000

Sal

De C. Frio, grosso	—	8$700
Do norte, grosso	—	10$300
Idem, moido	—	11$400
Estrangeiro	Nominal	

Sebo

	Kilo	
Rio Grande e fronteira	—	—
Do Matadouro e xarqueda	—	—

Tapioca

Diversas procedencias	$500 a $800

Toucinho

	Kilo
Commum	1$700 a 1$800
De fumeiro	2$600 a 2$800

Xarque

Rio da Prata	
Patos e mantas	Não ha
Puras mantas	2$300 a 2$700
Fronteiras	
Patos e mantas	2$100 a 2$500
Puras mantas	2$100 a 2$600
Rio Grande do Sul	
Patos e mantas	2$000 a 2$400
Puras mantas	2$300 a 2$700
Minas	
Patos e mantas	2$100 a 2$500
Matto Grosso	
Puras mantas	1$800 a 2$400

Vinho

	Por pipa
Virgem	— 1:100$000
Verde	— 1:100$000
Collares	— 1:200$000
Do Rio Grande	130$000 a 145$000

Trigo

BUENOS AIRES, 7

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Estado do mercado	Firme	Acces.
Preço por 100 kilos, posto docas, para entrega em:		
Março	10,45	10,40
Maio	10,70	10,65

Desde o fechamento anterior, alta de 3 centavos.

Arroz

	60 kilos
Brilhado, de 1ª	60$000 a 64$000
Idem de 2ª	52$000 a 55$000
Especial	52$000 a 55$000
Superior	47$000 a 50$000
Bom	44$000 a 45$000
Regular	38$000 a 41$000
Sanga	32$000 a 36$000
Rajado, do norte	— 45$000

Rocha Faria & C.ª

MATRIZ — RIO

Codigos: Borges, Ribeiro, etc.

End. tel.: ROCHAFARIA

Commissarios de café

Rua Th. Ottoni, 113 — 1º

Arm.: Camerino, 66

Caixa postal 710

Telephones: Norte, 2.254 — 3.035

Adeantam sobre conhecimentos, sendo a commissão apenas de 700 réis por sacco.

FILIAL — Santos:

Rua Santo Antonio, 65

Preços por 15 kilos, no Rio:

2	44$019	44$428	43$500	43$917
3	43$203	43$511	42$691	43$099
4	42$383	42$783	41$874	42$283
5	41$670	42$079	41$160	41$568
6	40$956	41$364	40$444	40$854
7	40$342	40$750	39$832	40$204
8	39$627	40$036	39$117	39$525
9	38$913	39$321	38$401	38$811

Mercado FIRME.

Algodão

	Por 10 kilos
Sertões	70$000 a 71$000
Primeiras sortes	67$000 a 69$000
Mediano	62$000 a 63$000
Paulista	Nominal

Aguas mineraes

	Por caixa
Caxambu'	39$500 a 40$500
Lambary	42$000 a 43$000
Salutaris	34$000 a 36$000
Cambuquira	42$000 a 43$000
S. Lourenço	44$000 a 48$000
Plata	44$000 a 46$000
Vita	34$000 a 36$000

Alfafa

Nacional	$160 a $180
Estrangeira	— —

Alcool

	480 litros
De 40 gráos	860$000 a 870$000
De 38 gráos	830$000 a 840$000
De 36 gráos	810$000 a 820$000

Aguardente

	480 litros
De Paraty	470$000 a 480$000
De Angra	470$000 a 480$000
De Campos	450$000 a 460$000

Banha

De Porto Alegre	Por kilo
Lata de 2 kilos	2$550 a 2$650
Lata de 1 kilo	2$600 a 2$650
Lata de 20 kilos	2$500 a 2$600
Laguna (lata de 20 kilos)	2$450 a 2$550
Itajahy (lata de 2 kilos)	2$600 a 2$650
Lata de 10 kilos	2$600 a 2$650
Lata de 20 kilos	2$600 a 2$650
Mineira e Paulista (lata de 20 kilos)	2$400 a 2$500
Lata de 2 kilos	2$400 a 2$500

Bacalhão

	Por kilo
Diversas marcas (caixa)	140$000 a 170$000
Idem (meia caixa)	— 80$000
Americano (Halifax), tina	Não ha
Peixelim (tina)	— 125$000

Batatas

	Por kilo
Do Rio Grande	
Paulista e mineira	$560 a $650

Breu

	280 libras
Claro	— —

Cimento

Dova	28$000 a 32$000
Atlas	— —
Excelsior	— 28$000

Fumo

De Minas, em corda:	
Especial	4$800 a 5$200
Bom	3$200 a 3$600
Baixo	1$800 a 2$000
Do Rio Grande	Por 15 kilos
Amarello de 1ª	48$000 a 50$000
Dito de 2ª	46$000 a 48$000
Dito commum	45$000 a 46$000
Bom	43$000 a 44$000
Da Bahia	Por 15 kilos
Especial	62$000 a 66$000
Superior	48$000 a 52$000
Bom	38$000 a 40$000
De Santa Catharina:	
Especial	50$000 a 52$000
Superior de 2ª	45$000 a 48$000
Baixo de 3ª	35$000 a 38$000

Pinto, Lopes & C.

Escriptorio, r. General Camara, 43 — Rio. Armazem: r. Coronel Pedro Alves, 98.

EXPORTADORES E COMMISSARIOS DE CAFÉ

Farinha de mandioca

	50 kilos
De Porto Alegre	
Especial	29$000 a 30$000
Fina	28$000 a 28$500
Entrefina	26$000 a 27$000
Grossa	22$000 a 23$000
De Laguna	
Peneirada	24$000 a 25$000
Grossa	22$000 a 25$000

Farinha de Trigo

1ª qualidade	39$200 a 39$700
2ª qualidade	37$000 a 37$200
3ª qualidade	36$000 a 36$200

Kerozene

	Por caixa
Nacional	— 27$000

CUNHA NEVES & C.ª

COMMISSARIOS

De manteiga e outros artigos

End. telegraphico: Antouneves

Caixa Postal, 1531

Rua do Rosario 140 - Rio de Janeiro. (17791)

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Duca Degli Abruzzi"	11
Genova, "Europa"	11
Rio da Prata, "Koeln"	11
Rio da Prata, "Aurigny"	12
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	13
Portos do sul, "Itaipu'"	13
Liverpool e esc., "Desna"	13
Bremen e escs., "Sierra Nevada"	13
Nova York, "Pan America"	13
Manáos e escs., "Ceará"	14
Rio da Prata e escs., "Cap Polonio"	16
Rio da Prata, "Plata"	17

ESTEVES, REZENDE & Cia.

Commissões — Consignações — Conta Propria

Adeantam sobre conhecimentos

Commissão: $700 por sacco

Escriptorio: Quitanda, 198 (sob.)

TELEPHONE, NORTE 6124

Armazem: rua da Gamboa, 133-135

TELEPHONE, NORTE 3796

Endereço telegraphico: "GRACIANO"

CODIGO — "Ribeiro"

Cotações por 15 kilos:

Typo 2	43$600 a 44$100
3	42$600 a 43$100
4	42$100 a 42$600
5	41$100 a 41$600
6	40$100 a 40$600
7	39$500 a 40$000
8	39$000 a 39$500
9	38$400 a 38$900

Mercado FIRME.

Rio — 8 — Março — 924.

Rio da Prata, "Sierra Ventana"	17
Londres e escs., "Highland Glen"	18
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	18
Rio da Prata, "Almanzora"	18
Rio da Prata, "American Legion"	19
Rio da Prata, "Desedo"	19
Genova, "Tomaso di Savoia"	19
Genova, "Ascencione"	19
Sevilha e escs. "Guadalquivir"	19
Genova, "Duca d'Aosta"	20
Portos do sul, "Belém"	20
Rio da Prata, "Desirade"	20

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	11
Genova e esc., "Duca Degli Abruzzi"	11
Santos, "Itacava"	11
Itajahy e escs., "Etha"	11
Rio da Prata e esc. "Europa"	11
Bremen e escs. "Koeln"	11
Havre e escs., "Aurigny"	12
Pará e esc., "Affonso Penna"	12
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	12
Macáo e escs., "Itamaracá"	12
Porto Alegre e escs., "Icarahy"	12
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	12
Paysandu' e escs., "Campos Salles"	13
Rio da Prata e escs., "Desna"	13
Rio da Prata, "Sierra Nevada"	13
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	13
Marseille e escs. "Aquitaine"	13
Rio da Prata, "Pan America"	14
Nova York e escs., "Mandu'"	14
Recife e escs., "Itajubá"	14
Victoria e Nova Orléans, "Cabedello"	15
Penedo e escs., "Ilhéos"	15
Mossoró e escs., "Itaipu'"	15
Maranhão e escs., "Mantiqueira"	15
Parahyba e escs., "Iris"	15
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	16
Manáos e escs., "Ceará"	16
Messina e escs., "Plata"	17
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	17
Rio da Prata e escs., "Highland Glen"	18
Southampton e escs., "Almanzora"	18
Rio da Prata e escs., "Formosa"	18
Pelotas e escs. "Itaipava"	18
Rio da Prata e escs., "Tomaso di Savoia"	19
Nova York, "American Legion"	19
Liverpool, "Desedo"	19
Rio da Prata e escs., "Duca d'Aosta"	20
Antuerpia e escs., "Parnahyba"	20
Hamburgo e escs., "Drechterland"	20
Havre e escs., "Desirade"	20

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

José Páes de Figueiredo, communica á praça e a quem possa interessar que por distracto de 29 de Fevereiro pp., foi dissolvida a firma que gyrava nesta praça sob a razão social de ARISTIDES & FIGUEIREDO, retirando-se o socio Aristides Lopes, pago e satisfeito dos seus haveres, assumindo a responsabilidade do activo e passivo o socio José Páes de Figueiredo que continúa operar com o mesmo ramo de commercio sob a firma individual J. P. FIGUEIREDO á rua General Camara n. 257. (U. 8670)

A' PRAÇA

A Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz", avisa á praça que o sr. Othon Chevalier deixou de ser seu auxiliar.

Rio, 7 de Março de 1924. (0823)

ANNUNCIOS

BELLO SEXO

Não façam em casa beberagens; para colicas, (dôres durante a menstruação), tomem "CAPSULAS SEVENKRAUT". Contém Apiol, Sabina, Arruda. Medicamentos puros. — Tubo original, 7$000. A' venda á rua Uruguayana n. 35. — Ap. D. N. S. P. n. 94, de 19|1|921. (U 5958)

OURO

prata, platina, brilhantes, compram-se e pagam-se bem, na praça Tiradentes n. 64. Concertam-se joias e relogios — CASA GARCIA. (16817)

VIAS URINARIAS

Cura da genorrhéa aguda e chronica e suas complicações. Tratamento rapido dos estreitamentos pela electricidade. Doenças venereas. Tratamento da syphilis pelo bismutho, néosalvarsan (914) e mercurio. Dr. Raul Rocha — Consultas e curativos das 9 ás 11 e das 2 ás 6. Rua Sete de Setembro n. 195. — Faz operações com anesthesia local, sem nenhum soffrimento para o paciente. — Preços modicos. (16818)

TERRENO

Vende-se um com 12 metros de frente por 30 de fundos, no Engenho Novo, distante um minuto de tres linhas de bonde e cinco minutos do trem. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 159, com o sr. Cotia. (U 9315)

Formiodoglyna

Unico medicamento externo efficaz em todas as doenças das senhoras. Nas bôas pharmacias e drogarias. Dep. Bello Horizonte — Santos Souza & Brown Lda. (U. 8400)

COQUELUCHE

O unico remedio para a sua cura é a COQUELUCHINA. Em todas as drogarias. (0211)

INDIGESTÃO

Allivia-se tomando uma colher de MAGNESIA DIVINA depois das refeições. Ap. D. N. S. P. — N. 1685. — 24|8|923. (14825)

ACIDEZ NO ESTOMAGO

Desapparece tomando-se uma colher de MAGNESIA DIVINA depois das refeições. Ap. D. N. S. P. — N. 1685. 24|8|923. (14825)

PROJECTOR PATHE'

MODELO REFORÇADO

Vende-se um quasi novo, garantido. Para ver e tratar á rua S. José 122, sobrado, com o electricista. (U. 9079)

Apartamentos familiares

ICARAHY

Alugam-se apartamentos e quartos com frente para o mar, mobiliario todo novo, cozinha variada de 1ª ordem, todo conforto. Banhos de mar á porta e Parc, Praia de Icarahy 137 — Telephone 686. (U. 9084)

MARGEADOR

Para machina pequena, preferindo-se quem conheça um pouco de encadernação, precisa-se á rua do Passeio n. 50. (U 10.214)

TELHAS DE ZINCO

Precisa-se de grande quantidade, usadas. Trata-se á rua Buenos Aires n. 237. (U 10212)

Predio para Commercio

Arrenda-se o predio acabado de construir, á travessa Dr. Manoel ns. 18 e 20. Informações com o sr. João Eyer, rua dos Andradas, 29. (U 10213)

AGENTES DE ANNUNCIOS

Precisamos de dois bons agentes de annuncios, que estejam bem relacionados no alto commercio e industria do paiz, para duas publicações unicas no genero e de vasto campo de acção. Rua S. Pedro, 169, com o sr. Escobedo. (U 8891)

Garrafões vasios

Vendem-se 165 garrafões para 25 litros, com cesta e 20 ditos para 45 litros, sem cesta, na COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA — Rua Marquez de Sapucahy. Tratase das 9 ás 11 horas na Secção de compras. (0536)

VASSOURAS

PARQUE HOTEL

Installado na cidade de Vassouras. Alt. 500 metros. Grande chacara. Optima cozinha. Agua propria. Diaria desde 8$000. Phone Interurbano 15. (U 10842)

ALUGA-SE

Um quarto para homem. Av. Henrique Valladares, 32, sobrado. (U 9494)

SANATORIO S. GERALDO

Allienados — Nervosos — Convalescentes. Diaria 6$000. Trimestre, rs. 500$000.

DR. FREIRE D'AGUIAR

BARBACENA — E. DE MINAS. (0057)

MOÇAS

Precisa-se de moças para trabalhar em lamination e fabrico de chocolate. á Rua Luiz de Camões 2. — MOINHO DE OURO. (0467)

CONSULTORIO

Aluga-se um com sala de espera independente e bem mobilado, pela manhã ou até ás 2 da tarde. Para ver e tratar na rua da Carioca n. 8, das 2 ás 3. (0541)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga, inflammação na prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos. Ap. D. N. S. P. n. 32, em 1|10|903. Nas pharmacias e drogarias. Depositar: Drogaria Giffoni. Rua Primeiro de Março 17. Rio. (11.195)

Prestidigitadores e illusionistas...

Amadores e profissionaes. Se deseja conhecer os ultimos segredos da ARTE MAGICA, peça o nosso catalogo n. 7, com 112 paginas, 279 illustrações, descrevendo 518 "truccs", que será remettido a todos que lhe enviarem 1$000 em sellos postaes. Redacção do "Boletim Magico". Caixa Postal, 968, S. Paulo. (0119)

Microscopio Zeiss

Vende-se um novo, ultimo modelo, por 2:000$000. Rua Rodrigo Silva n. 28, 1º andar, das 2 ás 4 horas. (U 8813)

QUARTO PARA DESCANSO

Aluga-se, em casa de familia, um, modestamente mobilado, mas com muito asseio e arejado, a casal que guarde sigillo. Cartas a A. Pestana. Posta restante, rua Frei Caneca. (U 10552)

(324) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Martyr da Calumnia

por LUIZ DE VAL

A doente, apenas tinha falado a muito custo, para responder ás perguntas do doutor.

Quando Nicoláo saiu, pediu ao pastor a receita, para ver o que elle lhe mandava tomar. Os seus olhos velados não puderam quasi decifrar o texto da receita; mas, ao fixar-se na assignatura do medico, soltou um grito e começou a tossir com mais força, como se a vida lhe fosse a extinguir-se naquelle terrivel accesso.

O pastor foi logo a correr em busca do remedio.

— Nicoláo Osorio e Delmonte! murmurou a tisica. Sim, Delmonte era o appellido de Ignez... e Osorio... Fernando Osorio, oh!

E caiu num lethargo muito parecido com a morte.

No dia seguinte, approximadamente á mesma hora, apeava-se Nicoláo do seu tilbury no mesmo sitio da vespera, e dirigiu-se para o casebre, julgando ter sómente que passar a certidão de obito, mas contra a sua espectativa, a doente ainda vivia. Approximou-se da miseravel cama, e ella o encarou com o olhar tão triste, que Nicoláo se commoveu. Acreditava que a pobre mulher lhe pedia ainda a vida, que elle não podia salvar.

— Como se sente hoje? perguntou Nicoláo.

— Creio que esse remedio me socegou um pouco, respondeu ella. Não tossi tanto esta noite.

— Precisa continuar a tomal-o, tornou Nicoláo, que não conservava illusões, porque via bem marcado na cara da doente, o sello fatal da morte.

— Sim, sim, hei de tomal-o, apezar de sentir que já pouco poderei viver.

E, encarando o medico, ajuntou:

— Antes de morrer, quereria... que me desfizesse uma duvida, cavalheiro.

— Diga, que, se eu puder...

— O senhor chama-se...

— Nicoláo Osorio.

— E' talvez filho de d. Fernando, marquez do Robledal?

— Sim, senhora. Conhece meu pae?

— Sim, conheci-o quando era moça... e tambem sua mãe... a pobre Ignez?

— Ah! conheceu minha mãe? Fale-me della. Onde a conheceu?

— Só nos seus ultimos momentos. Acabava o senhor de nascer.

— Sim, minha mãe morreu ao dar-me a vida.

— Foi muito desgraçada!

— Sei muito bem.

A doente teve um terrivel accesso de tosse, que a deixou prostrada largo tempo.

— São, disse ella, tendo socegado um pouco, recordações dolorosas que vêm á imaginação, quando se está para morrer.

— Comtudo, ainda ha esperança, respondeu Nicoláo compassivamente.

— Nenhuma, doutor, nenhuma. Sinto que cada accesso me leva um pedaço de vida. Veja... quasi que nem posso já falar.

Com effeito, á enferma faltava-lhe por vezes a voz.

— Vamos, tenha animo, volveu Nicoláo.

— Não... não posso...

— Tem alguma coisa a encarregar-me?

— Oh! sim, sim...

— Diga, que eu cumprirei. Tem parentes a quem deseje que se chamem?...

— Não, não tenho ninguem que por mim se interesse... senão essa pobre creança, que morrerá logo depois de mim.

— Eu me encarrego delle. Leval-o-ei para o meu Sanatorio.

— Ah! é do senhor o Sanatorio de creanças, que ha aqui proximo?

— Sim senhora. Por que não o mandou a senhora já para ali?

— Como não tinha ninguem que o recommendasse...

— Não era preciso. Para creanças doentes e pobres, é que foi elle fundado; e especialmente para os abandonados.

— Comprehendo. Quiz velar pelos que, como o senhor...

— Como sabe isso? Quem lhe disse, que eu...

— Imagino, desde que sei quem é o sr. doutor.

— Conheceu-me no tempo em que estive ao abandono?

— Não, mas sabia que o estava.

Um novo accesso de tosse lhe cortou a palavra. Quando os espasmos cessaram, os olhos da enferma se iam envidraçando, e a voz saia-lhe do peito como duma caverna.

— Não se fatigue, boa mulher, não fale.

A pobre doente ia-se tornando livida.

— Vae morrer, pensou Nicolau. Não poderei primeiro saber quem é? As suas palavras me intrigaram. Disse que conheceu meu pae...

E dirigindo-se á moribunda, proseguiu:

— Dizia que...

— Que tenho sido má... muito má! Deus me castiga... preciso que me perdôem... para que Deus me perdôe tambem.

— Quem ha de perdoar-lhe...

— O senhor... Ignez...

— Mas por que? Qual é a sua culpa ou o seu delicto?

A doente já não podia falar.

— Porque hei de perdoar-lhe? insistiu Nicolau anciosamente.

A moribunda fez um esforço, e disse:

— Eu... tive a culpa do seu abandono... e do de Ignez.

— A senhora!

— Perdão!

— Como é o seu nome?

A enferma moveu a cabeça. Nos olhos lia-se-lhe a palavra perdão.

Nicolau comprehendeu que ia expirar.

— Pois bem, disse elle. Eu lhe perdôo em nome de minha mãe, o mal que possa ter-nos causado.

A doente, cuja vista se nublava como se pelas suas pupilas passassem já os presagios da morte obscurecendo o seu brilhantismo, deixou assomar aos labios um sorriso de gratidão.

— Eu lhe perdôo, e recolherei seu filho, affirmou Nicolau.

A mão da moribunda apertou as do joven medico.

— Sim, sim, não o abandonarei... não...

Um leve suspiro se escapou dos labios da pobre mulher.

— Morreu! murmurou Nicolau.

E ficou um momento observando o cadaver, reflectindo nas ultimas palavras proferidas por aquella desconhecida.

— Que Deus lhe perdôe, como eu já lhe perdoei, disse por fim contemplando-a com amargura.

Chamou o pastor, que estava fóra do casebre.

— Esta infeliz expirou, disse-lhe elle.

— Deus receba a sua alma, respondeu o pobre homem commovido.

— E' preciso tirar essa creança daqui.

— Não tenho para onde a levar.

— Tome lá. Vá ao Sanatorio, e entregue este cartão.

E escreveu no reverso:

"Que venham immediatamente com uma maca onde o portador os guia"

O pastor pegou no cartão, e deitou a correr para o Sanatorio que se avistava ao longe.

Nicolau poz-se a passear deante do casebre, muito pensativo.

— Quem será esta mulher? Que influencia exerceria no destino da minha pobre mãe e do meu? Conhecel-a-hia meu pae? E' certo. Elle me dirá quem é.

E continuou meditante sobre aquelle caso imprevisto. No fim de meia hora, appareceram dois empregados do Sanatorio, com as suas bluzas azues, apertadas por um cinto preto. Traziam uma maca coberta com um toldo de oleado com o nome do estabelecimento.

— Levem esse menino, disse Nicolau e entreguem-n'o na enfermaria dos tuberculosos. Digam ao medico de dia, que o observe e receite até que eu vá.

Os empregados collocaram na maca a creança, que não tinham percebido a morte da mãe, e dirigiram-se para o Sanatorio.

— Como se chamava esta infeliz que morreu? perguntou Nicolau ao pastor.

— Olhe, nós aqui a conheciamos pela senhora Alice, e ao pequeno por Pascuelo.

— E ha muito tempo que vivia aqui?

— Não, senhor, ha coisa dum mez. Encontrei-a meia morte na estrada com o filho, e trouxe-a para aqui, para que não morresse ali como um cão. Cedi-lhe um dos meus enxergões, porque eu durmo ali atraz, ao pé dos redis do rebanho. Com ella e com o filho tenho repartido o meu pão e as minhas sopas.

— Diz, então que se chamava Alice?

— Sim, Senhor. Pelo menos, ella assim o disse.

— Não avise para que levem o cadaver até que eu venha amanhã. Aqui tem dinheiro, e compre duas velas e faça-me o favor de a velar, que eu o indemnizarei de tudo quanto fez por esses infelizes.

Nicolau voltou para o seu tilbury muito impressionado.

(Continúa)

LEILÕES

Leilão de Penhores
15 de março
JOSE' CAHEN
Rua Silva Jardim, 7
(U 9005)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro n. 179

Avisa aos srs. mutuarios que as reformas das cautelas vencidas deverão ser feitas até á vespera do leilão, que será effectuado ás 12 horas do dia 19 de março. (U 10099)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva;
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 17, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
VIUVA DE UM JORNALISTA, sem o menor amparo.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca, de 12 a 15 annos, á rua Haddock Lobo n. 414. (U 10217) A

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, para casa de tratamento, casal sem filhos; rua Garibaldi n. 69, Muda da Tijuca. (U 10423) B

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, em casa de pequena familia; rua Santa Clara, 117 — Copacabana. (U 10413) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel; trata-se á rua Gustavo Sampaio n. 173 — Leme. Exije-se attestado. (U 9353) C

PRECISA-SE de uma creada portugueza; rua da Constituição n. 63, sobrado. (U 10294) D

Empregos diversos

CHAUFFEUR. Precisa-se de um que se preste a pequenos trabalhos em officina. Apresentar-se á rua 2 n. 144, Villa America. Andarahy. (U 9166) D

ENGOMMADEIRAS. Precisa-se na Fabrica de Camisas, á rua Haddock Lobo n. 408, de boas e praticas engommadeiras para camisas brancas. Paga-se muito bem. (U 4340) D

OFFICIAES fundidores e mecanicos. Precisa-se. Apresentar-se ao sr. Cabral. Rua do Mercado, 14, sob. (U 9167) D

OFFERECE-SE um homem allemão, para qualquer serviço, em casa de familia, não faz questão de ordenado. Cartas por favor para rua Cabuçu' 153, c. 4, Eng. Novo. (U 10222) D

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia, á praia do Russell, 104. (U 9498) G

PRECISA-SE de um meio official de machinas, á rua General Caldwell n. 172. (U 10345) D

PRECISA-SE de bons pedreiros para a Avenida 28 de Setembro n. 200 — Villa Isabel. (U 9438) D

PRECISA-SE de mocinhos para aprendizes na fabrica, rua Visconde de Itamaraty n. 110. (U 9443) D

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, de trato, que possa dar referencias de sua pessoa, para tomar conta de uma menina de 2 annos (prefere-se ingleza). Trata-se na rua Copacabana, 1012 (casa 5). Telephone Ipanema 1652. (U 9468) D

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca em casa de pequena familia; travessa D. Carlota n. 6 — Botafogo. (U 10283) D

A SENHORA está triste? ás suas regras são dolorosas irregulares? Tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol-Sabina-Arruda) Ap. D. N. S. P. n. 94, 19-1-921. A venda Rua Uruguayana 35. (U5949)

PRECISA-SE de um official de cocheiro, na rua Haddock Lobo n. 3. (U 8990) D

ALUGA-SE uma lavadeira, dormindo no aluguel. Trata-se na rua S. Christovão n. 203. Telephone Villa 4550. (U 10305) D

PRECISA-SE de uma empregada que durma no aluguel, para serviços leves, lavar e engommar alguma roupa; casa de pequena familia, á rua Perseverança 20, Estação do Riachuelo. (U 8986) C

Casas e commodos centro

ALUGA-SE um commodo mobilado, proprio para dois moços do commercio ou casal. Rua Lavradio, 127. (U 8644) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia; avenida Gomes Freire n. 140, 1º andar. (U 8842) E

ALUGA-SE um predio com dois andares na rua Senador Dantas, 3, em frente ao palacio Manoel Chaves n. 5, sobrado. (U 9497) E

ALUGA-SE, todo ou em parte, o 3º andar da rua Theophilo Ottoni, n. 3, esquina da rua 1º de Março.— Póde ser visto a qualquer hora e trata-se na rua do Mercado n. 20. (U 10485) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão a cavalheiro decente ou moços do commercio. Rua Buenos Aires n. 294; telephone N. 3543. (U 10501) E

ALUGA-SE um espaçoso quarto bem mobilado em casa de familia; rua do Carmo n. 5, 2º andar. (U 10524) E

BELLO SEXO — Para os vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVEN KRAUT, (APIOL — SABINA — ARRUDA), Ap. D. N. S. P. n. 94, 19-1-921. Tubo original — A venda Rua Uruguayana 35. (U5953)

1º ANDAR — Aluga-se uma espaçosa sala com sacada cirrida e entrada independente; á rua dos Andradas n. 42. Trata-se na mesma. (U 4969) E

ALUGAM-SE excellentes escriptorios, na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar; preços desde 200$. (U 4779) E

ALUGA-SE, digo traspassa-se um bonito sobrado, proprio para grande familia ou pensão, á rua Misericordia n. 49, sobrado, perto da rua S. José. (U 8966) E

QUARTO — Aluga-se, com pensão, em casa de familia allemã. Rua da Relação n. 39. (U 8567) E

ALUGAM-SE duas salas no 3º pedio n. 9, 2º andar, á rua Uruguayana, exclusivamente a arealtectos ou desenhistas. Trata-se no mesmo. (U 10351) E

ALUGA-SE um quarto para moço solteiro, em casa de familia; — rua da Quitanda n. 50. (U 10468) E

ALUGA-SE um quarto muito arejado, em casa de familia de todo respeito, a rapazes ou senhores do commercio, Frei Caneca 84, loja. (U 10443) E

CONSULTORIO electrico dentario. Aluga-se, com criado e telephone. Praça Tiradentes, 33. (U 8498) E

QUARTOS mobilados, á rua do Lavradio 48, telephone Central 3763. Alugam-se, completamente novos a homens ou casaes sem filhos. (U 10528) E

SALA de frente mobilada, independente, aluga-se a pessoa de todo o respeito, em casa de familia, na Avenida Mem de Sá 313, 1º andar. (U 10455) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE independente, uma sala luxuosamente mobilada, casa duma senhora só, é unico inquilino. Rua da Lapa, 63, sobrado. (U 10323) F

SANTA THEREZA, largo do Guimarães, ladeira do Meirelles, n. 32, logar alto, 10 minutos distante do centro, distincta casa estrangeira, com todo o conforto moderno, linda vista aluga-se quart bem mobilado, com pensão de primeira ordem. (U 9310) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

APOSENTOS amplos e muito arejados, communicando-se e dando para frente e jardim, em casa de familia de tratamento, á rua Pereira da Silva 110, Laranjeiras. (U 10463) G

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente. B. Mar 3.407. Rua Corrêa Dutra n. 43. (U 10458) G

ALUGAM-SE salas e quartos bem mobilados e boa comida. Cattete n. 245. (U 10464) G

ALUGA-SE uma sala e quarto mobilados a cavalheiros distinctos em casa de familia, praia do Flamengo n. 6. (U 8939) G

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto mobilado. Rua do Cattete n. 3, sobrado. (U 9014) G

ALUGA-SE casa com 4 salas, 4 quartos e mais dependencias, a quem ficar com os moveis. Praia de Botafogo n. 460. Tel. Sul 406. (U 9188) G

ALUGA-SE á rua S. Vergueiro, 86 em casa de familia de tratamento, um esplendido apartamento e mais um quarto confortavel e com cozinha de primeira ordem. Tel. B. M. 3910. (U 4978) G

ALUGA-SE a familia de tratamento, o esplendido predio á rua das Laranjeiras, 539, póde ser visitado todos os dias, das 2 ás 4 horas. (U 9074) G

A LUGAM-SE na Pensão, Miramar a familia e cavalheiros confortaveis accommodações, cozinha de 1ª ordem; acceita-se pensionistas de mesa; nova gerencia; rua Corrêa Dutra 81 e 75. (U. 4890) G

ALUGA-SE um magnifico quarto para casal distincto, em casa de familia de rigoroso respeito. Buarque de Macedo n. 17, perto dos banhos de mar. (U 10023) G

ALUGA-SE em casa de familia, á rua S. Vergueiro, um esplendido aposento. Teleph. B. M. 3910. (U 9476) G

ALUGA-SE um quarto na rua Cassiano n. 181, Santa Thereza. (U 10424) G

ALUGAM-SE os bons armazens da rua Visconde de Caravellas, esquina da rua Conde de Irajá. Tel. Sul 607. (10432) G

ALUGA-SE bom quarto a senhora que trabalhe fóra; á rua S. Clemente n. 258-A. (U 10357) G

ALUGA-SE em Botafogo, uma esplendida casa, caprichosamente mobilada, — informações com o dr. José Hygino. Tel. Norte 3156, das 11 ás 5 horas. (U 10371) G

SALA para rapazes, com ou sem moveis, pensão se quizer. Rua São Clemente 61. (U 10597) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE á rua Salvador Corrêa, no Leme, uma casa com dois quartos e duas salas, muito bem mobilados, ou passa-se a quem ficar com os moveis. Cartas para este jornal a B. T. X. (U 8900) H

ALUGA-SE o predio da rua Vinte de Novembro n. 79. Informações no n. 124. (U 8906) H

ALUGA-SE uma casa mobilada para pequena familia, á rua Francisco Octaviano n. 46, Copacabana. Ver e tratar na mesma, de 1 ás 5. Phone— Ip. 274. (U 9281) H

QUARTOS para familias e cavalheiros, fornece-se comida fóra; preços modicos; rua Barroso n. 43. Tel. Ipan. 1327. (U 9564) H

Haddock Lobo e Tijuca

SALA e quarto, aluga-se á rua do Mattoso, 82, com pensão, e com ou sem moveis, a rapazes do commercio e casaes. (U 10367) K

SALA e quarto, junto ou separado, aluga-se em casa de familia estrangeira; tratar na rua General Rocca n. 128. Bonde Fabrica á porta. (U 10228) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE a casa 97 da rua Marechal Aguiar, (Pedregulho), 5 quartos, 2 salas, despensa, porão, etc. Logar saudavel e alto, grande quintal e pasto ao lado, para animaes. — Aluguel, 350$000. (U 9440) L

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, a cavalheiro de tratamento ou casal estrangeiro, á rua Mariz e Barros n. 317. Tel. Villa 3591. (U 10553) L

ALUGA-SE em casa de familia, excellentes quartos com cozinha e quintal. Preço 150$000, 2 mezes em deposito, á rua Bella de S. João, 333 — S. Christovão. Bonde á porta. (U 10493) L

ALUGAM-SE completamente reformadas as casas 2, 5 e 7, á rua Sotero dos Reis n. 100 (S. Christovão). Tratar Assembléa n. 54, 1º andar. (U 8983) L

ALUGA-SE quarto e sala a casal sem filhos; rua Possolo n. 33 — Aldeia Campista. (U 10233) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Ferreira Leite, 152, as chaves acham-se na rua Maria Nazareth n. 13, antiga rua Guilhermina, onde se trata. (U 10291) M

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal ou empregado no commercio, rua Joaquim Meyer n. 55. (U 10470) M

ALUGA-SE um porão habitavel com dois bons quartos e um grande salão, por 250$000, á rua Bella Vista n. 51, Engenho Novo. (U 10503) N

NICTHEROY

ALUGA-SE, em Icarahy, proximo á praia, uma casa nova, com 5 quartos, etc., por 350$ mensaes e contrato por 4 annos. Trata-se na "Confeitaria Icarahy". (U 10343) T

ILHAS

ALUGA-SE uma casa bungalow, mobilada, por 180$, na rua Caxinauás n. 67, Freguezia, onde se trata. (U 10410) X

Compra e venda de predios e terrenos

RUA Antonio Basilio. O predio n. 119, está sendo solidamente construido em centro de terreno de 11 ms. por 30 ms. para ser vendido. (U 4424) N

VENDE-SE por 30:000$ a casa 97 da rua Marechal Aguiar, 5 quartos, 2 salas, dispensa, porão, etc., quintal de 15 x 60. (U 9441) N

VENDE-SE conf. predio, chacara; 20 por 80 mts. e 1 terreno, 18 por 98 mts., ambos á rua Conde de Bomfim; inf. no n. 1251, de 12 ás 3 1|2, tabellita-se a pagar. (U 10382) N

VENDE-SE a casa da rua 24 de Maio n. 577. Tem 3 quartos.— Preço 25:000$000. (U 10404) N

VENDEM-SE tres lotes de terreno e 3 casinhas e um pequeno negocio, com boa freguezia. Estrada de Minas n. 126 — S. João de Meriti. (U 10378) N

VENDE-SE um terreno com 10 metros de frente por 30 de fundos, no Engenho Novo, distante um minuto de 3 linhas de bonde e cinco minutos do trem. Trata-se na Avenida Rio Branco, 159, com Cotia. (U 9316) N

VENDE-SE uma boa sala de jantar completa, propria para uma pensão, preço de occasião, á rua 24 de Maio, 505, Sampaio. (U 8893) N

VENDE-SE uma casa com boas accommodações, para familia de tratamento, tem 5 quartos, 3 salas, copa, banheiro, etc., e quarto fóra, para creados; grande terreno, no qual se póde construir. Preço rs. 45:000$. Ver e tratar á rua Bomfim, 193, (S. Christovão). (U 9320) N

VENDEM-SE em prestações lotes de terrenos, em Sapé, Linha Auxiliar, logar conhecido como o mais saudavel da zona. Tem luz electrica, agua do rio d'Ouro e muitos trens diarios. Prestações desde 15$000. Informações á rua da Alfandega n. 28, escriptorio da Companhia Predial. (8776) N

VENDE-SE uma excellente casa com dois pavimentos, jardim e todas as accommodações, para familia de tratamento. A casa está desoccupada. Informações com o sr. Alfredo de Andrade, rua do Rosario n. 151, tel. Norte 5545. Das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. (U 10221) N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE uma armação e balcão de peroba, propria para varejo de cigarros. Ver e tratar na rua D. Anna Guimarães n. 49. Estação do Rocha. (U 9302) O

VENDE-SE uma mobilia de sala de visitas e um espelho Veneziano, preço modico. Rua 2 de Dezembro, 25-A, casa 2. (Cattete). (U 10261) O

VENDE-SE uma machina de gabinete. Rua Viuva Garcia n. 41. Ramos. (U 9516) O

TRASPASSES

CASA de commodos. Arrenda-se a casa vasia da rua Humaytá n. 253; trata-se na rua 7 Setembro, 99, 1º andar, das 5 ás 6 horas da tarde. (U 10272) P

TRASPASSA-SE um bonito 1º andar, a quem comprar os moveis, por 8 contos, tem 3 quartos, sala de jantar. Cozinha a gaz, banheiro e terraço. Aluguel 380$, rua da Lapa 63. (U 10322) P

TRASPASSA-SE o contrato da casa n. 414-A, rua Theodoro da Silva, com bons commodos para pequena familia de tratamento. Trata-se á rua do Ouvidor n. 139, sala 24, das 11 ás 12 e das 3 ás 4 da tarde. (U 9204) P

Achados e perdidos

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA — Avenida Passos, 11; perdeu-se a cautela n. 84.499 da Secção de penhores desta Companhia. (U 9335) Q

CASA Campeão — Av. Passos n. 29-A; perdeu-se a cautela n. 87937 desta casa. (U 9101) Q

DIAS & Moysés, rua Barbara de Alvarenga n. 14. Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 132.071, desta casa. (U 10358) Q

DIAS & Moysés, rua Barbara de Alvarenga n. 14. Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 134.075, desta casa. (U 10358) Q

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7; perdeu-se a cautela n. 212876 desta casa. (U 9199) Q

PERDEU-SE a cautela n. 56.359, da Casa Grumbach, Rocha & Cia., 51, praça Tiradentes. (U 8971) Q

PERDEU-SE uma (1) apolice da Divida Publica, uniformisada, de um conto de réis, juros de 5 °|°, n. 46.120, e quatro (4) ditas, miudas de 200$000, juros de 5 °|°, de ns. 7.947 a 7.950, pertencentes a Raul Pereira de Lima, menor, brasileiro, filho do finado Joaquim Pereira de Lima e de Rita Martins de Lima, tendo como tutor Samuel R. Gammon. (U 865) Q

DIVERSOS

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na Drogaria André; Sete de Setembro, 30. (S 16812) S

CARTOMANTE. Mme. Salvadora, diz o presente e o futuro. Rua do Cattete, 112-A. (U 8589) S

Casamentos trata-se com ou sem urgencia, mesmo sem certidões de idade. Rua dos Invalidos 66 A. (U 8458) S

COMPRAMOS roupas de homem e qualquer objecto de valor, pagam-se os melhores preços. Tel. C. 3432. Rua Marquez Sapucahy, 363. (U 8996) S

CARTOMANTE (Cearense, fortes trabalhos, chega ao impossivel. Rua Marechal Rangel, 56. Cascadura. (U 5887) S

CAPAS para mobilia, stores, cortinas, colchões; só na casa Verde, S. Euzebio 88, tel. N. 4079. (19061) S

CASA VERDE — V. Ex. está noivo? Deseja comprar moveis de fino gosto? Queira visitar a nossa exposição. Rua Senador Euzebio numero 88, Tel. Norte 4079. (16811) S

Feliz em amor, realizar o que desejar por mais difficil que seja, carta com enveloppe prompto para resposta a Mme. O. Fernandes, Nova Iguassú, E. do Rio. (U 8655) S

Gonorrhéa Só soffre quem quer, porque com Gonorrheno combate-se todo mal. Vidro 3$. Pelo correio 5$. Vende-se á rua General Pedra 88 e N. 88. (U 9260)

Gonorrhéa Effeito certo e radical só com *Diureno*, medicamento para tomar sem prejudicar a saude. Caixa 4$. Unico deposito — Rua General Pedra 88 e N. 88 (U 9259)

OFFERECEM-SE capas para mobilia a 85$; Stores bordados a 25$, com armação; á rua Senador Euzebio 88, Tel. Norte 4079, Casa Verde. (16811) S

PIANOS e autopianos —Não comprem sem pedir catalogos ou visitar a grande e bella exposição de pianos crapaud, de armario e autopianos novos e authenticos, de 10 das principaes fabricas allemãs. Preços populares, sem competencia, e dá-se prazo. A casa que mais pianos vende. R. Ferreira & C. Rua São Francisco Xavier, 388 — T. V. 3.068. (16810)

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA. Das 8 ás 10 horas. Rua de S. Pedro 64. Tel. Norte 5803. (T 25965) Z

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc. — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da CARIOCA 54-A (de 8 ás 11 e do 1 ás 6.) (U 9467) S

EMPRESTIMOS sob inventarios e hypotheca, a juros de 8 °|° ao anno, com o dr. Oliveira, praça Tiradentes 9, sobrado. (U 9453) S

MME. ORIENTAL, espirita e celebre cartomante, com 21 annos de praticas em Jerusalem e na maior parte da Europa. Ler no Rio Jornal edição da meia noite, e no Jornal do Brasil de 1º de janeiro, as suas prophecias para o anno de 1924. Revela o segredo humano pela graphologia physionomica. Lê a palma da mão e toda a sina da pessoa. Consultas todos os dias. Constituição 47, 1º andar. Tel. C. 2508. (U 10481) S

PIANO — Compra-se urgente, para particular, embora precise alguns reparos. Phone 241, Villa. (U 8462) O

PHARMACIA, suburbio. — Medico clinico, com longo tirocinio de consultas em hospitaes, ambulatorios e pharmacias, conhecendo especialidades olhos, nariz, garganta, encarrega-se serviço de consultas em pharmacia de suburbio, mediante combinação. Informações com Dr. João de Moraes, Quitanda 72, de 4 ás 5. (U 10388) S

PASSA-SE uma casa á rua Buarque de Macedo n. 41. Telephone B. M. 1171. (U 9519) S

PENSÃO. Almoço ou jantar, preparados com generos de 1ª, são servidos a preços modicos, em casa de familia, á rua Evaristo da Veiga 24, sob. (U 10407) S

QUER comprar, vender, concertar ou fazer joias, com seriedade? vá na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37, fone 994 C. (T 29963) S

RETRATOS a domicilio. Especialidade em photographia industrial. Cartas a Tullio Norini, rua 4 de Setembro, 80, Copacabana. (U 8960) S

MEDICOS

Dr. Alvino Aguiar

Pulmões, estomago e rins — Tratamento das anemias, esgotamento nervoso, etc. — Consultorio: Av. Mem de Sá 174, das 2 ás 4. Telephone 5297 Central. Residencia: Travessa do Torres 17. Telephone 4269 Central. (0217)

HYDROCELE Cura radical pelo processo sem operação do dr. LEONIDIO RIBEIRO. Cons. r. 7 de Set. 38, das 3 ás 4. (U 10385)

DR. A. MONTEIRO, 21 annos de clinica, sendo 6 annos na Europa, medicina e cirurgia, em geral, gratis aos pobres, das 10 ás 6 horas da tarde, rua Larga, 55. Fornece e applica por 30$000, mas o legitimo 914 allemão. (T 19350) R

Consultorio para Senhoras do Dr. Cesar Esteves tratamento das perturbações ovarianas, regras escassas, dolorosas, faltas, evita os atrazos menstruaes sem operação e sem prejudicar a saude; rua 7 de Setembro n. 186, de 9 ás 11 e da 1 ás 4. (U 8603)

CONSULTORIO medico — Aluga-se uma sala. Rua Rodrigo Silva n. 28, 1º andar. (U 8811) R

RAIOS X *Exames e photographias das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, etc. Electricidade medica. Preços modicos. DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade das 3 ás 6 á Rua de S. José 39.* (0216)

DENTISTAS

ALUGA-SE uma sala para officina de prothese; rua Rodrigo Silva n. 28, 1º andar. (U 8812) R

DR. ALDO CUNHA — Trabalho dentario a hora, rapido, garantido e sem dôr. Rua Marechal Floriano 55. (U 2267) R

DENTISTA — Dr Argemiro Pinto (com pratica das escolas de New York, Paris e Londres). Obturações a legitima porcellana, etc. Rua da Assembléa, 123. Tel. C. 165. (14144)

PARTEIRAS

PARTEIRA diplomada ha 23 annos, Mme. Elvira; rua dos Andradas n. 149. Phone Norte 5920. (U 8556) R

SENHORAS Partos, Molestias do utero, ovarios e suas complicações. Corrimentos, colicas utero-ovarianas, regras irregularidades e prolongadas. ASEMBLE'A, 54, das 10 ás 21 horas. — DR. PEDRO MAGALHAES. (U 5796) Y

MME. PALMYRA, que morou na rua Camerino 20 annos, reside á Av. Gomes Freire n. 127. T. 4777 C. (U 8708) Y

SENHORAS Dôres nos ovarios, mentruações dolorosas, colicas uterinas tomem CAPSULAS SEVENKRACT (Apiol-Sabina-Arruda). Ap. D. N. S. P. numero 94. 19-1-921. A venda, Rua Uruguayana 35. (U5946)

Professores e professoras

LINGUAS e Mathematica — Pelo prof. dr. Washington Garcia; diariamente. R. Quitanda, 47, sala 4, das 4 ás 6 da tarde. Taxa 40$ mensaes, com direito a todas as materias. (U 10555) Z

PROFESSORA de piano e bandolim; rua Mariz e Barros n. 357. (U 10...) Z

PROFESSORA de violino e musica, curso do Instituto, lecciona particularmente e em curso na "Guitarra de Prata". Informações pelo telephone Ipanema 33. (T 20243) Z

PROFESSORA habilitada ensina as ultimas novidades em arte applicada, taes como trabalhos em terra cotta, estatuetas, fructas, mastique, vidro fiado, contas, em cores, missangas, faiença, cloisoné sarracena, galé, relicoxil, pinturas tremula, pompeana, rastilhada, tovene, reopalina russa, galiana e esfumatura. A' rua 24 de Maio n. 551, Engenho Novo, serão attendidas as pessoas interessadas, de 1 ás 3 horas.

Mobilia de quarto
Vende-se uma de estylo moderno, 6 peças, peroba, preço de occasião; ver e tratar á rua Pereira Nunes n. 216, Aldeia Campista. (U 10362)

AUTOMOVEL
Vende-se um em perfeito estado. Ver e tratar na Garage Haddok Lobo. (U 10365)

ESCADA DE CARACOL
Vende-se uma. Rua da Assembléa n. 107. (U 10370)

ESCRIPTORIO NO CENTRO
Aluga-se, com telephone e limpeza; rua de S. José n. 106, 3º, elevador. (Em frente á Brahma). (U 10429)

ESCRIPTORIO
Aluga-se mobilado, á rua D. Manoel n. 26, um esplendido escriptorio, bem ventilado e com muita claridade. Presta-se para escriptorio commercial ou para advogados, visto ficar em frente ao novo edificio do Forum, prestes a inaugurar-se. Para tratar na armazem. (U 10415)

Tubos de latão
Varios diametros e numeros. — M. A. Corrêa. — 202, rua S. Pedro, 183.

RENDA DO NORTE
Variado sortimento por preço de occasião e ponto ajour a $200 e $300. Rua da Alfandega 57, 1º andar. (U 10462)

Quartos mobilados
Alugam-se quartos mobilados para rapazes solteiros ou casal sem filhos. Rua Evaristo da Veiga 126, sobrado. (U 9333)

Praia de Icarahy
Aluga-se uma esplendida casa mobilada por 2 a 3 mezes; para ver e tratar á praia de Icarahy n. 139. (U 9437)

Terreno de graça!
Leme, rua Salvador Corrêa, 7 1|2 por 16, com solidos alicerces e planta, plano, bonde á porta, 12:500$000; sala 8, 4º andar, Avenida Rio Branco n. 133. (U 9470)

CINEMA AVENIDA

HOJE — HOJE

Não ha victoria que sobreleve

A VICTORIA DA BELLEZA

Film Paramount, com um notavel grupo de artistas como

Raymond Hitchcock
Luisa Fazenda
Montagu Love
Laurance Wheat

(4ª Feira)

Por causa de um beijo

(Film Paramount)
com
Jacqueline Logan
George Fawcett
Charles Ogle

MAGNESIA DIVINA
PARA O ESTOMAGO

Ap. D. N. S. P. n. 1665, em 24|8|925. (14827)

4 Razões porque se deve usar o grande e verdadeiro depurativo

ELIXIR 914

De Hermephenyl composto.

1º — Porque não ataca o estomago nem os dentes, não arrebenta o corpo, e tem bom paladar, e é inoffensivo para as creanças.

2º — Porque é um preparado scientifico e receitado diariamente pelos medicos e nos Hospitaes de creanças da Cruz Vermelha de São Paulo.

3º — Porque combate energicamente todas as manifestações da syphilis, da Bôba e especialmente os abortos de fundo syphilitico.

4º — Porque é o depurativo que mais se vende em toda a America do Sul, e porque faz effeito desde o primeiro vidro no rheumatismo syphilitico.

NOTA: — Tendo syphilis não se case sem primeiro tomar 6 vidros do *ELIXIR 914*. Isento de iodureto e Arsenico.

Não duvide! Comece desde hoje a tomar o *ELIXIR 914* que não se arrependerá. (7611)

O valor da camara está na sua objectiva

"COM esta camara—diz o caixeiro—pode-se ter a segurança de tirar boas photographias. A objectiva é de Bausch & Lomb e o seu merito estriba tanto na suprema qualidade do crystal com que são fabricadas, como na precisão scientifica com que se talham e ajustam as lentes. Absorvem e transmittem mais luz assegurando photographias tão bem definidas nos extremos como no centro, qualquer que seja a abertura do diaphragma."

E nós accrescentamos: este é o resultado de setenta annos de experiencia no fabrico de artigos opticos.

Pedir os folhetos descriptivos.
BAUSCH & LOMB OPTICAL CO.
Rochester, N. Y., E. U. da A.
(14959)

STORES E BRISE BISES
Bordados á mão

A LINGERIE ELEGANTE
RUA DO CATTETE, 136 e 138 — Sob.

E' a unica casa que pode tomar encommendas deste genero, visto ter grande e variado stock de rendas e applicações verdadeiras, como Venise, Filet, Milan e Cluny.

Acceitamos encommendas para installações completas neste genero.

G. A. Autuori & Cia.
296

Tossis? Tomae BRONCHITAL
Ap. D. N. S. P. N. 396, 5|10|912.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111.
PHARMACIA BITTENCOURT. (0214)

ALUGA-SE
um quarto para solteiro, em casa esplendida, rodeada de um lindo jardim, para rapaz do commercio, para senhor ou senhora. Rua Senador Vergueiro 36. (U 9200)

Cachorro japonez
Compra-se um pequeno convencional, puro, de preferencia quarto rajado em bom estado na mesma ca... Telephone Sul n. ... (U 10377)

PILULAS
VIRTUOSAS
(Pilulas de rapama e Podophylina)
Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas Pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dôres de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes.
A' venda em todas as pharmacias. Vidro, 2$500. Depositarios: — J. M. Cardoso & Comp. Rua dos Andradas n. 172, Rio de Janeiro.
Ap. D. C. S. P. n. 2/7, em 10|8|913. (20907)

SAE-AZAR
PARA SER APPLICADO ONDE HOUVER PERCEVEJOS
A' VENDA EM TODA PARTE
DEPOSITO:
RUA LEDO, 75
(ANTIGA S. JORGE)
(U 0215)

Doenças ouvidos garganta nariz e bocca — **Cura garantida e rapida do OZENA** (fetidez do nariz, processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS professor livre desta especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: Rua da Assembléa n. 13, sobrado, das 12 ás 6 da tarde. (U 10469)

Ventiladores electricos
"Westinghouse". — 202, rua S. Pedro, 183. — M. A. Corrêa. (11993)

RIO MENSAGEIRO
Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (U 5260)

Material Radio
Peças para construcção. — 202, rua S. Pedro, 183. — M. A. Corrêa. (11993)

FAZENDAS
Vendem-se 310 alqueires mais ou menos, pastagem optima, muita lenha em capoeirão, 300 cabeças de gado, 70 alqueires a 2 kilometros de Pinheiro, 240 a 9 kilometros de Barra Mansa. Motivo da venda que os proprietarios não podem residir neste Estado. Toda servida pela Central do Brasil. Negocio trata-se com João Martins Carvalho, estação de Pinheiro. — ESTADO DO RIO. (U 10335)

Chapas de latão
Todas as dimensões e bitolas. — 202, rua S. Pedro, 183. — M. A. Corrêa. (11993)

NEGOCIO DE TINTAS
Offerece-se para trabalhar nesse genero de negocio. Fala allemão, inglez e portuguez, possuindo titulos de habilitação e longa pratica de fabricação de tintas. Trata-se com Carl Plon, rua Curuzu' 37. (U 9158)

CAVALLO
Vende-se um de 1|2 sangue, com alta escola e prompto para montar. Trata-se á rua José Mauricio, 54. (U. 10456)

Material electrico
PREÇOS

Fio tubo 14	$360
Fio flexivel 18	$360
Supportes chave	1$600
Rosetas	1$200
Conduit flexivel	2$000
Caixas	1$200
Interruptores com chapa nickelada	3$600

202, Rua São Pedro, 183
M. A. CORRÊA
(11993)

Chapas de ferro
Sortimento completo. — 202, rua S. Pedro n. 183. — M. A. Corrêa. (11993)

ALUGA-SE
Os dois andares da praça Tiradentes n. 16; o 1º proprio para escriptorios ou companhia; o 2º para familia. (U 10517)

Predio em Copacabana
Aluga-se um esplendido predio na rua Copacabana n. 623. Trata-se á rua do Riachuelo n. 176, sobrado. — Telephone Central n. 5.771. (U 9501)

Material Radio
Phones Stromberg. — Rs. 85$000. — 202, rua S. Pedro, 183. — M. A. Corrêa. (11993)

COMMANDITARIO
Rapaz sério e trabalhador, dispondo de boas representações, relações e com negocio já iniciado, dando de si as melhores referencias, deseja um commanditario com o capital de 25 contos. Cartas por favor na caixa postal 2475, para Mathusalem. (U 10360)

RAIOS X ção, rins, ossos, etc. — 15, Largo da Carioca, de 1 ás 6, todos os dias. Tel.: C. 3128
DR. JORGE A. FRANCO. Consulta com exame pelos Raios X, 25$000. Tratamento e cura radical das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, cora-
Photographias, 60$000.
(19403)

COLLEGIOS

Agencia Dactylographica e de traducções
Executam-se trabalhos dactylographicos e traducções com o maior esmero e presteza, na Escola Commercial Feminina, á rua S. José n. 72, 1º andar. Preços modicos. Informações na séde da escola, das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde. (16816)

Collegio Sylvio Leite
— Rua Mariz e Barros n. 258 — Telephone Villa 1.252. Internato, semi-internato e externato. Cursos primario, secundario, commercial e especial de preparatorios, com programmas equiparados aos do Collegio Pedro II. Ensino pratico de linguas vivas. Instrucção physica e militar, com direito á caderneta de reservista. Cuidadosa preparação intellectual com obrigatoriedade rigorosa de estudo e alliada á educação moral, civica e religiosa, esta facultativa e sob o ponto de vista catholico. Tratamento excellente, sendo as refeições dos alumnos as mesmas do director e professores. (18581) Z

A LAMPADA

A melhor
A mais resistente
A mais economica
A' venda nas boas casas de electricidade (0004)

Pias esmaltadas
202, rua S. Pedro 183. — Numeros 0, 1, 2. — M. A. Corrêa. (11993)

Escola de Côrte
A mais antiga e conhecida, curso completo em 24 lições (tres mezes), sendo o ultimo gratuito para pratica; 12 lições de côrte 50$ e 12 de chapéos 50$000, no atelier de Mme. Vivi, á rua Sete de Setembro n. 135, sobrado. Telephone Central 547. (0212)

ARAME DE FERRO
Todos os numeros. — M. A Corrêa. — 202, rua S. Pedro, 183. (11993)

TOSSE REBELDE — BRONCHITE — ROUQUIDÃO — GRIPPE — ESCROPHULOSE — ASTHMA — FASTIO — MAGREZA — LARYNGITE — TONICO DE VALOR
PULMOGENOL
A SAUDE DOS BRONCHIOS E DOS PULMÕES
NAS BOAS PHARMACIAS E NAS DROGARIAS E NO DEPOSITO AV. RIO BRANCO... RIO
(0213)

Motores electricos
General Electric. — 202, rua S. Pedro, 183. — M. A. Corrêa.

CASA
nova importadora, acaba de receber um lote das ultimas novidades em artigos de fantasia, bijouteria e joalheria. Rua General Camara n. 107, sobrado. Telephone Norte 4724. (U 10428)

Chapas de cobre
para calhas. — 202, rua S. Pedro, 183. — M. A. Corrêa. (11993)

Bomboniére
Vende-se ou aluga-se. Tratar com Teixeira. Tel. Norte 2386. (U. 8898)

TERRENO EM ICARAHY
Vende-se um na Trav. Justino Bulhões. Trata-se na Casa Luz, Coronel Gomes Machado 39 —Nictheroy. (U. 10064)

Tubos de ferro
Sortimento completo e peças para os mesmos. — 202, rua S. Pedro, 183. — M. A. CORRÊA. (11993)

Icarahy — Excelsior Hotel
Aposentos para familias e cavalheiros, mobilados, estylo moderno, cozinha de 1ª ordem; preços modicos. — Praia de Icarahy 317. Tel. 2059. — Nictheroy. (U. 7617)

AUTOMOVEIS
Completamente novos, de bons fabricantes italianos e americanos, vendem-se a preços reduzidos, de 25 o|o: Avenida Mem de Sá n. 77. (0210)

Serras para ferro
"ERIA"
202, rua S. Pedro, 183. — M. A. Corrêa. (11993)

FUNEBRES

Maria de Avellar Mendes
(TRIGESIMO DIA)

Elisabetho Porto Mendes, Joaquim Ribeiro de Avellar e familia, Adalgisa Porto Mendes e familia, Carolina de Avellar Albuquerque, Balbina Pereira da Silva Porto e familia, baroneza de Muritiba, dr. Antonio Ribeiro Velho de Avellar, Julia de Avellar Figueira de Mello e familia, João Quirino Werneck da Remilia, João Quirino Werneck e familia, Luiz Werneck Teixeira de Castro e familia, Alvaro Corrêa de Mattos e familia, Alice e Maria Luiza Lengruber, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar por alma de sua saudosa e inesquecivel esposa, filha, irmã, mãe, cunhada, neta, sobrinha e prima, MARIA DE AVELLAR MENDES, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que se confessam eternamente gratos. (U 9596)

Major Paulo Octaviano da Rocha

Sylvio da Rocha e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que os confortaram no doloroso transe, por que acabam de passar, com a perda de seu pae, filho e irmão, e os convidam para a missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam rezar amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario. Confessando-se desde já, eternamente gratos. (U 10361)

INGLEZ
Uma senhora (Londrina), ensina seu idioma. Telephone Ipanema 1.964. (U 8566)

Piano — Compra-se
Urgente, para particular, embora precise alguns reparos. Paga-se bem. Phone 241 Villa. (U 8463)

CARNAVAL
Compram-se saldos de lança perfume e confetti, á rua Engenho de Dentro ns. 4 e 6. Dirigir-se a Pereira Leite & Sampaio. (U 10.066)

PINTOR
Precisa-se de bom pintor para automoveis, á rua Bento Lisboa n. 106 — (Officinas FORD). (U. 8273)

MOTORNEIROS
Admittem-se. Rua Ferreira Borges n. 28, — Campo Grande. (U 10451)

PAQUETA'
Vende-se por 12 contos um chalet, tendo de frente 19 x 34 de fundos, á rua de S. João n. 34, em frente ás barcas. Trata-se com o sr. Braz no Palacio Itamaraty, das 12 ás 13. (U 9...)

TRASPASSA-SE
uma casa de pensão, bem mobilada, com mobilia nova e clara e reformada de novo; tem todo o conforto, perto do banho de mar do Flamengo; tem 21 quartos; aluguel oitocentos mil réis, contrato por dois annos; mais informes á rua Dois de Dezembro 3... A dona se retira para a Europa. (U 9326)

ARMAZEM
Aluga-se á rua Sete de Setembro n. 27, um espaçoso armazem e bem arejado, tendo quatro portas, para qualquer ramo de negocio. (U 8987)

COPACABANA
Aluga-se a casa da rua Xavier da Silveira n. 85. Telephonar Ipanema n. 1.457, das 7 ás 12 horas. (U 10...)

AUTOMOVEL
Vende-se uma Sedan Ford, nova ainda. Tratar e ver á rua José Bonifacio n. 48, das 11 ás 14 horas. — (TODOS OS SANTOS). (U 10...)

Um allemão moço
não falando portuguez, procura emprego como copeiro; informar telephone Beira Mar n. 1906. (U 10...)

ALUGAM-SE
Optimos quartos e salas na rua do Cattete n. 237. Ver e tratar no mesmo das 9 horas em deante. (U 9...)

BRILHANTES
Compram-se pedras de 2 a 4 quilates a preço de occasião. — Syd Crause. Rua Visconde Itaúna 2. (U 10...)

VENDE-SE
Uma boa mobilia de canella para sala de jantar, na rua Ypiranga 106. Ver e tratar das 9 ás 16 horas. (U 10...)

2º ANDAR
Aluga-se um, na rua da Assembléa n. 121, com elevador, proprio para escriptorio. Trata-se no 1º andar. Telephone Central n. 2205. (U ...)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se no 4º andar da Avenida Rio Branco n. 133. Preço 150$000. São proprios para medicos dentistas, etc. (U ...)